



Chip Somodevilla/AFIP

Com Kamala, Congresso dos EUA confirma eleição de Trump

Em cerimônia sem incidentes em Washington, a candidata derrotada Kamala Harris conduz ao lado do presidente da Câmara, Mike Johnson, a certificação da vitória de Donald Trump no pleito para a Casa Branca; por ser vice de Joe Biden, ela acumula o cargo de presidente do Senado **Mundo A24**

ilustrada

O CAMINHO DE FERNANDA TORRES ATÉ O OSCAR

Globo de Ouro amplia chances, mas trajeto é longo, com eventos e mais premiações **B4**

Marcos Augusto Gonçalves

Premiação faz da atriz uma gigante do Brasil que tanto ama **B5**



A brasileira com Demi Moore, também cotada ao Oscar **Rodrigo Teixeira**

Superávit da balança comercial cai em 2024; saldo é de US\$ 74,6 bi

Resultado é o segundo maior da história, mas representa queda de 24,6% em relação ao recorde de 2023, de US\$ 98,8 bilhões

O Brasil fechou 2024 com superávit de US\$ 74,6 bilhões na balança comercial. O saldo, segundo maior da série histórica iniciada em 1989, representa recuo de 24,6% em relação a 2023, recorde de US\$ 98,8 bilhões.

No ano passado, segundo números do governo Lula (PT), o país anotou US\$ 337 bilhões em exportações, redução de 0,8% em relação a 2023, e US\$ 262,5 bilhões em importações, alta de 9% na comparação. A gestão petista atribui a queda no valor exportado à redução dos preços internacionais de produtos como soja e minério de ferro.

Quanto às importações, resalta o desempenho das compras de bens de capital, com aumento de 20,6%. No geral, o superávit ficou US\$ 4,2 bilhões acima do previsto pelo governo.

Ontem, o dólar fechou cotado a R\$ 6,11, queda de 1,11%, após repercussão de reportagem sobre a possibilidade de Donald Trump adotar tarifas de importação moderadas em seu segundo mandato nos EUA. A Bolsa subiu 1,25%. **Mercado A11 e A12**

Haddad descarta alta do IOF para segurar câmbio e afirma que Orçamento é prioridade **A12**

Rir de Deus é um direito, diz chefe do Charlie Hebdo

Dez anos depois de um atentado em sua Redação, o jornal francês Charlie Hebdo lança um livro sobre os oito mortos. "A sátira não foi criada para agradar ninguém", diz Gérard Biard, redator-chefe do veículo alvo de radicais islâmicos após ter publicado caricaturas do profeta Maomé. **Mundo A26**

Adjunto da Segurança de Osasco é morto por guarda-civil

Um guarda-civil foi preso em Osasco (Grande SP) suspeito de matar a tiros o secretário-adjunto de Segurança Adilson Custódio Moreira na prefeitura. O caso ocorreu durante reunião da vítima com agentes do município. Ao final do encontro, o guarda entrou em sala para conversar com Moreira, trancou a porta e atirou. Ele estaria descontente com troca de posto e teria desavenças com a vítima. **Cotidiano A27**

Trudeau afirma que deixará cargo de premiê do Canadá

A24

Qualidade das praias paulistas piora, e 38 estão inadequadas para banho

A27

Hélio Schwartsman

STF brinca com o casuismo e deveria escolher suas brigas

A corte não precisa atravessar a rua para escorregar em cascas de banana jogadas do outro lado. Pois é isso o que o STF fará se mudar a regra sobre a validade, em julgamentos virtuais, de votos de ministros que se aposentam. **Opinião A3**

EDITORIAIS A2

Feliz ano novo, Fernanda Torres A respeito do Globo de Ouro conquistado pela atriz.

Sem reforma, reajuste para servidor vem em má hora Acerca de gestão pública.



91771414572032

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Feliz ano novo, Fernanda Torres

Prêmio de melhor atriz no Globo de Ouro mostra ao mundo que houve uma ditadura no Brasil, existiu uma mulher capaz de enfrentá-la e há brasileiras a competir em pé de igualdade com a nata de Hollywood

Em 31 de março de 1964, um golpe militar deu início no Brasil a uma ditadura progressivamente sanguinária que só chegaria ao fim 21 anos depois. No auge da repressão, dois anos após o AI-5 de 1968, o ex-deputado federal Rubens Paiva foi preso, torturado e assassinado por agentes do Estado; seus restos mortais seguem desaparecidos.

A história de sua viúva, a extraordinária Eunice Paiva, mãe de cinco filhos, que passa de dona de casa a militante da causa dos direitos humanos e indígenas, é tema do livro "Ainda Estou Aqui", escrito por seu filho, Marcelo Rubens Paiva, autor do sucesso literário "Feliz Ano Velho".

No ano passado, a obra virou filme homônimo dirigido por Walter Salles, e Eunice, morta

em 2018 depois de longo período com Alzheimer, ganhou vida na interpretação contida e poderosa de Fernanda Torres.

Na madrugada desta segunda-feira (6), seu talento foi reconhecido por uma das principais honrarias do cinema norte-americano: o Globo de Ouro de melhor atriz de drama. A última brasileira indicada na categoria tinha sido sua mãe, Fernanda Montenegro, 26 anos atrás, por "Central do Brasil", do mesmo Walter Salles — Cate Blanchett levou a melhor na ocasião.

Na escolha do corpo votante da premiação, formado por 334 jornalistas estrangeiros de 85 países, Fernanda Torres bateu medalhões como Angelina Jolie, Nicole Kidman, Kate Winslet e Tilda Swinton. Não é pouca coisa,

e sua vitória foi merecidamente celebrada em todo o Brasil, com repercussão similar à dos grandes feitos esportivos.

Prêmios são um poderoso instrumento de soft power, como bem sabem os Estados Unidos, mestres na tática. Mostrar ao mundo que houve uma ditadura no Brasil, que existiu uma mulher capaz de enfrentá-la e que há atrizes a competir em pé de igualdade com a nata de Hollywood é o saldo da noite.

Não é pouco, mas há mais. Internamente, o filme já levou mais de 3 milhões de espectadores às salas de exibição, colocando-se entre as maiores bilheterias da história do cinema brasileiro. É comum ver nos finais das sessões pessoas aplaudindo, chorando ou gritando "sem anistia",

Fernanda não está só, como atestam os espectadores de seu filme e 69% de brasileiros que, segundo o Datafolha, defendem a democracia como melhor forma de governo; ainda estão aqui e são maioria

em referência a projeto que pode beneficiar condenados por crimes contra o Estado de Direito.

Em seu discurso emocionado de agradecimento, Fernanda disse que "a arte pode durar pela vida, até durante momentos difíceis, como esta incrível Eunice Paiva, que eu fiz, passou. E a mesma coisa está acontecendo agora, em um mundo com tanto medo. E este filme nos ajuda a pensar em como sobreviver em momentos duros como este".

Fernanda, que é colunista da Folha, não está só, como atestam os espectadores de seu filme e pelo menos 69% de brasileiros que, segundo levantamento do Datafolha de dezembro último, defendem a democracia como melhor forma de governo. Ainda estão aqui e são maioria.

Sem reforma, reajuste para servidor vem em má hora

Aumentos salariais para todas as carreiras do Executivo custarão R\$ 16,8 bi neste ano em que o país corre risco de crise fiscal; afinidades corporativistas do governo Lula impedem mudança administrativa mais ampla

Mesmo em meio às dificuldades para a gestão orçamentária e ao crescimento continuado da dívida pública, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu conceder mais reajustes salariais para o funcionalismo até 2026.

Em medida provisória recém-publicada, foram promovidos aumentos para a totalidade dos servidores civis do Executivo, em índice que chegará a 27% até 2026 —incluindo os 9% efetivados em 2023. Também foram reestruturadas carreiras, com transformação de 14.989 cargos vagos e obsoletos em 15.670 novas posições.

Os reajustes devem elevar a despesa de pessoal no Executi-

vo federal de 2,48% do Produto Interno Bruto, no ano passado, para 2,6% em 2025, com impacto de R\$ 16,8 bilhões no resultado primário (o saldo entre receitas e despesas antes dos juros).

Por fim, foram ampliadas as faixas de progressão salarial, alongando o prazo para o atingimento da remuneração máxima, o que é correto e deveria ser feito de forma até mais ambiciosa. As carreiras com pelo menos 20 níveis de progressão passaram de 20% para 86% do total.

É lamentável, porém, que o governo opte por medidas pontuais, em vez de uma ampla reforma administrativa que possa dar maior fluidez à gestão de recur-

sos humanos e garantir mais eficiência da máquina estatal.

Reduzir o número de carreiras garantiria melhor trânsito de funcionários para as atividades que se tornam necessárias ao longo do tempo. Além disso, é perigoso, em momento de escassez, privilegiar o uso de recursos públicos para reajustes dessa amplitude, quando deveria haver maior seletividade e prudência.

Tampouco faz sentido estender reajustes a inativos. Eis mais um direito mal adquirido, que infelizmente ainda permanece vigente nas regras para funcionários mais antigos. Quem se aposentou o fez em níveis salariais da época de sua vida ativa.

De correto, foram ampliadas as faixas de progressão salarial, alongando o prazo para o atingimento da remuneração máxima, o que deveria ser feito de forma até mais ambiciosa

É necessário também rever o alcance exorbitante da estabilidade no emprego, que faz do Brasil uma anomalia global —e constitui óbvio desincentivo à produtividade dos servidores. Tal garantia deveria ser exclusiva das funções típicas de Estado. No mínimo, deveria ser regulamentada a demissão por mau desempenho, já prevista na Constituição.

Infelizmente, a gestão petista sempre está alinhada ao sindicalismo estatal, com pouca ou nenhuma ênfase na prestação de serviços à população. Ajustes são importantes muitas vezes, mas é preciso maior seletividade e coragem política para reformar uma máquina que funciona mal.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

STF brinca com o casuísmo

Hélio Schwartsman

SÃO PAULO Se há algo que nenhum autor controla é a forma como será interpretado. Karl Marx provavelmente ficaria chocado com o caráter autoritário dos regimes que proclamavam agir segundo suas ideias. O projeto marxista, afinal, era um plano de emancipação, não de subjugação, da humanidade.

E a forma como cada texto, palavra ou gesto é interpretado depende muito do ambiente circundante. Se em tempos de paz social dá para travar debates públicos sobre questões polêmicas de modo razoavelmente maduro, em momentos de grande polarização afetiva ocorre o inverso. Aí, tudo o que fuja a um juramento de lealdade total a um dos lados na contenda será visto como manifestação de apoio ao outro polo.

Como jornalista, jamais direi que devemos renunciar à discussão pública de assuntos controversos, mas devemos estar cientes de que nesses contextos ela produzirá muito mais calor do que luz.

Isso vale com força redobrada para o STF. Em fases de alta polarização afetiva, até a mais técnica das decisões da corte será lida por um quinhão da sociedade como um ato de parcialidade, uma intervenção ilegítima destinada a beneficiar o grupo adversário. Não dá para mudar isso.

A possibilidade de ser mal interpretado não é obviamente razão para o STF deixar de exercer suas funções e atuar como Poder contramajoritário. Mas a corte tampouco pode descuidar de sua imagem. No longo prazo,

a legitimidade de suas decisões depende de o tribunal ser percebido pela sociedade como um órgão em geral isento.

Na prática, isso significa que o STF precisa escolher bem suas brigas. Não deve ter medo de tomar decisões impopulares e polêmicas, mas não precisa atravessar a rua para escorregar em cascas de banana jogadas do outro lado.

Pois é exatamente isso o que o STF fará se mudar a regra sobre a validade, em julgamentos virtuais, de votos de ministros que se aposentam. A regra em vigor é de 2022. Não dá para mudar a jurisprudência como se muda de camisas. Quando isso acontece — e acontece com frequência no Brasil —, não há como afastar a suspeita de casuísmo.

helio@uol.com.br

Pablo Marçal é o nosso Trump?

O que os insights do maior promotor de lutas do mundo, que ajudou a reeleger o republicano, nos ensina sobre o Brasil

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

O New York Times se dobrou à influência de Dana White, presidente do UFC, a principal organização a promover um esporte novo chamado artes marciais mistas (MMA). O episódio do podcast The Daily, do jornal, publicado em 2 de janeiro, reconhece a importância de White como um dos responsáveis pelo retorno de Trump à Casa Branca.

White é o empresário responsável por preencher a lacuna deixada pelo boxe como esporte de combate das massas. O podcast menciona, por exemplo, como o MMA reflete a identidade trabalhadora, para quem a sobrevivência é uma luta corporal contra as dificuldades cotidianas. E de como o UFC mobiliza também o perfil de empreendedores, pessoas que querem vencer e chegar ao topo.

A dedicação e a entrega do atleta de combate, que põe sua vida em risco ao competir, ressoa com essa audiência, descrita pelo Times como a "bolha masculina" ("manosphere" em inglês). Essa foi uma faixa demográfica preciosa na eleição nos EUA. Por meio da relação que White desenvolveu com criadores de conteúdo independentes, Trump se tornou conhecido por homens jovens desinteressados por política, inclusive negros e latinos.

Ao comparecer ao UFC 309, semanas após vencer a corrida presidencial, Trump não apenas demonstrou sua gratidão a White. Ele celebrou sua redenção política sendo recebido pela plateia como herói. A reação da audiência à entrada dele na arena causou tanto barulho e comoção que forçou os apresentadores a interromperem seu trabalho.

O perfil de White publicado pelo Times em abril e o episódio do The Daily destrincham a relevância que o UFC conquistou, a despeito da resistência ao esporte por parte da mídia tradicional e do deboche das elites cultas adeptas ao politicamente correto. Vale destacar, por exemplo, o envolvimento de White na campanha para "descancelar" a marca Bud Light, atacada por consumidores, especialmente nas camadas populares, após uma ação promocional com uma influenciadora trans.

Marçal não levou a prefeitura de SP por um fio de cabelo. Como o Trump em 2020, agora ele enfrentará a Justiça. Ainda ouviremos falar dele

Dino mexeu num vespeiro

Dora Kramer

BRASÍLIA A cada movimento do ministro Flávio Dino no universo das emendas parlamentares, ele nos mostra que mexeu num ninho de marimbondos dos mais perigosos.

Recentemente foram um projeto militar e organizações não governamentais, mas já estão implicados órgãos do Executivo, prefeituras, deputados, senadores e respectivos apaniguados.

A Polícia Federal está no encalço desse pessoal, cujas atividades há muito estavam a requerer controle. Convém pontuar que Flávio Dino não está à frente do assunto por vontade própria.

Primeiro: ele age provocado e com aval do Supremo Tribunal Federal. Além disso, entrou na vaga da ministra Rosa Weber, que tinha jurisdição sobre o tema, e

portanto herdou dela o processo que em 2022 resultou na proibição do orçamento secreto, decisão ignorada pelo Congresso.

Para azar dos congressistas soltos na pirâmide do uso obscuro das emendas e sorte do dinheiro do público, essa herança foi cair logo nas mãos de um ministro que já foi parlamentar, governador e titular da pasta da Justiça.

Com tal experiência, é difícil de ser enrolado. Sabe como as cobras andam e as pedras rolam no Legislativo e no Executivo. A cada truque, atua para desmontar a farsa brandindo a exigência-mãe da Constituição: transparência e lisura, senhores e senhoras.

Essa história não está nem perto de acabar e é importante que a sociedade não se canse do assunto.

to. Não é repetição de notícia velha. É, antes, uma péssima notícia a cada dia. Isso requer plena atenção de todos.

Deixar para lá, acreditar que tudo não passa de uma querela entre Poderes ou de rusga pessoal de Flávio com o ainda presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) — como se fala por aí — é a pior das escolhas.

Inclusive porque vai dar ruim para muita gente. E é necessário que dê. Os escândalos estão contratados e isso é bom, pois as coisas não podiam continuar do jeito que estavam, com o Parlamento fazendo e desfazendo do Orçamento na penumbra.

Antes que o pior estoure, conviria ao Planalto deixar claro de que lado está: da legalidade ou da clandestinidade consentida.

O bloco dos inelegíveis

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO Com a desculpa de agir em nome da liberdade ou da pátria, certos políticos se movimentam num reino independente, onde só a sua lei vale. Na hora de gerir o que na verdade é um negócio particular, não há diferença entre legalidade e ilegalidade. Comportam-se como gangsteres.

A inelegibilidade, por exemplo, tornou-se uma virtude. Inelegível, mas insistindo em candidatar-se, Bolsonaro quer um companheiro de condição para governar o Rio a partir de 2027: Washington Reis, secretário de Transportes de Cláudio Castro. Este, por coincidência, está ameaçado de ficar inelegível e de ter o mandato cassado.

Em 2016, Reis foi condenado no STF a sete anos de prisão por crime ambiental ao fazer um loteamento clandestino em Duque

de Caxias, na Baixada Fluminense, seu reduto eleitoral. Apesar da sentença, não cumpriu pena. Ele diz ter meios jurídicos para derrubar o impeditivo, embora tenha sido obrigado a abandonar a chapa de Castro em 2022.

O currículo de escândalos enlaçando Reis impressiona. Três vezes prefeito da populosa Caxias, ele é uma espécie de Odorico Paraguaçu com práticas milicianas: suprimiu mata nativa e falsificou laudos para construir um cemitério.

Na pandemia transformou o município num laboratório de negacionismo. Afirmou que a cura do coronavírus viria das igrejas, que permaneceram abertas e lotadas. Ao contrair a doença, abandonou a cidade para tratar-se num hospital particular. Fez

da imunização uma bagunça, chegando a aplicar vacinas em moradores. Com tanto know-how, virou o líder do grupo envolvido na falsificação de certificados da vacina de Covid-19 para Bolsonaro.

Reis — filiado ao MDB e alvo de operação da PF por suspeita de compra de votos nas eleições de 2024 — é o candidato preferido de Flávio, o filho do, do raivoso pastor Silas Malafaia e do ex-deputado federal Eduardo Cunha, aquele que passou um tempinho preso e hoje manda no Republicanos do Rio. O problema é o seu principal aliado, depois de Bolsonaro. Pesquisas contratadas pelo governo apontam que a popularidade de Cláudio Castro, principalmente na capital, despenca no abismo. O motivo é a segurança pública.

E o que o Brasil tem a ver com tudo isso? Tem muito. O UFC foi fundado originalmente pelo lutador Rorion Gracie e o estilo de jiu-jitsu dos Gracie deu origem às artes marciais mistas. Alguns dos maiores nomes da organização, do passado e do presente, são brasileiros. Um ex-borracheiro e ex-alcoólatra do ABC paulista, Alex "Poatã" Pereira, foi eleito o atleta do ano de 2024.

Vale lembrar que, quando ainda era pré-candidato, o influenciador Pablo Marçal desafiou o ex-campeão de boxe Arcelino "Popó" Freitas para uma luta de exibição. Popó aceitou. Durante a campanha, Marçal participou do podcast do ex-lutador Fabrício "Vai Cavalo" Werdum, e mostrou que acompanha o esporte.

"Os Estados Unidos está tão suave que, se você tem alguma coisa de selvagem em você, tudo o que existe hoje está ao seu alcance". A frase de White ajuda a refletir sobre Marçal, um novato na política que não levou a prefeitura de São Paulo por um fio de cabelo. Como Trump em 2020, agora ele enfrentará a Justiça. Ainda ouviremos falar dele.

spyer@uol.com.br

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

As favelas cresceram ou passamos a olhar com mais critério?

Elas não são mais só territórios de carência, mas de autovalorização, resiliência e exemplos positivos que podem se integrar às políticas públicas

Guilherme Simões e Julia Lins Bittencourt

Cientista social e mestre em serviço social, é secretário Nacional de Periferias do Ministério das Cidades
Arquiteta, urbanista e diretora de Regularização e Urbanização de Territórios Periféricos do Ministério das Cidades

Os dados sobre favelas e comunidades urbanas no Censo 2022, que apontam para cerca de 8,1% da população vivendo em favelas no Brasil, têm suscitado muitos debates. Em 2010, esse percentual era de 6%. À primeira vista, parece um aumento da crise urbana que leva 16 milhões de pessoas a “improvisarem” para viver. Não podemos negar que o modelo de desenvolvimento das nossas cidades segue excludente e segregador. No entanto, diante do contexto e dos aprimoramentos metodológicos e conceituais dos dados do Censo, as conclusões não são tão óbvias. Sem acesso a terra e a moradia regular, muitas famílias recorrem às áreas informais. Programas de moradia popular como o Minha Casa, Minha Vida (MCMV), portanto, evitam o surgimento de novas favelas. Mas a maior parte da área ocupada hoje por favelas se consolidou entre as décadas de 1950 e 1980, acompanhando

o crescimento acelerado e desigual das cidades brasileiras. Assim, pensar políticas para favelas é pensar soluções para um problema latente. O passivo das favelas é uma dívida que o Brasil tem com os mais pobres e o meio ambiente. Isso não se resolve com remoção — os impactos ambientais e sociais e o volume de recursos necessários para reassentar mais de 16 milhões de pessoas são inviáveis. Sempre que possível, é preciso regularizar as favelas consolidadas, mitigando impactos ambientais, reduzindo os riscos e oferecendo a infraestrutura e os equipamentos para uma vida digna. O PAC Urbanização de Favelas, lançado em 2007, no segundo governo Lula, fez justamente isso, destinando cerca de R\$ 13,5 bilhões para apoio a projetos de estados e municípios. Agora, o novo governo recriou o Ministério das Cidades e anunciou R\$ 5,2 bilhões para a urbanização de fa-

velas no Novo PAC, com R\$ 3,3 bilhões já contratados, e prevê selecionar mais R\$ 4,5 bilhões em 2025, quebrando o hiato de uma década sem investimentos. Também investiu R\$ 160 bilhões para contratar mais de 1 milhão de novas moradias do MCMV. E, de forma inédita, criou a Secretaria Nacional de Periferias (SNP), conectando o poder público e os territórios periféricos que abrigam milhões de brasileiros. A visão sobre favelas e periferia vem mudando ao longo dos anos. Não são mais somente territórios de carência, mas, sobretudo, de autovalorização, resiliência e exemplos positivos que podem se integrar às políticas públicas. Partindo dessa visão, a SNP vem valorizando iniciativas periféricas e agora vai também articular diversas políticas públicas nas favelas que serão urbanizadas, com o programa Periferia Viva. A mudança de visão também

Moradores de favelas e periferias precisam ser ouvidos. Reconhecê-los como parte das cidades e produzir informações mais qualificadas demonstra que o Brasil está no caminho certo para melhorar as condições de vida e ampliar cidadania das periferias urbanas

se reflete na nova nomenclatura adotada pelo IBGE, após amplo processo de consulta popular: “aglomerados subnormais”, termo carregado de juízo de valor, passaram a ser “favelas e comunidades urbanas”. Também se traduz nos aprimoramentos metodológicos e de treinamento do órgão e na abertura para o diálogo com iniciativas de mapeamento popular. Tudo isso permitiu que parte de uma realidade oculta em censos anteriores se tornasse visível. É nesse contexto que devemos ler o aumento de quase 5 milhões de pessoas vivendo em favelas e comunidades urbanas e mais cerca de 6.000 favelas desde 2010. O próprio IBGE, em notas metodológicas, alerta que não se deve inferir um aumento direto no número de favelas. O que aumentou foi a nossa percepção sobre um fenômeno constitutivo das cidades brasileiras, e o que mudou foi a nossa disposição em fortalecer políticas públicas voltadas para as favelas e periferias. Essa sensibilidade política coloca o Brasil como referência internacional, especialmente no Sul Global. Já não enxergamos favelas e periferias apenas de forma negativa. Não podemos mais discutir a favela e as periferias sem que seus moradores estejam na mesa e sejam ouvidos. Reconhecê-los como parte das cidades e produzir informações mais qualificadas demonstra que o Brasil está no caminho certo para melhorar as condições de vida e ampliar cidadania das periferias urbanas.

Informação é a arma do futuro para os jovens

Políticas públicas de inclusão são urgentes para mitigar a desigualdade digital e garantir que não sejam reproduzidas as barreiras do mundo offline

Marcelle Chagas

Mestre em comunicação pela Universidade Federal Fluminense, é pesquisadora Tech and Society Fellow na Mozilla Foundation e coordenadora da Rede de Jornalistas Pretos pela Diversidade na Comunicação e do Observatório de Gênero, Raça e Territorialidade na Ciência

Elas ditam as tendências da internet e os novos rumos da comunicação, mas, ao mesmo tempo, são os mais vulneráveis aos impactos nocivos do ambiente digital. Os jovens, especialmente os de comunidades marginalizadas, estão no centro da revolução digital, mas são os mais vulneráveis a seus impactos nocivos. Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2023, 84% dos brasileiros com dez anos ou mais têm acesso à internet. Entretanto, cerca de 67% da população preta e parda está conectada, mas enfrenta dificuldades de acesso e qualidade de co-

nexão, especialmente nas classes D e E. Esses jovens, muitas vezes limitados a dispositivos móveis e a redes de baixa qualidade, lidam com uma desigualdade digital que reflete as disparidades sociais do país. Essa desigualdade também se reflete na educação: 24% dos jovens negros e pardos não concluíram a educação básica; entre indígenas, a taxa é de 28%. Fora da escola, enfrentam barreiras digitais que limitam não só o aprendizado mas também a inserção econômica e social. O uso intenso da internet é mais notável entre jovens de 16 a 24 anos, que preferem plata-

formas como YouTube, TikTok e Instagram para informação e entretenimento, moldando novas tendências de consumo. Muitos não apenas consomem mas produzem conteúdo, criando vídeos e podcasts e fazendo postagens que ampliam visões de mundo e dão voz a novas narrativas. Esse cenário dinâmico pressiona o jornalismo a adaptar seus formatos para engajar um público cada vez mais conectado. A popularidade de apostas online entre jovens também revela outro aspecto da desigualdade digital. Dados do Datafolha mostram que um terço dos brasileiros de

É essencial que o jornalismo não se limite a informar e que assuma um papel educador, ajudando a formar uma geração que compreenda o poder da informação e possa navegar com consciência pelos desafios digitais

16 a 24 anos já fez apostas virtuais, atraídos pela promessa de ganhos fáceis, mas expostos a riscos econômicos e sociais. Para os que enfrentam barreiras socioeconômicas, as informações falsas e enganosas podem ter um impacto devastador. Se a internet se tornou um campo de batalha cheio de disputa de interesses, precisamos armar os jovens e as crianças para essa guerra! O cenário intensifica a exposição de jovens à desinformação, colocando em risco aqueles que têm pouco acesso a uma educação crítica sobre o conteúdo online. Nesse contexto, é essencial que o jornalismo não se limite a informar, mas assuma um papel educador, ajudando a formar uma geração que compreenda o poder da informação e que possa navegar com consciência pelos desafios digitais. Políticas públicas de inclusão digital são urgentes para mitigar essa desigualdade e garantir que o ambiente digital não reproduza as barreiras encontradas no mundo offline. A internet define as oportunidades e os desafios do futuro, e garantir o acesso igualitário e crítico à informação não é apenas uma questão de justiça digital, mas de justiça social.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Fernanda Torres

"Fernanda Torres vence o Globo de Ouro de melhor atriz por 'Ainda Estou Aqui'" (Ilustrada, 6/1). Que orgulho você nos trouxe, Fernanda! Prêmio merecidíssimo! Atuação sublime! Uma parte de nossa história que não pode ser esquecida! Viva Fernanda Torres! Viva o Brasil!
Maria Amélia Nardy Pereira
(São Paulo, SP)

*

Merecidíssimo prêmio. Viva a arte! É a nossa redenção nesses tempos sombrios. Sem anistia para os golpistas!
Jaqueline Mendes de Oliveira
(Rio de Janeiro, RJ)

*

"Após três horas de agonia, vitória de Fernanda fez o Brasil gritar como em final da Copa" (F5, 6/1). Eu gritei, sim! Foi maravilhosa essa premiação! O cinema brasileiro merece! Assim como Eunice Paiva, a arte resiste, e revela, os problemas do nosso país!
Carol Matuck (Várzea Paulista, SP)

Validade

"STF quer derrubar regra anti-Mendonça e Kassio para liberar votos de Dino e Zanin" (Política, 5/1). Esses legisladores de toga deveriam fazer uma audiência pública, estão a discutir normas primárias, e estão a criar normas tão importantes que simplesmente podem afastar normas secundárias já produzidas. Não sei, mas o STF cada vez mais parece orientado por ventos...
Rodrigo Cruz (Florianópolis, SC)

*

A regra atual congela no tempo voto dado no ambiente virtual. O voto do julgador aposentado antecede à nova sustentação pela parte no plenário físico. Ou seja, é mantido de forma flagrantemente inconstitucional, por cerceamento de defesa.
Gladstone Britto (Cuiabá, MT)

*

A mudança é aperfeiçoamento.
Ernesto Pichler (São Paulo, SP)

Renúncia

"Premiê do Canadá, Justin Trudeau anuncia que deixará cargo em meio a crise partidária" (Mundo, 6/1). A esquerda mundial está cansando o eleitorado com seu idealismo salvacionista e pouco razoável, querem reinventar a roda e perdem confiabilidade em políticas pouco realistas.
Reinaldo Zatoni
(Santo André, SP)



Fernanda Torres posa com o Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama **Mario Anzuoni/Reuters**

Ação policial

"Com essa polícia, para que bandidos?" (Ruy Castro, 5/1). Brilhante e esclarecedor. Provoca a inteligência do povo que deve aprender que paga o salário dos policiais com os impostos para que a polícia policie. Nada mais, nada menos.

José Marcatto (Londrina, PR)

*

Infelizmente esse é o retrato da decadência da polícia e da política de segurança, o crime avançando em todas as direções e a população acuada em meio a balas perdidas e violações de seus direitos por todos os lados.
Alberto Soares (João Pessoa, PB)

Falhas estruturais

"Problemas em imóveis impulsionam ações contra Caixa no Minha Casa, Minha Vida" (Mercado, 5/1). E a responsabilidade de quem constrói? E a responsabilidade das prefeituras que aprovam essas obras na fiscalização? Construtoras se beneficiaram, e muito, do programa.
Larissa Fernandes da Fonseca
(Santo André, SP)

*

Pelo que me consta, a Caixa não é ou não possui uma construtora. Ela repassa o dinheiro. Quem faz a obra é a iniciativa privada. Melhor ver quem são as PJ.
Rosângela Silvestrin
(Farroupilha, RS)

Desavença

"Presa envenenou farinha de bolo com arsênio no RS por causa de brigas antigas, diz polícia" (Cotidiano, 6/1). Rixa de família é a pior das rixas...
Luiz Carlos Silva da Cunha
(Pouso Alegre, MG)

Crença

"Entrei no islã para buscar raízes africanas, diz muçulmano convertido" (Cotidiano, 26/12). Sou cristão e respeito todas as religiões, pois em todas há uma espiritualidade. A escolha é um livre arbítrio de cada um. Se ele elegeu o islã, parabéns, pois fé é algo que nem a ciência conseguiu explicar.
Marcos Longaresi Carvalhães
(Sertãozinho, SP)

Rito de passagem

"O importante é continuar fazendo aniversário" (Ilustrada, 6/1). Envelhecer é chato, mas a outra alternativa não tem a menor graça.
Valdir Aparecido de Oliveira
(Boa Vista, RR)

Teste da riqueza

"Não ganhei na Mega-Sena da Virada, graças a Deus" (Becky S. Korich, 5/1). Pode ser muito complicado ficar rico de uma hora para outra! Quero não. Pode ficar para quem ganhou mesmo! O problema é a falta de amor no coração!
Antonio Eustaquio (Betim, MG)

*

Iria para o saco todo o capital social acumulado, estaríamos rodeados por pessoas frívolas e bajuladores.
Paulo Roberto Coelho
(Belo Horizonte, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

FOLHINHA (4.JAN., PÁG. C10) Duas respostas verticais das cruzadinhas, a de número 1 e a de número 5, estavam erradas. O correto seria "harpia" e "carcará", mas as palavras não se encaixavam por causa da disposição das colunas horizontais.

ATMOSFERA



CHUVAS NO PAÍS

Alerta para chuvas intensas em dez estados e no DF, com ventos de até 100 km/h, risco de queda de árvores e de interrupção no fornecimento de energia elétrica

ONDE Nos estados de Amapá, Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, além do Distrito Federal.

QUANDO Nesta terça-feira (7), ao longo do dia.

Fonte: Inmet

ESPORTE NO VERÃO

Sesc São Paulo promove atividades esportivas gratuitas durante a estação

O QUE O Sesc São Paulo está promovendo a 30ª edição do Sesc Verão, com atividades esportivas gratuitas e abertas ao público. A programação inclui modalidades olímpicas, como ginástica rítmica, tênis de mesa, futebol e judô, e outros esportes, a exemplo do jiu-jitsu, futevôlei, pular corda e xadrez. Também haverá ações de dança.

ONDE As atividades acontecem nas unidades do Sesc no estado de São Paulo (capital, Grande SP, litoral e interior).

QUANDO Até 16 de fevereiro.

MAIS INFORMAÇÕES Acesse sescsp.org.br/sesc-verao-2025 e veja quais atividades serão realizadas na unidade mais próxima de sua casa.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 7.JAN.1925



Governo fascista da Itália toma medidas contra opositores

O governo da Itália, comandado pelo fascista Benito Mussolini, está tomando iniciativas para conter os opositores no país. Entre as medidas apresentadas em um relatório pelo ministro do Interior, Luigi Federzoni, está o fechamento de todos os clubes e lugares de reuniões que forem considerados suspeitos. A alegação é a de tentar manter a ordem pública. Federzoni declarou que mandou dissolver organizações partidárias nas quais pessoas exaltadas estariam se reunindo para tramar distúrbios. Disse também que o governo intensificou o sequestro de armas e de documentos de propaganda vermelha.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA SEMESTRAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 1.170,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 1.199,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 1.521,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 1.912,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 2.064,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 2.563,90

* A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%.

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Outros planos

Os prováveis futuros presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não devem comparecer ao ato de dois anos dos ataques de 8 de Janeiro, na próxima quarta. A cerimônia, no Palácio do Planalto, é promovida pelo governo Lula. Os atuais presidentes das Casas, o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), são dúvida no evento. Como mostrou o PAINEL, o ato deve ser mais político que o de 2024, que teve caráter "institucional".

MIADO Foram convidados governadores, mas poucos comparecerão. Além dos 4 do PT (BA, RN, CE e PI), apenas o da Paraíba, João Azevedo (PSB), confirmou que irá. Entre as autoridades do Judiciário, o presidente do STJ, Herman Benjamin, estará presente. O STF será representado pelo vice, Edson Fachin.

NADA A DECLARAR A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro foi recebida com silêncio pela maioria dos perfis bolsonaristas nas redes, destoando da comoção nacional com o triunfo da atriz pela atuação no filme "Ainda Estou Aqui". O ex-presidente Jair Bolsonaro é um apologista do regime militar e costuma minimizar as violações de direitos humanos do período. Ele já se referiu de forma pejorativa ao ex-deputado Rubens Paiva, cujo assassinato é retratado na obra.

BOM DIA, GRUPO Milton Leite, que deixou na semana passada a presidência da Câmara Municipal de SP, ainda não desapegou do cargo, ao menos no grupo de WhatsApp dos vereadores. Ele segue como único administrador e mais ativo participante da comunidade. "Não vejo a hora de vocês todos voltarem ao debate no plenário. Vou me divertir. Estarei na poltrona", brincou ele, em uma mensagem após o Ano Novo.

INÁBIL A iniciativa do prefeito interino de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), de interferir na eleição da Câmara, sendo derrotado no processo, enfraqueceu sua capacidade de articulação no Legislativo. Vereadores e pessoas ligadas à prefeitura não descartam sua saída do cargo de secretário de Governo, que acumula com a de vice. Ele assumiu a gestão no sábado (4), após o prefeito Fúad Noman (PSD) se licenciar para tratar da saúde.

CÁTEDRA O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu dará a aula inaugural de um curso sobre a extrema direita promovido pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT. Ele fará palestra com o título "A luta política pelo futuro" na próxima quinta (9) às 18h30, com transmissão pelo YouTube da instituição. Dirceu ensaia um retorno à vida pública após diversas ações judiciais que enfrentou terem sido anuladas. Ele deve se candidatar a deputado federal em 2026.

SUJEIRA O deputado estadual bolsonarista Tenente Coimbra (PL) enviou ofício ao governo de SP pedindo que a Sabesp seja cobrada sobre possível relação do despejo de esgoto no mar em Guarujá com surto de virose. Ele classifica o vazamento de "inadmissível". A atitude mostra que mesmo na base de Tarcísio há desconforto com a empresa recém-privatizada.

AS ÁGUAS VÃO ROLAR O deputado estadual Carlos Mine (PSB-RJ) comemorará a entrada em vigor de lei que protege a bacia do rio Macaé, na região de Nova Friburgo, com uma descida de canoa. A ideia é percorrer 6 km no próximo dia 22 de fevereiro, com apoiadores que ajudaram na campanha pela legislação.

Com Danielle Brant e Artur Búrigo

Governo Tarcísio tem recorde de vetos na Assembleia em metade do mandato em SP

Líder do governo paulista diz que propostas eram inconstitucionais; Legislativo estadual aprova todos os projetos enviados pelo Executivo

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) termina a primeira metade de seu mandato com recorde de vetos a projetos aprovados pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e sem nenhuma derrota nas propostas encaminhadas pelo Executivo estadual.

Nos dois primeiros anos de governo, Tarcísio vetou 200 projetos, sendo 145 vetos totais e 55, parciais. A maior parte, 134, foi vetada em 2023 — já em 2024, 66 propostas não passaram pelo crivo do governador.

O levantamento foi produzido pela Folha com base em informações disponibilizadas no site da Assembleia. A página contava com autógrafos (texto elaborado pela Casa e encaminhado para o governador) até 19 de dezembro.

O número de vetos da gestão Tarcísio supera o registrado no mesmo período dos governos João Dória (116 vetos em 2019 e 2020) e Geraldo Alckmin (115 em 2015 e 2016 e 128 em 2011 e 2012).

Deputados da base e aliados do governador afirmam que há mais vetos porque a Alesp aprovou mais projetos. Segundo eles, há um acordo para dar mais visibilidade ao trabalho dos parlamentares, ainda que as propostas acabem sendo vetadas.

Os dados públicos da Assembleia, porém, contradizem essa alegação. Mais projetos chegaram a Tarcísio do que a Dória nos dois primeiros anos de mandato, mas Alckmin recebeu mais propostas — e fez menos vetos.

Proporcionalmente Tarcísio vetou mais do que seus dois antecessores: 31% dos projetos foram em alguma medida barrados pelo governador. No caso de Dória, essa porcentagem foi de 24%. Alckmin vetou 16% das propostas na primeira metade do mandato que começou em 2015, e 17% delas na gestão iniciada em 2011.

Tarcísio supera Dória e Alckmin tanto nos vetos totais quanto nos vetos parciais. No primeiro caso, o projeto é barrado em sua totalidade, enquanto no segundo, o texto é sancionado após algum trecho ser retirado.

A Casa Civil afirmou que os vetos se dão por razões técnicas e legais, "uma vez que esses projetos continham dispositivos em desacordo com as normas constitucionais ou contrariedade ao interesse público", e que o governo "preza pelo diálogo e respeito na relação com os deputados".

A pasta contabiliza o recebimento de 661 projetos para sanção desde o início da gestão Tarcísio — 150 vetados integralmente (23%), 56, parcialmente (9%),

Vetos dos governadores a projetos da Alesp

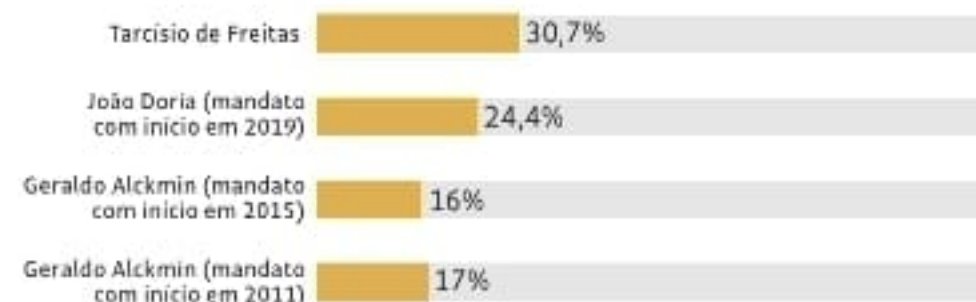
Número absoluto de vetos

Na primeira metade do mandato



Porcentagem de vetos sobre projetos aprovados na Casa

Na primeira metade do mandato



Fonte: Levantamento da Folha com base em informações públicas da Alesp

441 sancionados (67%) e 14 ainda em análise (2%).

Os números apresentam pequena discrepância em relação aos divulgados pela Assembleia (alguns autógrafos que chegaram ao governador ainda não estão listados no site da Casa), mas a porcentagem de vetos sobre o total de projetos é similar.

Líder do governo na Alesp, o deputado Gilmaci Santos (Republicanos) argumenta que a maior parte das propostas vetadas é inconstitucional. "Eles reclamam, mas sabem que, se estivessem lá, também teriam que vetar", diz.

Enquanto a reportagem estava no gabinete do parlamentar para entrevistá-lo, um deputado ligou para pedir apoio a um projeto de sua autoria. Pelo telefone, Gilmaci lembrou que o Legislativo não tem competência para criar programas para o Executivo e que a proposta acabaria vetada.

"É para eles fazerem política na base. Depois, até para reclamar do veto, ele está fazendo política. Ah, o governador vetou meu projeto, que era bom para a sociedade". Ele vai fazer barulho e vai ganhar politicamente", diz.

Líder do PT na Casa, Paulo Fiorilo afirma que falta clareza na relação do governo Tarcísio com os projetos apresentados.

"O grande problema é que a Assembleia não é tratada como deveria. Por que o governo não analisa os projetos e informa ao deputado se topa sancionar ou não? Por que ele deixa o desgaste de ter que brigar com vários partidos, com o líder do governo, para depois, na hora H, o governador vetar?", questiona.

Tarcísio também chega à me-

tade do mandato com todos os projetos encaminhados por ele aprovados pela Alesp.

Um foi arquivado por ter perdido a função — passou junto com a PEC da Educação, na qual foi incluído como um "jabuti", ou seja, um trecho que não tem relação com a pauta. O texto permitiu a revogação de um artigo da Constituição para abrir caminho para que a Controladoria Geral do Estado possa realizar procedimentos administrativos disciplinares.

A PEC da Educação, aprovada no fim de novembro, autoriza que parte dos recursos hoje destinados à educação sejam transferidos para a saúde. Antes da votação, Tarcísio reuniu a base em um jantar e prometeu cumprir o pagamento das emendas já acordadas com os deputados.

Ao lado da privatização da Sabesp, que passou no plenário em dezembro de 2023, a PEC é citada pelos parlamentares como um dos projetos que o governo previa ter maior dificuldade na Casa.

Com cerca de 28 deputados entre os 94, o bloco de oposição conseguiu criar obstáculos na primeira metade do governo, mas, de forma geral, Tarcísio não teve grandes dificuldades.

"A maioria dos governadores nunca teve dificuldade em aprovar nada", diz Gilmaci. "Não é ruim a conversa com a oposição, eles são respeitosos. E a relação com a base está pacificada."

Fiorilo defende que a oposição "sempre foi muito dura" e que tem cumprido seu papel.

No próximo ano legislativo, Gilmaci prevê que as prioridades do governo devem girar em torno dos reajustes dos servidores.

Para a Fernanda,
reconhecimento.
**Para nós,
inspiração.**



Fernanda Torres,
parabéns pela conquista.



política

Democracia não é o que você pensa

O golpismo de direita não reveste a esquerda do manto democrático

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

A diplomação do próximo presidente americano transcorreu sem incidentes. As urnas só são contestadas — como no 6 de janeiro de 2021 — quando Trump perde. Ou quando Bolsonaro perde. Amanhã, no 8 de janeiro, será nossa vez de lembrarmos a versão brasileira do pastiche americano.

Em 21 de março de 2022 escrevi nesta Folha: “De uma coisa podemos ter a mais tranquila certeza: caso perca as eleições, Bolsonaro tentará desacreditar as urnas e causar tumulto, numa reedição da invasão do Capitólio americano em janeiro de 2021” na coluna “O Telegram tem o direito de ignorar a Justiça brasileira?”. Dito e feito. Não era uma previsão arriscada. A estratégia era explícita.

Aqui, como lá, fomos submetidos a meses de mentiras sobre as urnas, vindas sempre do mesmo grupo. Depois da derrota, o fanatismo precisou de uma catarse. Lá, acreditaram que poderiam impedir a diplomação na marra. Aqui, que a quebra de uma intervenção militar. Dois anos depois do 8 de janeiro, uma boa notícia: segundo pesquisa Quiaest, 86% dos brasileiros desaprovam os ataques. E uma notícia ainda melhor: entre os que votaram em Bolsonaro em 2022, 85% desaprovam. Como a maioria desses não mudou seu alinhamento político, concluo que não veem sua posição ideológica como causadora das invasões. Essas foram um excesso cometido por malucos (ou, talvez, por infiltrados) que não os representam. Jamais farão, portanto, um “mea culpa”.

Isso não é ruim. A pior coisa que pode acontecer para a preservação da nossa democracia é ela se tornar pauta cativa de um dos lados do espectro. Foi o destino do combate à corrupção. Ao transformar-se uma bandeira de ataque da direita contra a esquerda, foi pela esquerda rejeitado. O mesmo ocorreu, em sinal contrário, com a pauta ambiental.

Combate à corrupção e defesa do meio ambiente fazem falta. Na medida em que temos um sistema democrático, contudo, ainda podemos votar para colocá-los em prática. Se ficarmos sem democracia, por outro lado, não será possível votar para restabelecê-la.

A democracia liberal nada mais é do que uma maneira de organizar o poder na sociedade. Apesar dos problemas, é a melhor que conhecemos, pois permite que toda a população tenha voz, que direitos minoritários sejam protegidos e que o poder troque de mãos pacificamente.

Sua preservação depende de um pacto universal: garantir o cumprimento das regras do jogo é mais importante do que a vitória do meu time na próxima partida. Para isso, as lideranças de direita devem rechaçar o discurso negacionista das urnas. E a esquerda deve abandonar o discurso de que toda oposição é uma ameaça à democracia.

Mesmo porque ninguém no Brasil é santo. Basta lembrar dos escândalos de corrupção para financiar campanhas e do alinhamento histórico de nossa esquerda com o regime Maduro. O golpismo de direita não reveste a esquerda do manto democrático.

O filme “Ainda Estou Aqui” — que rendeu a Fernanda Torres o merecido Globo de Ouro — mostra como uma boa história pode furar as barreiras ideológicas ao tocar valores humanos universais, sem ser panfletária. Por enquanto, a rejeição ao 8 de janeiro ocupa esse mesmo lugar: todos o condenam. Tenhamos a sabedoria de preservar essa história sem rebaixá-la ao grau de propaganda partidária.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros — SEG, Camila Rocha
TER, Joel Pinheiro da Fonseca — QUA, Elio Gaspari — QUI, Contrado H. Mendes — SEX, Marcos Augusto Gonçalves — SAB, Demétrio Magnoli

Quatro deputados deixam o PL em meio a queixas de pressão por alinhamento a Bolsonaro

Baixas na legenda se deram entre parlamentares mais inclinados ao centro; partido afirma que saídas aconteceram por questões locais

Mariana Brasil

BRASÍLIA O PL registrou em 2024 a saída de quatro deputados federais e queixas de pressão interna para alinhamento à agenda bolsonarista, incluindo a oposição a qualquer proposta vinda de partidos da esquerda.

Integrantes e ex-integrantes da legenda dizem que o partido se inclinou à direita mais radical após a filiação de Jair Bolsonaro e vários aliados em 2021.

Eles poupam o presidente Valdemar Costa Neto e atribuem a atitude a parlamentares alinhados ao bolsonarismo.

Para os críticos, a maioria mantém a agenda direitista conservadora, enquanto a minoria, por volta de 20 parlamentares, mantém-se mais inclinada ao centro.

Em 2022, o PL elegeu 99 deputados federais. Hoje, tem 94. As baixas se deram pela saída de cinco parlamentares e pela morte de Amália Barros, então vice-presidente do PL Mulher.

O deputado federal Samuel Viana (Republicanos-MG) diz que a pressão da direita “raiz”, como chamam essa ala do partido, levou a sua saída, ao fim de 2023. Segundo ele, foram meses de discussão interna e avaliação até concluir que, se quisesse seguir outra linha, seria preciso se desfiliar.

“Os parlamentares da ala extrema não aceitavam que outros parlamentares tinham outro perfil. Queria impor para votarem tudo contra [a esquerda]”, relata. “Isso gerou um conflito interno, então eu entendi que, para ter esse perfil moderado, eu teria que sair do partido.”

Em sua avaliação, a conduta que o fez deixar o PL tem ganhado cada vez mais espaço na sigla.

“Minha percepção é de que o partido continua com o viés do radicalismo, do extremismo, e quem está tomando esse viés são os parlamentares que estão ditando o tom”, diz.

Trata-se, conta, de um viés de submissão. “Ou você aceita o que diz o bolsonarismo ou você é considerado um ‘comunista do PL’”.

A saída de Viana foi seguida pelas de Yuri do Paredão (MDB-CE), Luciano Vieira (Republicanos-RJ) e Junior Mano (PSB-CE). Robinson Faria (RN), também indicou que saíra da sigla.

Mano foi expulso da legenda após fazer campanha para Evandro Leitão (PT), atual prefeito de Fortaleza, que concorreu contra o candidato do próprio PL, o bolsonarista André Fernandes.

Ao sair, Mano fez postagem em rede social na qual reiterou apoio a Valdemar e disse que o líder da sigla havia sido obrigado a expulsá-lo por pressão de Bolsonaro.

“Reconheço que as decisões que você está sendo obrigado a tomar não refletem seu verdadeiro desejo. Todos sabem que o ex-presidente Bolsonaro está no comando do partido e foi ele quem solicitou minha expulsão”, diz.

Luciano Vieira, por sua vez, relata uma saída combinada com a sigla devido ao apoio ao irmão, Leo Vieira (Republicanos), na disputa à Prefeitura de São João de Meriti (RJ). Vieira derrotou o candidato do PL, Valdecy da Saúde.

“O partido acabou seguindo com o prefeito da cidade, que era nosso adversário, oposição de lá, e acabou que eu tive que sair pra disputar a eleição e ganharmos”, diz. “Entenderam e respeitaram.”

Yuri do Paredão disse que está no MDB e que não opina sobre a vida partidária de outras siglas.

“Minha saída do PL aconteceu por defender o diálogo, o respeito às instituições e acreditar no governo Lula. Por fim, saliento, que tenho profundo respeito ao presidente Valdemar Costa Neto.”

Robinson Faria não respondeu aos contatos da reportagem.

Procurado, o PL afirmou por meio de nota que “nenhum parlamentar deixou a legenda devido ao alinhamento com o bolsonarismo ou às pautas da direita”. Segundo a sigla, as mudanças de partido ocorreram exclusivamente por razões regionais ou pessoais.

“Além disso, muitos deputados já manifestaram intenção de se filiar ao PL na próxima janela partidária, especialmente pelo vínculo com o bolsonarismo. Estamos confiantes de que ampliaremos ainda mais nossa força no Congresso Nacional, consolidando o PL como um dos maiores partidos do país”, diz.

O PL é uma das várias crias da Arena, a sigla que apoiava o regime militar, e é comandado por Valdemar Costa Neto desde o início do século.

Após um período de adesão e de oposição nos governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB, de 1995 a 2002), o partido emplacou a vice na chapa de Lula (PT), em 2002, com o empresário José Alencar, recém saído do MDB.

Desde então, o PL esteve quase sempre na órbita dos governos do PT, em especial comandando a área de transportes.

Em 2014, passou a integrar o centrão, grupo recriado por Eduardo Cunha (MDB-RJ) e que seria decisivo na derrubada de Dilma Rousseff (PT) em 2016. Após a filiação de Bolsonaro, em 2021, a sigla saiu da categoria dos partidos médios e virou grande.



Brenno Carvalho/Agência O Globo

Obras danificadas no 8 de janeiro voltam ao Planalto após restauro

Agente da PF acompanha transporte da pintura 'As Mulatas', de Di Cavalcanti, uma das três obras danificadas no ataque golpista de 8 de janeiro de 2023 que retornam nesta segunda (6) ao Palácio do Planalto após restauração

Brasileiro tende à democracia, mas relativiza regime em alguns cenários

Pesquisas de opinião indicam desconfiança com instituições como o Congresso e o Judiciário e insatisfação com a capacidade de resolver problemas da atualidade

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O brasileiro tende a defender a democracia a princípio, mas vê o regime com insatisfação e desconfiança de instituições como o Congresso e o Judiciário. Essas são tendências apontadas por pesquisas feitas em larga escala e representativas da sociedade brasileira nos últimos anos.

Em levantamento do Datafolha em dezembro, 69% dos entrevistados disseram preferir a democracia, queda de dez pontos percentuais ante pesquisa de 2022. Ainda 8% achariam aceitável um regime ditatorial em algumas circunstâncias, e 17% se disseram indiferentes.

Apesar da defesa inicial do regime em respostas a perguntas mais amplas, a porcentagem daqueles que relativizam a possibilidade de um golpe é relevante em algumas circunstâncias.

O cenário preocupa ao se considerar os ataques golpistas que serão lembrados em ato do governo federal sobre os dois anos do 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas depredaram as sedes dos três Poderes, em Brasília.

Leonardo Avritzer, professor titular aposentado de ciência política da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e coordenador do Instituto da Democracia, considera que a apresentação de diferentes cenários aos entrevistados traz mais precisão sobre a real percepção dos brasileiros a respeito da democracia.

Quando isso acontece, dois contextos se destacam entre quem defende um golpe de Estado.

Segundo a pesquisa "A cara da democracia" de 2024, do instituto coordenado por Avritzer e da qual participaram pesquisadores da UFMG, Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), UnB (Universidade de Brasília) e UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), 49% dos brasileiros dizem que um golpe seria justifi-



Mural que homenageia vítimas da ditadura militar na praça Vladimir Herzog. Fotos: Allison Sales/Folhapress

cável no caso de "muita corrupção". Nesse cenário, 47% dos entrevistados rejeitaram a possibilidade, 3% não souberam dizer e 1% não respondeu.

Em um contexto com muitos crimes, 45% das pessoas disseram que um golpe seria justificável, e 50% disseram não — 3% não souberam, 2% não responderam.

Em pergunta geral sobre o tema, porém, a maioria dos brasileiros, 58%, diz entender que a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo. Os que disseram "tanto faz" são 17% e os que endossaram as ditaduras em algumas circunstâncias (13%).

O estudo foi feito com mais de 2.500 pessoas, entrevistadas presencialmente em 188 cidades de todas as regiões do país. O levantamento foi feito de 26 de junho a 3 de julho de 2024, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A porcentagem significativa dos dispostos a apoiar uma ruptura democrática em certos cenários foi identificada como alta desde o primeiro ano em que os estudiosos fizeram a pesquisa, em 2018, afirma Avritzer.



Maria Imaculada Belchior, em frente ao Instituto Cultural Israelita Brasileiro, conhecido como Casa do Povo



Jaqueline de Moura em frente ao 36º Distrito Policial, que durante a ditadura dividiu as instalações com o Doi-Codi

Ele destaca outros itens do levantamento, como a insatisfação com o funcionamento da democracia no Brasil e a desconfiança de instituições como Congresso Nacional, STF (Supremo Tribunal Federal) e Justiça Eleitoral.

As diferentes opiniões e suas nuances estão em declarações de moradores de São Paulo ouvidos pela reportagem em pontos relacionados à época da ditadura.

A advogada e administradora de empresas Maria Imaculada Belchior, 72, diz ser "terminantemente contra um golpe", em qualquer cenário. Para ela, a democracia é importante para garantir as liberdades. Ela foi abordada em frente à Casa do Povo, local que durante a ditadura foi espaço de resistência ao regime.

Jaqueline de Moura, 35, trabalha com móveis planejados na rua Tutóia, na Vila Mariana. A Folha falou com ela em frente à 36ª Delegacia de Polícia, local onde funcionou o antigo DOI-Codi, órgão de repressão política da ditadura.

Para ela, um golpe pode ser preferível em algumas circunstâncias, como de alta criminalidade. Diz que o pai viveu na ditadura e que o período era "mais tranquilo". A ideia é um dos mitos sobre a ditadura militar que ainda circulam. Na verdade, o período foi marcado por forte crescimento de roubos e homicídios.

Jaqueline disse desconhecer que a delegacia, em frente à qual passa com frequência, foi espaço de tortura e desaparecimento forçado de perseguidos políticos.

As tendências da pesquisa "A Cara da Democracia" são confirmadas pelo Eseb (Estudo Eleitoral Brasileiro) de 2022, outro importante levantamento sobre como os brasileiros veem o regime, realizado desde 2002, após as eleições presidenciais.

Na edição mais recente, os dois cenários sobre corrupção e violência foram os de mais altas taxas a favor de uma ruptura democrática. No Eseb, 52% disseram ser justificável um golpe em caso de muita corrupção. E 41% disseram o mesmo em um contexto com "muito crime". O Eseb foi feito com 2.001 eleitores acima de 16 anos de novembro a dezembro de 2022, com margem de erro de 2 pontos percentuais.

A pesquisa aponta alta taxa dos que não sabem dizer o que é a democracia: 29% dos entrevistados.

Moraes manda soltar morador de rua acusado de participar do 8/1

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), absolveu na sexta (3) um homem em situação de rua acusado de participar nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Das mais de 1.500 ações penais relacionadas aos atos em curso, esta é a quinta absolvição.

Até agora, a corte condenou 375 envolvidos na depredação das sedes dos três Poderes.

"Não há provas de que o denunciado tenha integrado a associação criminosa, seja se amotinando no acampamento erguido nas imediações do QG do Exército,

seja de outro modo contribuindo para a incitação dos crimes e arregimentação de pessoa", disse Moraes, na decisão.

Jefferson França da Costa Figueiredo está preso desde novembro na Penitenciária de Andrada, em São Paulo, depois de descumprir medidas alternativas, como a apresentação periódica à Justiça. Ele havia sido preso em 9 de janeiro de 2023 em frente ao Quartel-General do Exército no Setor Militar Urbano, em Brasília.

Em dezembro, a PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu sua absolvição por ausência de elementos de prova que apontem a autoria da conduta. Na denún-

cia, o órgão acusador havia afirmado que ele estava acampado junto ao grupo que questionava o resultado das eleições de 2022.

A Defensoria Pública da União também havia pedido a revogação da prisão, afirmando que o réu é andarilho, estava na capital federal de passagem e foi ao acampamento só para conseguir alimentação. Jefferson respondia por incitação ao crime equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa.

De acordo com o ministro, "a presunção de inocência condiciona toda condenação a uma ati-



Não há provas de que o denunciado tenha integrado a associação criminosa

Alexandre de Moraes ministro do STF em decisão que absolveu Jefferson França da Costa Figueiredo de participação nos atos golpistas de 8/1

vidade probatória produzida pela acusação e veda, taxativamente, a condenação, inexistindo as necessárias provas, devendo o Estado comprovar a culpabilidade do indivíduo, que é constitucionalmente presumido inocente, sob pena de voltarmos ao total arbítrio".

Em interrogatório, Jefferson afirmou que não tem endereço fixo, costuma pernoitar em albergues, hotéis ou postos de combustível e é beneficiário do Bolsa Família. Quanto aos ataques, disse que foi ao acampamento por ser oferecida alimentação gratuita e que tentou deixar o local mas foi impedido pelos militares.

política



O presidente Lula em evento com o prefeito João Campos e a governadora Raquel Lyra. Rodolfo Loepert - 3.jul.24/Divulgação Prefeitura do Recife

Polarização entre Raquel Lyra e João Campos tem cobiça por PT e bolsonarismo isolado

Governadora de Pernambuco e prefeito do Recife tentam fortalecer palanques para 2026 em meio a incertezas para a eleição estadual

TABULEIRO 2026

José Matheus Santos

RECIFE A polarização em Pernambuco entre a governadora Raquel Lyra (PSDB) e o prefeito do Recife, João Campos (PSB), é marcada pela indefinição de alianças partidárias e políticas visando as eleições de 2026.

Se a governadora vai tentar reeleição, o prefeito do Recife é cotado para ser o nome da oposição na disputa pelo governo estadual.

Aliados avaliam que, se a eleição fosse hoje, não teriam dúvidas da candidatura, mas dizem que Campos ainda tem mais de um ano pela frente e que, nesse período, o cenário pode mudar.

Um indício de que o prefeito pretende disputar a eleição estadual foi o fato de escolher o ex-chefe de gabinete e amigo pessoal Victor Marques (PC do B) como vice na sua chapa nas eleições de 2024.

Marques poderá assumir a prefeitura em caso de renúncia de Campos em abril de 2026 para ser candidato ao governo.

Na esfera estadual, Raquel tem como prioridade para 2025 a entrega de obras e a tentativa de fortalecer o governo politicamente. A avaliação interna é de que é preciso deslanchar neste ano, com ações concretas na região metropolitana do Recife, para superar a popularidade de Campos.

Sua gestão também aposta que o prefeito terá oposição mais contundente na Câmara Municipal, podendo gerar questionamentos sobre a qualidade da gestão municipal, mesmo após uma reeleição com 78% dos votos válidos.

No Palácio do Campo das Princesas, a leitura é a de que Campos teve méritos para alcançar um resultado expressivo, mas que a oposição praticamente se omitiu do papel de fiscalizar a prefeitura.

No plano estadual, a expectativa é que Raquel faça alterações no primeiro escalão da gestão, inclusive com indicações políticas de partidos que poderão ser atraídos para o arco de alianças mirando a próxima eleição, como MDB e União Brasil.



Série mostrou cenário político após eleições

O texto desta edição sobre as eleições do Recife encerra a série Tabuleiro 2026, que mostrou qual cenário político saiu das urnas das eleições municipais de 2024 em diferentes estados do país e o que isso projeta para o pleito de 2026. Os textos retrataram os principais atores na disputa, seja na linha de frente ou nos bastidores, além de mostrar quem ganhou força ou saiu enfraquecido do pleito, assim como suas conexões nacionais e os maiores desafios de gestão locais que darão o tom das próximas eleições.

mo MDB e União Brasil.

Os dois partidos estão divididos, com alas pró-Campos e pró-Raquel. O MDB quer, em um ou outro, garantia da candidatura à reeleição do senador Fernando Dueire, que assumiu em 2023 após a renúncia de Jarbas Vasconcelos.

O União Brasil tem o grupo do deputado federal Mendonça Filho a favor de Raquel e a ala do ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho aliada ao prefeito.

Partidos dados como certos no palanque da governadora são o próprio PSDB, ao qual é filiada, o PP e o PSD, ao qual deve se filiar em 2025. A vice-governadora Priscila Krause (Cidadania) deve ser candidata à reeleição ou ao Senado.

A expectativa é que a travessia para a sigla de Gilberto Kassab, secretário de Governo de São Paulo, seja articulada com o próprio PSDB, para manter os tucanos na base da governadora.

Ela deve prometer ao PSDB ajuda para eleger deputados federais no estado. A ideia do governo é atuar pelas duas legendas, como foi na eleição municipal.

Na oposição, Campos deve conciliar a gestão do Recife com a presidência nacional do PSB, que assumirá em maio. A função será uma vitrine para ampliar a sua imagem em âmbito nacional e estadual e tem como objetivo também fortalecer o partido com a atração de novos filiados.



Raio-X de Pernambuco

- População estimada (2024) 9.539.029
- Eleitores (2024) 7.152.871
- Área 98,1 mil km²
- PIB per Capita (2021) R\$ 27.139
- Orçamento (2024) R\$ 48,8 bilhões
- Orçamento para investimentos (2024) R\$ 2,9 bilhões

GOVERNADORA

• Raquel Lyra (PSDB)

SENADORES

- Teresa Leitão (PT) 2023-2031
- Humberto Costa (PT) 2019-2027
- Fernando Dueire (MDB) 2019-2027

NÚMERO DE PREFEITURAS POR PARTIDOS ELEITOS EM 2024

- PSDB 32
- PSB 31
- PP 24
- Republicanos 22
- PSD 20

VOTAÇÃO POR PARTIDO PARA PREFEITO EM 2024 (1º TURNO)

- PSB 1.089.446
- PSDB 452.187
- PSD 293.352
- Republicanos 266.539
- União Brasil 251.095

Fontes: Governo de Pernambuco, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Campos tem um quebra-cabeça na montagem de uma eventual chapa para a disputa de 2026.

Três nomes disputam uma vaga para o Senado em seu grupo político, mas só duas cadeiras para senador estarão em jogo. Isso porque Humberto Costa (PT) é tido como candidato natural à reeleição e é prioridade do PT no estado.

"O partido está dando prioridade à eleição do Senado. O presidente Lula disse a mim que, para ele e para um eventual quarto governo, é muito mais importante uma boa bancada de senadores do que muitos governadores", diz Costa, descartando candidatura do PT ao governo estadual.

Três nomes podem estar com ele na chapa: Silvio Costa Filho (ministro de Portos e Aeroportos, do Republicanos), Marília Arraes (ex-deputada federal, do Solidariedade) e Miguel Coelho, do União Brasil.

Uma das prioridades de Lula é eleger senadores do PT ou aliados nos nove estados do Nordeste, para se contrapor ao bolsonarismo, que tem como prioridade a eleição do Senado. Nesse cenário, Miguel Coelho, cujo pai, o ex-senador Fernando Bezerra Coelho, foi líder do governo Jair Bolsonaro, não é um nome de confiança dos petistas.

Campos também contempla a possibilidade de atrair Miguel ou Silvio para a vice numa eventual chapa, prometendo protagonismo em um eventual governo com uma secretaria robusta entregue ao vice.

O governo assiste à disputa e não descarta uma mudança de lado de Miguel Coelho ou do próprio PT, oferecendo as vagas para o Senado. Os deputados da legenda costumam votar a favor de Raquel na Assembleia Legislativa.

Os governistas também cogitam oferecer cargos a quadros petistas no governo, para enfraquecer os aliados de Campos dentro da sigla. Mesmo assim, o entorno de Raquel sabe que é difícil uma aliança com o PT em 2026, já que o PSB apoiará Lula nacionalmente.

Aliados próximos acreditam que Campos será candidato a governador, mas frisam que o fator que poderá fazê-lo não se lançar é se Raquel deslanchar ao longo de 2025 e avançar na sua popularidade. Publicamente, o PSB não admite a candidatura de João Campos.

"É muito difícil prever com um ano e meio antes, mas está posto que o PSB é o principal partido de oposição em Pernambuco e que tem uma liderança jovem e nacional como João Campos. Mas não existe hoje essa discussão de quem vai ser candidato", diz o deputado federal Pedro Campos (PSB), irmão do prefeito.

Como terceira via, o PL deverá lançar chapa própria para fazer palanque para o candidato bolsonarista à Presidência. O partido terá como desafio buscar a unidade interna, já que os grupos do ex-ministro do Turismo Gilson Machado e do ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes Anderson Ferreira estão rompidos. Após uma proximidade inicial, a sigla se afastou de Raquel em 2024.

Superávit da balança comercial tem queda de 24% em 2024, com alta nas importações

Saldo, de US\$ 74,6 bilhões, é o segundo maior da história, atrás do recorde de 2023, e entrada de bens de capital tem forte alta; recuo no valor exportado reflete preços internacionais, afirma secretária

Nathalia Garcia e Douglas Gavras

BRASÍLIA E SÃO PAULO A balança comercial brasileira encerrou 2024 com superávit de US\$ 74,6 bilhões, um recuo de 24,6% em relação ao saldo do ano anterior, quando foi registrado o recorde de US\$ 98,9 bilhões. Esse é o segundo maior valor da série histórica, iniciada em 1989.

Em 2024, o país registrou US\$ 337 bilhões em exportações —reco de 0,8% em relação ao ano anterior— e US\$ 262,5 bilhões em importações —crescimento de 9% no mesmo período.

O resultado foi informado nesta segunda-feira (6) pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), ligada ao Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

De acordo com a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, o recuo no valor exportado reflete a queda de preços internacionais de produtos relevantes para a pauta exportadora brasileira, como soja, petróleo e minério de ferro.

Quanto às importações, ela ressaltou o desempenho das compras de bens de capital, como máquinas e equipamentos. Em 2024, na comparação interanual, houve um aumento de 20,6% (US\$ 35,7 bilhões). A expansão das importações desses bens foi puxada pelo volume, com alta de 25,6%, contra queda de 4,7% nos preços.

O movimento, segundo a secretária, sinaliza a expansão da capacidade produtiva da economia brasileira. "É o maior valor importado para bens de capital em mais de dez anos e isso, claro, sinaliza investimentos no Brasil, investimentos produtivos", disse.

O superávit de US\$ 74,6 bilhões ficou US\$ 4,2 bilhões acima da previsão feita pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro, quando era esperado saldo positivo de US\$ 70,4 bilhões.

Em janeiro do ano passado, a expectativa para 2024 era de superávit de US\$ 94,4 bilhões —sendo US\$ 348,2 bi em exportações e US\$ 253,8 bi em importações. As estimativas são atualizadas pelo Mdic trimestralmente.

Para 2025, o governo prevê que o saldo positivo fique entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões. O piso representaria um recuo do superávit pelo segundo ano consecutivo, enquanto o teto significaria um ligeiro aumento com relação a 2024.

Para as exportações, a Secex estima um valor entre US\$ 320 bilhões e US\$ 360 bilhões em 2025 e, para as importações, entre US\$ 260 bilhões e US\$ 280 bilhões.

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, o governo optou por um prognóstico mais

amplo neste momento para minimizar a imprecisão do dado inicial. "Assim que a gente fechar o primeiro trimestre, vamos divulgar esses valores pontuais", disse.

O cenário considera, entre outros fatores, a expectativa de que a exportação brasileira continue resiliente, com maior crescimento em volume, e a economia interna continue aquecida, com demanda crescente de insumos importados.

"O PIB [Produto Interno Bruto] crescendo acima de 2%, isso demanda mais bem importado. O investimento em bens de capital é mais produção, mais produção demanda mais insumos. Na medida em que se produz mais bem agrícola, vai demandar mais adubo e fertilizante, isso favorece o crescimento da importação também", afirmou.

Segundo Brandão, as exportações do Brasil para Argentina apresentaram recuperação no último trimestre, sobretudo de produtos do setor automotivo, depois de redução nos primeiros meses do ano.

O superávit brasileiro no comércio com o país vizinho encolheu para US\$ 200 milhões em 2024. No acumulado até dezembro, em relação ao mesmo período de 2023, as vendas para a Argentina caíram 17,6% e atingiram US\$ 13,78 bilhões. Já as importações cresceram 13,2% e chegaram US\$ 13,58 bilhões.

Lia Valls, pesquisadora associada do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) e professora da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), lembra que já era esperado, desde o início de 2024,

que a balança comercial não iria repetir o desempenho de 2023, que foi um ano de recordes.

"Do lado das exportações, o desempenho da China foi pior do que o esperado, e as medidas tomadas pelo governo para impulsionar o crescimento se deram mais no segundo semestre; a economia da Argentina, que é importante para a venda de automóveis, teve desempenho negativo por conta das medidas de ajuste de Javier Milei."

Valls acrescenta que, do lado das importações, o aumento no ano passado se deu pelo desempenho da atividade econômica em 2024, que foi mais forte do que o antecipado. "O que pesa muito na importação é o ritmo de atividade. No ano passado o país cresceu mais e aí havia uma expectativa de melhora da economia, como os dados mostram, por meio



Exportação de petróleo bate a de soja pela 1ª vez

Em 2024, o petróleo superou a soja e foi, pela primeira vez, o principal produto de exportação do Brasil (participação de 13,3%, ante 12,5%). É improvável, porém, que o produto mantenha a liderança neste ano.

A soja teve queda de 3% em volume em 2024 ante 2023, quando o Brasil teve produção histórica do grão e, de forma atípica, exportou para Argentina devido à quebra de safra pela seca no país vizinho.

da compra de bens de capital."

Sobre os efeitos da desvalorização do real nos resultados do comércio exterior, a pesquisadora pondera que o patamar mais alto do dólar se deu nos últimos meses de 2024, quando os contratos de exportação e importação já haviam sido fechados. "Pode ser que agora a gente comece a ver mais esses efeitos, além de o dólar ter subido muito, em 2025 vamos crescer menos e isso talvez afete as importações."

Para o presidente-executivo do IEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), era esperado que as commodities que o Brasil exporta se comportassem de forma diferente, com a quebra de safra da soja levando a um aumento de preço, mas ocorreu o contrário e o preço caiu cerca de 20%.

"A diferença é que em 2025, nós teremos teoricamente uma grande safra de soja. Mas é um ano de incertezas e o próprio governo não arrisca fazer projeções. Não sabemos o Donald Trump fará na Casa Branca, dizem que cão que ladra não morde, mas ele pode morder. Também não é garantido que a briga dos EUA com a China pode necessariamente trazer vantagens ao Brasil", diz.

Ele também avalia que a desvalorização do real ante o dólar pode, em um primeiro momento, beneficiar as exportações, mas não há garantias de que o câmbio irá ficar nesse patamar ao longo do ano. "Também não podemos esquecer que o importador sabe tudo o que acontece no Brasil. Quando vê uma desvalorização cambial aqui, as commodities que o Brasil domina também caem de preço lá fora."

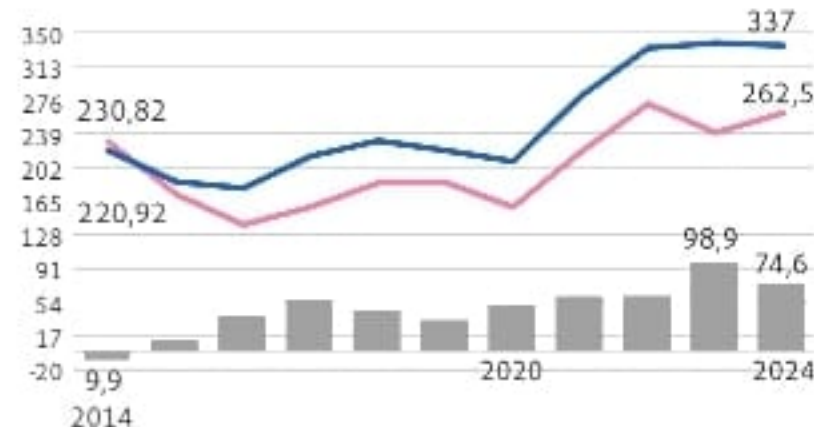


Operadora de guindaste no porto de Santos, o maior do país Eduardo Knapp - 4.out.24/Folhapress

Superávit da balança comercial brasileira recua em 2024

Em US\$ bilhões

■ Importações
■ Exportações
■ Saldo*



*Diferença entre exportações e importações
Fonte: Secex, do Mdic

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Na locomotiva

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que acertou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, que as outorgas renegociadas com as concessões ferroviárias sejam usadas para novas ferrovias a serem leiloadas até 2026. Ao todo, essas repactuações devem gerar R\$ 110 bilhões em novos investimentos. Ao PAINEL S.A., Renan Filho afirmou que ao menos seis grandes projetos ferroviários devem ser liberados até o fim do mandato do presidente Lula e que, pelo novo modelo, até 30% dos recursos serão públicos. O cronograma sairá em fevereiro.

QUEM DÁ... "Não tem como viabilizar um projeto ferroviário totalmente livre de recursos públicos", disse o ministro. "Estamos fechando o cronograma. Vou fechar tudo com o presidente Lula."

...MAIS? Segundo o ministro, projetos "greenfield" (que começam do zero) terão até 30% de capital público e, no leilão, ganhará a empresa que oferecer a menor participação estatal. "É diferente das rodovias em que o vencedor tem de oferecer a menor tarifa."

ESSE INCENTIVO... O CEO da refinaria Atem, Fernando Aguiar, cogita ir à Justiça caso o presidente Lula vete o benefício tributário incluído na reforma tributária pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do texto, que estende à companhia as isenções tributárias da Zona Franca de Manaus. Em entrevista ao PAINEL S.A., o executivo disse que a refinaria é a única a desfrutar de descontos das alíquotas de imposto, mas que qualquer empresa do ramo ali instalada pode usufruir da isenção.

...É MEU "Esperamos que não seja vetado. Este é um direito pelo qual vamos lutar. É um direito de quem se instala na Zona Franca de Manaus", disse. "Em 2021, a medida provisória da covid [socorro emergencial] retirou esse direito. Foi criada uma restrição nessa lei a petróleo, lubrificantes, derivados líquidos e gasosos, que antes eram atividades incentivadas dentro da Zona Franca de Manaus." Aguiar também afirmou que a empresa, carro-chefe de um grupo que fatura R\$ 23 bilhões por ano, é a segunda maior pagadora de impostos na região, tendo recolhido R\$ 5 bilhões no ano passado. Segundo o executivo, a refinaria corre o risco de se tornar mera importadora se o benefício não for mantido.

QUE TIRO... O senador Sérgio Moro (União-PR) uniu fabricantes de plásticos contrários ao aumento do imposto de importação da resina plástica, um dos mais importantes insumos do setor. Em setembro, a alíquota subiu de 12,6% para 20%, o que, segundo concorrentes, favoreceu especialmente a Braskem, controlada pela Novonor (ex-Odebrecht).

...FOI... A petroquímica lidera na fabricação desse produto na América. Por isso, Moro convocou uma audiência pública no fim de 2024 em que participaram representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O presidente da companhia, Roberto Prisco Ramos, não compareceu.

...ESSE? Empresas que dependem do insumo para a fabricação de seus produtos apostam na abertura de uma CPI como forma de pressionar pela volta da alíquota anterior. A chance de sucesso, no entanto, é considerada remota segundo lideranças do Senado. Consideram ser uma perseguição à companhia investigada pela Lava Jato.

com Stéfanie Rigamonti

Dólar cai e fecha a R\$ 6,11 com notícia de que Trump pode moderar tarifas; Bolsa dispara

Interrupção de férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também teve efeito no câmbio nesta segunda, segundo analistas

SÃO PAULO O dólar fechou com queda de 1,11%, cotado a R\$ 6,113, nesta segunda-feira (6), apesar da previsão de mais altas de juros e de inflação previstos no boletim Focus divulgado nesta manhã. É o menor valor desde 20 de dezembro do ano passado, quando fechou a R\$ 6,071.

Investidores repercutiram reportagem do The Washington Post que indicou um aceno a tarifas mais moderadas por parte do governo Trump, que começa em 20 de janeiro.

Já a Bolsa encerrou com disparada de 1,25%, a 120.021 pontos, também na esteira da notícia sobre as tarifas menos duras do futuro presidente americano.

A reportagem do jornal The Washington Post desta segunda aponta que assessores de Trump estão explorando planos para implementar tarifas para todos os países do mundo, mas só sobre importações de produtos críticos para a segurança econômica e nacional do país. Trump retorna à Casa Branca em 20 de janeiro.

A reportagem sugeriu planos tarifários a serem implementados pelo novo governo mais moderados do que os esperados anteriormente. Trump havia prometido impor tarifas sobre todas as importações de parceiros comerciais importantes, como China, México e Canadá.

Segundo Alexandre Viotto, chefe da mesa de câmbio da EQI Investimentos, a possibilidade de uma postura menos protecionista por parte de Donald Trump em relação às tarifas de importação estimulou os mercados internacionais.

"Esse fator impulsionou a busca por ativos mais arriscados em países emergentes, como o Brasil, contribuindo para a valorização do real", afirmou.

Outro ponto que contribuiu para a queda, segundo Viotto, foi a interrupção das férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad —ele se reuniu com Lula nesta segunda.

"A medida foi bem recebida pelo mercado, pois sinaliza uma preocupação em estar presente e atuando no dia a dia do governo, principalmente em um momento de incertezas. Essa atitude sugere o comprometimento com uma política fiscal austera e resiliente, o que ajudou a acalmar os investidores", disse.

"Há uma expectativa de que o governo possa ajustar sua abor-

dagem fiscal e política, especialmente no contexto da reforma ministerial e da sucessão na Câmara. Essa percepção inicial, embora ainda desafiadora, trouxe algum alívio aos mercados", afirma Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

Investidores também realizaram ajustes após a alta volatilidade da semana passada, quando a baixa liquidez permitiu que a divisa dos EUA acumulasse fortes ganhos em todo o mundo.

"No âmbito doméstico, o mercado brasileiro parece ter precipitado de forma exagerada os desafios de 2024, incluindo menor crescimento, inflação alta, juros elevados e pressão cambial. Esses fatores, embora relevantes, resultaram em um pessimismo excessivo que afetou o câmbio e a bolsa", diz Spiess.

Nesta semana, as atenções se voltarão para uma série de dados de emprego nos EUA, com destaque para o relatório de criação de postos de trabalho fora do setor agrícola em dezembro, a ser divulgado na sexta-feira (10).

Agentes financeiros buscavam ainda novos sinais sobre a trajetória da taxa de juros do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), que indicou no mês passado que deve desacelerar o ritmo de cortes na taxa de juros nos próximos meses.

As apostas de operadores colocam 90% de chance de os membros do Fed manterem os juros inalterados na reunião deste mês. Com Reuters

Mauro Zafalon

o colunista está em férias



Haddad descarta alta do IOF para segurar câmbio e diz que prioridade é Orçamento

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou uma alta do IOF para conter o avanço do dólar. "Não tem discussão de mudar regime cambial", disse. Ele se reuniu com o presidente Lula (PT) por quase duas horas na manhã desta segunda (6). Segundo Haddad, a reunião foi para apresentar o planejamento da Fazenda para o ano.

"Não conversamos sobre [novos] cortes de gastos. Discutimos outros temas, o Orçamento. A prioridade agora é votar o Orçamento", disse.

Ele voltou nesta segunda para Brasília após cancelar o restante das suas férias.

FOCUS

Economistas veem Selic a 15% e inflação perto de 5% no ano

SÃO PAULO Economistas subiram as previsões para a taxa de juros, o dólar, a inflação e o PIB (Produto Interno Bruto) neste ano.

No boletim Focus, divulgado nesta segunda (6), analistas elevaram a Selic para 15% no fim do ano, ante 14,75% na semana passada. Já nos dois próximos anos, a perspectiva foi mantida em 12% (2026) e 10% (2027).

O BC volta a se reunir neste mês para mais uma decisão de política monetária, tendo sinalizado em dezembro que elevará a Selic em 1 ponto percentual em cada uma

de suas próximas duas reuniões.

O dólar deve fechar em R\$ 6 neste ano, de acordo com o mercado. É a primeira vez que a moeda alcança este patamar no boletim Focus. A cotação estava em R\$ 5,96 na última semana.

A inflação também subiu, indo de 4,96% para 4,99%. A perspectiva do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ainda foi elevada em 2026 (de 4,01% para 4,03%) e 2027 (de 3,83% para 3,9%).

O PIB foi outro indicador que teve alta, sendo elevada de 2,01%

para 2,02%. Já a expectativa para os dois anos seguintes permaneceu em 1,8% (2026) e 2% (2027).

As alterações nas projeções ocorrem mesmo após uma semana de agenda vazia e falta de notícias, com as novas projeções indicando que o pessimismo do mercado em relação à economia brasileira, como demonstrado nos últimos meses do ano passado, deve permanecer.

A principal preocupação dos agentes financeiros segue sendo a trajetória das contas públicas. Com Reuters

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / SGO, Marcos de Vasconcelos.

Ronaldo Lemos, Eduardo Cabalo, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes

QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak / Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI, Cida Bento / Solange Sbruri, Vinicius Torres Freire

Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zaidan, Adriana Fernandes / Laura Muller Machado



Extinta mina da INB em Poços de Caldas (MG) Reprodução - 20.fev.19/TV Globo

Governo quer abrir nova província do urânio no Ceará

Empresa planeja extrair 2.300 toneladas ao ano de concentrado por 20 anos; estudos foram entregues ao Ibama em outubro

André Borges

BRASÍLIA O governo Lula (PT) retomou um megaprojeto de produção de urânio, com objetivo de extrair o combustível nuclear do sertão cearense.

O chamado Projeto Santa Quitéria (PSQ), previsto para ser instalado em Santa Quitéria, cidade de 40 mil habitantes no meio da caatinga, a 200 km de Fortaleza, pretende arrancar do solo 2.300 toneladas por ano de concentrado de urânio, para abastecer as usinas nucleares de Angra, no RJ.

Conforme informações obtidas pela *Folha*, versão atualizada desse projeto foi entregue em outubro ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), com o objetivo de obter a licença prévia ambiental do empreendimento.

O plano de explorar urânio na região tem mais de uma década, mas nunca avançou. Desta vez, o governo dá sinais de que pretende levar a extração adiante.

Os donos do projeto são a estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e a Fosnor Fosfatados do



Norte-Nordeste, da marca de fertilizantes Galvani. Juntas, formam o "Consórcio Santa Quitéria". No alvo da companhia está a "Fazenda Itataia", de 5.825 hectares, adquirida pela INB em 2005, mas nunca explorada.

A ideia é abrir uma mina a céu aberto no local. O investimento total previsto é de R\$ 2,3 bilhões, para explorar a mina por 20 anos.

De acordo com o plano obtido pela *Folha*, está prevista a produção de 2.300 toneladas por ano de concentrado de urânio, quantidade que seria mais do que o triplo

necessário para alimentar as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, além da futura Angra 3.

Segundo a INB, essa produção eliminaria a dependência de importação desse insumo. Hoje, a produção de urânio nacional está concentrada em Caetité, na Bahia. Todo produto é enviado ao exterior, onde é beneficiado, para retornar ao Brasil em formato de pastilhas de combustível.

No caso da produção de fertilizantes fosfatados, é projetada a entrega de 1,050 milhão de toneladas por ano, insumo para o agronegócio que seria destinado, prioritariamente, às regiões Nordeste e Norte do país.

Nos estudos realizados pela Galvani, o urânio é apresentado como material secundário na extração, tendo apenas 0,2% de presença nas rochas que serão removidas. Os demais 99,8% seriam fertilizantes.

"O Projeto terá repercussão nacional. O país não produz a quantidade de fertilizantes suficiente para atender à crescente demanda da agricultura. Por causa disso, chega a importar 86% do que consome", dizem as empresas.

Ao defender o eventual impacto econômico do projeto nuclear no sertão, os investidores dizem que mais de 2 mil empregos diretos podem ser gerados na fase de instalação da unidade, além de outros 4.192 indiretos. Já na operação, seriam 538 postos de trabalho diretos de 1 mil indiretos.

A eventual emissão de licença prévia ambiental não autoriza o início das obras, mas atesta a viabilidade ambiental, impondo uma série de exigências. Se atendidas, o órgão ambiental libera a licença de instalação, que permite a construção do projeto.

A região de Santa Quitéria já é estudada devido ao número de casos de câncer acima de outras regiões, assim como ocorre em Caetité, na Bahia, onde a INB concentra, atualmente, a sua produção do combustível nuclear.

Em outubro o município foi alvo de ação da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, devido à contaminação da água por urânio. Análises identificaram concentrações de urânio até sete vezes superiores ao limite permitido para consumo humano.

Segundo o Consórcio Santa Quitéria, seu projeto não implica em nenhum risco à população.

Adriana Fernandes

a colunista está em férias

Filhos dos ricos merecem herança?

Proteção excessiva de herdeiros limita desenvolvimento

Michael França

Ciclista, vencedor do Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar em Columbia e Stanford

Em minha última coluna, intitulada "Qual é o legado dos ricos", argumentei que, com a baixa taxa de fecundidade e o progressivo abandono do ideal de ter filhos, especialmente nas gerações mais jovens, a árvore genealógica de muitas famílias está destinada a morrer em um futuro próximo.

Isso levanta uma relevante questão sobre o que realmente significa deixar um legado, visto que, para muitos, ainda predomina o antiquado modelo de transmitir as fortunas herdadas de gerações passadas e acumuladas ao longo da vida para seus descendentes.

Não podemos negar que deixar a herança exclusivamente para os filhos tem um forte apelo emocional. Afinal, queremos proteger o futuro de nossos entes queridos. Apesar disso, é importante questionar se tal proteção realmente beneficiará os filhos, pois grandes heranças podem, na verdade, prejudicar mais do que ajudar.

Tal fato tende a ser negligenciado por muitos pais que procuram fazer de tudo por seus filhos. Porém, ao eliminar a necessidade de esforço e resiliência, fortunas herdadas tendem a desestimular o desenvolvimento pessoal e profissional, criando uma geração de herdeiros não só dependentes mas também, em muitos casos, incompetentes.

Em vez de aprenderem a conquistar o que possuem, muitos crescem com a sensação de que tudo está garantido. Isso acaba levando-os a ter de tudo, mas, ainda assim, possuem um sentimento de vazio e falta de propósito.

A ausência de necessidade de lutar pela segurança financeira faz com que muitos herdeiros apresentem dificuldades em construir uma identidade independente. Em diversos casos, isso se reflete em uma vida marcada pela falta de realização pessoal.

Para além do indivíduo, a transmissão de heranças tem um impacto coletivo negativo, pois intensifica a concentração da riqueza. A herança garante que aqueles que nascem em famílias mais ricas comecem a vida muito à frente dos demais, cristalizando ainda mais suas vantagens. Os ricos não herdam apenas bens mas também toda uma rede de oportunidades derivadas de uma educação melhor, contatos e retornos dos mais variados ativos.

Como resultado, nossas elites deixam de se renovar. Quando grandes fortunas são passadas de uma geração para outra, o poder econômico e político fica concentrado em poucas famílias, reduzindo as possibilidades de transformações significativas em espaços de decisão.

Dessa forma, tal contexto nos desafia a refletir sobre qual impacto podemos gerar com nossos recursos e habilidades para além de nossos filhos e familiares. Para os filhos, optar por investir a riqueza em algo que promova um bem coletivo não significa abandono, mas uma oportunidade de trilhar seus próprios caminhos, com toda a sorte de já terem nascido em um ambiente altamente privilegiado.

Em vez de herdar fortunas, eles podem receber uma educação de excelência e a liberdade de construir sua própria trajetória com maior legitimidade, ou seja, sem o fardo de serem apontados como herdeiros. Pais que optam por não deixar a herança para os filhos não estão negando apoio, mas oferecendo uma chance para que eles desenvolvam sua independência, caráter e senso de propósito.

O texto é uma homenagem à música "Oração ao tempo", composta e interpretada por Caetano Veloso.

DÍVIDA DOS ESTADOS

Lula homologa plano de recuperação fiscal de Minas Gerais

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) homologou o plano de recuperação fiscal de Minas Gerais, com previsão de condições diferenciadas para o pagamento da dívida do estado com a União.

O cronograma aprovado prevê que o plano durará até 31 de dezembro de 2033. A dívida do estado é de cerca de R\$ 165 bilhões.

Mas o plano não deve durar até lá, porque o governo de MG pretende migrar para o Propag (Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados), já aprovado no Congresso e aguardando a sanção

de Lula. "O Governo de Minas entende que alguns pontos do Propag serão favoráveis, como a federalização de ativos estaduais e a redução dos juros da dívida", disse, em nota, a gestão estadual.

O programa autoriza a redução do indexador das dívidas com a União a partir da adesão dos estados ao Propag. Hoje, os valores são corrigidos por IPCA mais uma taxa real de 4%. Com a adesão, os estados podem pagar juro real zero, mediante condições como entrega de ativos e compromisso com investimentos em edu-

cação, saneamento, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança.

A proposta aprovada foi encabeçada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). GO, RJ, MG e RS são os principais beneficiados pela medida. Juntos, somam 90% dos R\$ 765 bilhões que a União tem a receber.

O plano de Pacheco atende a MG, já que é o estado que tem mais ativos para entregar à União. Em 2 de janeiro, MG pagou R\$ 303,7 mi com valores de ICMS devidos pela União. Lucas Marchesini

mercado

Planos de saúde se recuperam, mas prejuízo ainda ameaça setor

Representantes do segmento evitam previsões sobre reajuste em 2025 e falam em pressionar para que indústria farmacêutica ajude a combater desequilíbrio

Joana Cunha

SÃO PAULO Apesar do recente alívio no desempenho do mercado de planos de saúde, que em 2022 tiveram um prejuízo operacional sem precedentes, é cedo para celebrar a retomada, e o cenário ainda não recuperou os patamares anteriores à pandemia de Covid-19, de acordo com representantes do setor.

Se os novos dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), relativos ao acumulado até o terceiro trimestre de 2024, apresentam um lucro operacional de R\$ 3 bilhões das operadoras médico-hospitalares, após dois anos de prejuízo na mesma base de comparação, o resultado ainda não reflete a realidade geral do setor.

Segundo levantamento da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), hoje 44% das operadoras de planos médicos ainda registram resultado negativo, uma parcela muito maior do que os 33% de 2019.

"De fato, o ano de 2024 foi melhor para o equilíbrio da sustentabilidade. Por outro lado, chegando ao fim do ano, você vê que o número de empresas em prejuízo operacional pulou para 44%, o que é quase metade do setor. Isso assusta", afirma Gustavo Ribeiro, presidente da Abramge.

Nos últimos anos, o setor tem permanecido dependente do apoio da remuneração das aplicações financeiras acumuladas pelas operadoras médico-hospitalares para compor seu resultado líquido total. De acordo com a ANS, no acumulado de 2024 até setembro do ano passado, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 6,9 bilhões, próximo ao recorde do ano anterior.

A sinistralidade, um dos principais indicadores neste mercado, melhorou. O índice, que aponta a

parcela das receitas de mensalidades que são utilizadas com as despesas assistenciais, desceu do pico de 90,3% no acumulado do terceiro trimestre de 2022 para 84,3%, atingindo a menor taxa para o período desde 2020.

Naquele ano, a sinistralidade foi atipicamente baixa porque o isolamento provocado pela pandemia resultou na queda no uso dos planos de saúde pelos beneficiários.

Entre os grandes movimentos que as operadoras têm feito nos últimos anos para conter a crise, o combate às fraudes praticadas contra os planos de saúde ajudou a estancar parte dos desperdícios e abusos, de acordo com Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar).

Empresas do setor ainda recebem críticas pela prática de cancelamentos unilaterais de planos coletivos, um problema que ficou conhecido como higienização de carteira, que exclui usuários custosos.

"A melhora era esperada, mas os resultados ainda não chegaram aos níveis pré-pandemia. Se o setor estava se afogando com 20 metros de água acima da cabeça, hoje são 5 metros. Ainda é preocupante. O lucro líquido de janeiro a setembro traduz os esforços de gestão das operadoras, de racionalizar custos e combater fraudes. Estamos nos recuperando após nove trimestres de prejuízo. A sinistralidade começa a entrar em uma janela razoável", diz ela.

A despeito do alívio, representantes das operadoras de planos de saúde afirmam que o setor ainda enfrenta dificuldades estruturais geradas por mudanças legislativas e regulatórias que estimularam os questionamentos judiciais contra as empresas e agregaram incertezas ao cálculo do risco na operação.

Planos de saúde em 2024

Resultado operacional das operadoras médico-hospitalares

Em R\$ bilhões*



Indicador de sinistralidade

Em %*



*Acumulado até o 3º trimestre

Fonte: ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)



A melhora era esperada, mas os resultados ainda não chegaram aos níveis pré-pandemia. Se o setor estava se afogando com 20 metros de água acima da cabeça, hoje são 5 metros

Vera Valente
diretora-executiva da FenaSaúde

Uma delas é a legislação do rol, publicada em 2022, que colocou fim ao chamado rol taxativo, obrigando os planos de saúde a arcarem com procedimentos que não estejam na lista de cobertura mínima da ANS.

Na mesma época, uma mudança regulatória da ANS derrubou a limitação do número de consultas e de sessões realizadas com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, tornando esses atendimentos ilimitados, o que acabou favorecendo a prática de desperdícios e fraudes, de acordo com representantes do setor.

A entrada de medicamentos de

custo milionário no mercado brasileiro, como o Zolgensma, usado para tratar a atrofia muscular espinhal (AME) também é citada como empecilho à sustentabilidade das contas.

Para este ano, o setor deve avançar sobre outro tema que impacta as contas das operadoras: a expectativa é que cresça a pressão para que a indústria farmacêutica participe da solução para combater o desequilíbrio da saúde suplementar.

De acordo com Ribeiro, da Abramge, a saúde privada paga muito mais caro do que o SUS (Sistema Único de Saúde) por alguns medicamentos e não tem o benefício do compartilhamento de risco, modelo pelo qual o produto só é pago integralmente se houver desfecho positivo para o paciente.

A proposta, segundo ele, é que os planos de saúde possam comprar o produto do próprio SUS, pagando um adicional em torno de 20%, o que beneficiaria o sistema público. Ainda assim, segundo Ribeiro, sairia mais barato para a saúde privada do que ela hoje paga para a indústria.

"Se eu compro do SUS, pagando 22% a mais, o SUS ganha em cima da saúde suplementar. E eu deixo de pagar oito vezes a mais pelo remédio", afirma Ribeiro. A ideia deve ser defendida pelo setor neste ano.

Questionados sobre qual deve ser a intensidade dos reajustes nos preços dos planos de saúde, os representantes das operadoras evitam estimar com precisão.

"Este é um mercado de saúde com lastro atuarial baseado em seguro. E seguro é medição de risco. Eu não vi nenhuma grande mudança que faça com que os reajustes sejam maiores. Então, em condições de temperatura e pressão normais, vai seguir a tendência", afirma o presidente da Abramge.

É difícil prever, afirma também Vera Valente, da FenaSaúde. De acordo com ela, o mercado em geral tem feito esforços para reduzir custos, desperdícios e fraudes, que impactam os reajustes, mas ainda há gargalos regulatórios e de legislação que podem pesar no bolso do consumidor.

No caso dos planos de saúde individuais, as projeções de bancos apontam altas entre 5,6% e 6,8%.

Governo altera regra de leilão para termelétrica existente participar

Letícia Fucuchima

SÃO PAULO | REUTERS O Ministério de Minas e Energia publicou nesta segunda-feira (6) alterações na portaria com as regras para a realização de um leilão que contratará mais potência para o sistema elétrico brasileiro, a fim de permitir maior participação de usinas termelétricas existentes.

Conforme publicação no DOU (Diário Oficial da União), termelétricas existentes poderão disputar os contratos para a entrega de potência a partir de 2028, 2029 e 2030, condição que altera o texto da semana passada, o qual abria essa possibilidade apenas a novos empreendimentos.

A alteração beneficia a Eneva,

uma das maiores geradoras termelétricas do país. De acordo com as regras anteriores, a companhia estava impossibilitada de tentar a reconstrução de usinas do complexo Parnaíba, localizado no Maranhão, o que fez com que suas ações caíssem quase 10% na abertura do pregão da última quinta-feira (2).

A restrição anterior a uma participação mais ampla das usinas existentes havia sido criticada pela Abraget (Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas), que disse ver redução da competitividade do certame caso o regimento fosse mantido.

A publicação do DOU desta segunda-feira também estende prazos de alguns contratos ofe-

10 anos

é o novo prazo de vigência para os acordos para a entrega de potência termelétrica a partir de 2025, 2026 e 2027; antes, eram sete

recidos no leilão.

Os acordos para entrega de potência termelétrica a partir de 2025, 2026 e 2027 passam a ter dez anos de vigência, em vez de sete.

As termelétricas existentes passam a ter permissão para disputar os contratos de 2028, 2029 e 2030 também com prazos de dez anos de vigência.

Já para os novos empreendimentos termelétricos, os compromissos continuam sendo de 15 anos.

Também não houve alteração nas regras de participação de hidrelétricas, que continuarão disputando os contratos de potência por 15 anos com suprimento a partir de 2030.

Marcado para o dia 27 de ju-

nho, o leilão de reserva de capacidade será o segundo do tipo a ser realizado no Brasil e visa aumentar a confiabilidade e segurança do sistema elétrico brasileiro, colocando mais usinas flexíveis para operar e que possam fazer frente à variabilidade da geração das fontes renováveis solar e eólica ao longo do dia.

O certame é visto com interesse por grandes geradores termelétricos, como Petrobras, Eneva e Ambar Energia, da holding J&F, dos irmãos Batista.

O leilão também é uma oportunidade importante para geradores hidrelétricos, como a Copel, a Eletrobras, a Engie e a Auren, ampliarem suas usinas com novas máquinas.

CES começa hoje com robôs, TV que conversa e aspirador que sobe degraus

Feira em Las Vegas apresenta novidades em eletrônicos, aparelhos vestíveis e robótica e vai até sexta-feira (10)

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A CES (Consumer Electronics Show), maior feira de tecnologia do mundo, apresenta de berços a televisões inteligentes. O traço em comum de grande parte das novidades é a adição de inteligência artificial e comportamento robótico em produtos.

Os robôs são o próximo passo da IA, diz, com frequência, o CEO da Nvidia, Jensen Huang, que fez a fala de abertura da feira, às 23h30 desta segunda (6). A exposição de produtos de 4.500 empresas e as 300 palestras com 1.100 especialistas irão ocorrer entre terça (7) e sexta-feira (10) em Las Vegas.

Os expositores da CES indicam concordância com Huang. A Samsung, por exemplo promete lançar no mercado o primeiro robô assistente virtual, o Ballie, que roda pela casa projetando telas e respondendo a perguntas do dono. A concorrente LG segue na mesma direção com o Self-Dring AI Home Hub Q9.

Há ainda versões robóticas de mesas (a Mi-Mo, da japonesa Jizai), peludas como o pet robótico Furby e um aspirador inteligente equipado com ventilador



Assistente inteligente da LG, Home Hub Q9, ganha rodas para acompanhar dono pela casa **Ian Maule/AFP**

4.500
empresas devem
expor seus produtos
na feira

300
palestras, com 1.100
especialistas, devem
ocorrer durante o
evento

(Multitasking Household Robot K2o Plus Pro).

Boa parte das empresas expositoras devem mostrar como integraram IA aos seus dispositivos para facilitar a vida de seus clientes. É o caso de Google, Samsung e LG, que apresentam televisões que substituem o controle remoto por comando de voz. Novidades de carros autônomos também devem aparecer ao longo dos próximos três dias.

As soluções de design também já conseguiram se destacar nos eventos de lançamento anteriores à feira. É o caso do robô-aspirador Dreame X50 Ultra, equipado com pernas e capaz de subir degraus de até seis centímetros, e de um sistema para digitar na televisão supostamente mais ágil com cada tecla representando várias letras (aos moldes dos celulares antigos).

Para os usuários interessados nos gadgets de saúde, os aparelhos portáteis capazes de medir sinais vitais são tendência. A feira irá apresentar medidores de níveis hormonais integrados ao celular e novos anéis inteligentes, usados para acompanhar o sono e a performance esportiva.

Outros anúncios podem ser mais simples, mas significam avanços em termos de sustentabilidade e autonomia do usuário no reparo do próprio aparelho.

A Dell, por exemplo, decidiu trocar a solda do conector USB-C de seu notebook por parafusos. Assim, qualquer pessoa pode comprar uma porta nova e substituí-la sem equipamento especializado.

Entre outras novidades apresentadas na feira estão também um óculos inteligente, com tela na lente, da Hailiday Smart Glasses. Os óculos também fazem tradução de falas.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90015/2025 - Nº Processo: 147.00031923/2024-61
Objeto: AQUISIÇÃO DE CURATIVO TRANSPARENTE DE 10CM X 25 CM - OPSTE POST-OP
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/t?e=estatut-recorrendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOLSP e PNCP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90001/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-37324/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Agulhas de Diopela e Miogranio. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 21/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0051714125/2025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90013/2025 - Nº Processo: 147.00030477/2024-12
Objeto: AQUISIÇÃO DE LENALIDOMIDA 5MG; 10MG; 15MG e 25MG CAPSULA.
Total de Itens Licitados: 4 itens (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 06/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/t?e=estatut-recorrendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90017/2025 - Nº Processo: 147.00030992/2024-01
Objeto: AQUISIÇÃO DE BULSA NPP CENTRAL SMOF AMIN 50G L C/ 01 PEIXE
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/t?e=estatut-recorrendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90002/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-41315/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Cartas Gráficas. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 20/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
REFERENTE: CONCORRÊNCIA Nº 16/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51/2024
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA, POR EMPREITA GLOBAL (FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS) PARA OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE POSTO DE SAÚDE, LOCALIZADA NA RUA SOLDADO PAULO TANSIN, NO BAIRRO VILA MONTE ALEGRE - PEDREIRA/SP.
Informo a quem possa interessar, que o edital em epígrafe sofreu alteração no Anexo V, bem como fez-se necessária a inclusão do Anexo LXIII (Planilha de Composição). Também fora acrescentado no subitem 7.9.1, novo número de telefone para agendamento de visita técnica. Tendo em vista as modificações mencionadas, a data da sessão pública fora alterada, onde o comunicado de alteração na íntegra e o edital e seus anexos, encontram-se disponíveis no site www.pedreira.sp.gov.br, no link Licitações, e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, junto ao edital de concorrência correspondente.
Bruno Henrique de Almeida - CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 11/2025 - PE SMS 579/2024.
Processo: 99.139/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS.GOV nº 93011/2025 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO AMBULÂNCIA TIPO FURGÃO, PARA ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, ATRAVÉS DE CONTRATO - Período para entrega das propostas: de 07/01/2025 08:00:00 até 21/01/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/01/2025 às 09:00:00. Pregoeiro(a): Diego Dhiamaque Miranda da Costa. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000008/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 06/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 008/2025 - PE SMS nº 614/2024 Processo: 151.714/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93008/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO DE COMPRESSOR ISENTO DE ÓLEO PARA REDE DE AR COMPRIMIDO DAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Período para entrega das propostas: 08/01/2025 08:00:00 até 20/01/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 20/01/2025 às 09h. Pregoeiro(a): Monica Alessandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000003/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 06/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 738/2024. Processo: 133.305/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 634/2024 - COMPRAS GOV nº Nº 93738/2024 - EXCLUSIVO ME-EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO DE TALA METÁLICA PARA IMOBILIZAÇÃO, PARA ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO, COMPRA ÚNICA, POR MEIO DE NOTA DE EMPENHO. Período para entrega das propostas: 08/01/2025 08:00:00 até 20/01/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 20/01/2025 às 09h. Pregoeiro(a): Monica Alessandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000109/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 06/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90014/2025 - Nº Processo: 147.00030477/2024-12
Objeto: AQUISIÇÃO DE 100 GULA P/ HEMODINÂMICA 0,014 X 180CM PONTA EM SENSOR.
Total de Itens Licitados: 1 item (um item). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2025 - Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/t?e=estatut-recorrendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 007/2025 - PE SMS nº 656/2024 Processo: 171.188/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93007/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O ABASTECIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Período para entrega das propostas: 08/01/2025 08:00:00 até 20/01/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 20/01/2025 às 09h. Pregoeiro(a): DIEGO DHIAMAQUE MIRANDA DA COSTA. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000004/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 06/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi
Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 - CNP/LMP nº 55.973.381/0001-40
Base Territorial: Alumínio, Aracaju, Bauri, Camar, Carapicaba, Coto, Itiara, Itapira, Jandira, Maringá, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista
Sede: Rua Luzara Siqueira, nº 58, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) - CEP 08853-120
Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Convocação
Pelo presente edital ficam convocados os trabalhadores pertencentes às indústrias de artefatos de cimento, associados ou não, todos com direito a voto, compreendidos na base territorial deste Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de janeiro de 2025, às 16h00min, em nossa sub-sede, sita à Rua Clam de Camargo Senechal, nº 74 – Bairro Pinus Alegre – Ranieri (SP), em primeira convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2. Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações a serem apresentadas aos setores patronais, relativos às cláusulas econômicas e sociais em vigência a partir de 01 de março de 2025; 3. Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para dar início à negociação para Renovação das cláusulas coletivas vigentes até 29/02/2025, em conjunto com os representantes em os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4. Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seu rumo, inclusive sobre a deflagração estado de greve; 5. Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para que dê início ao processo de negociação e possa firmar acordo/convenção coletiva e posteriormente, se for o necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (Econômico/Greio), outorgando, para tanto, poderes à Diretoria do Sindicato, para que por procuração possa constituir advogado, para este fim; 6. Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente e itinerante até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7. Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição Assistencial/Negocial, dos associados e não associados nos termos da lei. Se na hora acordada, não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á duas horas após, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos associados em pauta, para toda a categoria, Itapevi (SP), 07 de janeiro de 2025.
Adriano Pereira Bispo – Presidente

mercado

US Steel e Nippon alegam em ação que Biden violou Constituição

Aatreyee Dasgupta e
Alexandra Alper

REUTERS A US Steel e a Nippon Steel alegam em ação judicial apresentada nesta segunda (6) que o presidente dos EUA, Joe Biden, violou a Constituição do país ao bloquear a compra da empresa americana pela japonesa por US\$ 14,9 bilhões para realizar uma falsa análise de segurança nacional.

As empresas querem que a Justiça anule a decisão de Biden de impedir o negócio para que possam ter outra chance de aprovação por meio de uma nova análise.

O processo alega que Biden prejudicou a decisão do Comitê de Investimentos Estrangeiros nos EUA (CFIUS), que examina negócios envolvendo empresas estrangeiras sob o ponto de vista de eventuais riscos à segurança nacional do país, violou o direito das duas empresas a análise justa.

A fusão se tornou altamente politizada antes da eleição de novembro nos EUA, com Biden e Donald Trump prometendo impedir-la enquanto cortejavam eleitores na Pensilvânia, onde a US Steel está sediada.

O presidente do sindicato de metalúrgicos United Steelworkers (USW), David McCall, se opôs à união.

Trumpe Biden afirmaram que a empresa deveria continuar sendo de proprieda-

de americana, mesmo depois que a japonesa se ofereceu para mudar sua sede dos EUA para Pittsburgh.

Biden tentou impedir o acordo para "obter favores da liderança do USW na Pensilvânia em sua candidatura", dizem as empresas.

“Como resultado da influência indevida do presidente Biden para avançar sua agenda política, o Comitê de Investimento Estrangeiro nos Estados Unidos (CFIUS) não conseguiu conduzir um processo de revisão regulatória de boa fé e focado na segurança nacional”, dizem as empresas. A Casa Branca não comentou.

As empresas também entraram com ação contra a fabricante de aço Cleveland-Cliffs, seu CEO, Lourenço Gonçalves, e o presidente do USW "por suas ações ilegais e coordenadas" para impedir o negócio.

O Departamento de Justiça, o Departamento do Tesouro, a Cleveland-Cliffs e o USW também não responderam a pedidos de comentários.

Eufrázio

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO

PP 64/24 – OBJ: Contr. de empr. Especial, p/ aquisição da massa asfáltica – CBUQ – p/ mant. das vias do munic. em atendim. à Sect. Mun. de Serv. e Operações Urbanas. A data de realização dos lances será no dia 21/01/25 às 09:00 h. O Edital encontra-se disp. no site do Munic. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit. Osvaldo Cruz, 06/01/25 – Vera Lúcia Alves – Prefeitura Municipal.

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

EDITAL

Examinar-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 420/2024, do tipo menor preço, destinado à: ANTICORPO MONOCLONAL, POLICLONAL E HUMANO DIVERSOS, CONFORME EDITAL. A realização da Sessão será no dia 21/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90420/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025, o edital na íntegra está disponível no site: www.doep.sp.gov.br/pesquisa/licitacao ou www.hcsp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Serviço de Compras EM E


LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE


[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biafileiloes.com.br


LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
 

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biazeiletoes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

POUA PLAT. Informação oficial, inscrita no JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - C. 62, Heliópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Comissão Fiduciária **VIDA NOVA ITAPETINGA III – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 34.186.788/0001-03, com sede em Itapetininga/SP, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda, firmado em 02/06/2021, no qual figura-Despachante **MERCEZ GOMALVES DE SOUZA JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 020.878-559-SP, inscrito no CPF sob nº 329.422.688-30, residente e domiciliado em Itapetininga/SP, já qualificados no título Instrumento particular, promoverá a venda em 1º ou 2º de Julho/2021, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, na data, hora e local informados, na forma da lei 9.514/97, **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pelo internet, através do site www.portatruk.com.br. **2. Descrição do imóvel: Um Terreno Urbano**, de forma irregular, constituído pelo lote nº (01) da quadra "0", do loteamento "Residência Reserva da Mata", situado na cidade de Itapetininga/SP, com seguinte descrição: a partir da divisa com o lote nº 2, segue em linha reta por 0,21 metros e azimuth 357°53'52" de frente para a Rua 4 - Lado B, deste segue em curva de raio 9,00 metros e deslocamento de 13,18 metros (R=483°55'59" e confrontando na confrontância entre a Rua 4 Lado B Avenida 1, deste segue em linha reta em uma distância de 14,53 metros e azimuth 81°49'51", confrontando com a Avenida 1; deste deflete a direita em uma distância de 10,70 metros e azimuth 177°53'52", confrontando com o Lote nº 54; deste deflete a direita em uma distância de 22,50 metros e azimuth 260°33'52", confrontando com Lote nº 2, preferendo assim uma área total de 250,10 metros quadrados. **Av.5.** - Para constar que a Rua 4 encruza com a Rua 14 na Av.5. **Área objeto da matrícula nº 95.659 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP.** **Observação:** Imóvel ocupado. Descrição pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Data e valores dos leilões:** **1º Leilão:** 22/01/2024, às 10h00h. Lance mínimo: **R\$ 102.558,54.** **2º Leilão:** 29/01/2024, às 10h00 h. Lance mínimo: **R\$ 101.798,44.** **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao loteleiloeiro). **5. Condições Gerais e de vendas:** **5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastram-se no site portatruk.com.br e se habilitam, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se dão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2-4 do artigo 27 da lei 9.514/97, dos dados, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para o caso de interesse. Exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2-B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal de interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física documental/registral em que se encontrar, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que somente por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do loteleiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e se o comissário do leilão, conforme edital. **5.6.** O não pagamento da preça do bem arrematado e da comissão do loteleiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias, úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante. Ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao loteleiloeiro (5% - cinco por cento) e a restituir (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Loteleiloeiro ou a 7 (sete) milésimas de crédito (cento) para a cobrança de tais valores, encaminhando o a petição, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo de execução por meio do artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site do JUCESP. **5.7.** Caso haja arrematante, que em primeiro ou segundo leilão, a escolha de venda e compra será lavrada em até 5 (cinco) dias, corridos da data do leilão. **5.8.** Condição por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive taxa e lucratividade, se for o caso, relativos à transferência de imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor residual a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais atos/interações de apêlo judicial, no site portatruk.com.br, na divulgação desse leilão, aderido ao edital. **5.11.** Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor de arremate e, da comissão do loteleiloeiro, antes da finalização de escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos, até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilização do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. **5.12.** Após a formalização de instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desistência do negócio será aquele previsto no respectivo Instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. **5.13.** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para definir todas e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.14.** As demais condições obedecerão ao que nos artigos Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da loteria.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

EDITORIAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 005/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de **material de uso laboratorial** (cartucho para analisador portátil...; minitor LMG, solução isotônica tamponada...; kit controle para dosagem de aldolase em soro humano...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **21/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90005/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/pln-br ou www.hcfrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

H HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITORIAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 006/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de material médico (equipos diversos; linha de sangue arterial e venosa...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **21/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90006/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcsp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM E

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 47-2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 122-2024
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: 22 de janeiro de 2025, às 09h00min. Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AUTOMOTOR, TIPO SUV, ANO/MODELO 2024/2025, COR BRANCA PARA USO DO GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 47-2024 – PROCESSO Nº. 122-2024, cujo objeto consiste na AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO AUTOMOTOR, TIPO SUV, ANO/MODELO 2024/2025, COR BRANCA PARA USO DO GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, com a recebimento das propostas a partir do dia 07 de janeiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 22 de janeiro de 2025, às 08h30min. O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). Iniciando a etapa de lances a partir do dia 22 de janeiro de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF. O edital em

inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 06 de janeiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** | PRESENCIAL ON-LINE 

1º Leilão: dia 18/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilselecoes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilteleoos.com.br

EXTRATO DE EDITAL

Edital nº 90012/2024. Processo Administrativo: Nº Processo: 006.00002640/2025-81. Código Único: 20250013318. Local: Lavinia/SP. Órgão: Secretaria da Administração Penitenciária - Unidade Compradora: 399201 - Penitenciária Vereador Frederico Gasmann de Lavinia. Modalidade da contratação: Pregão - Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I. Tipo: edital. Modo de Disputa: aberto. Registro de preço: Não. Data de início de recebimento de propostas: 07/01/2025 ÀS 08h00 (Horário de Brasília). Data de fim de recebimento de propostas: 17/01/2025 ÀS 08h59 (Horário de Brasília). Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para consumo na Penitenciária Vereador Frederico Gasmann de Lavinia. Valor total estimado da contratação: R\$ 649.976,00. Data da Sessão Pública: 17/01/2025 às 09h (Horário de Brasília). Critério de Julgamento: menor preço por item. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Sim. Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA Saúde 90250/2024

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90250/2024, UASG 450161, Processo 01-P-39337/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de dispositivos de coleta e equipes. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 17/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA Saúde 90247/2024

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90247/2024, UASG 450161, Processo 16-P-2094/2022, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Placa de Biorre/EVA para confecção de solados e palmilhas. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 20/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Categoria: Artífatos de Cimento - Data Base: 01/03/2024 - O Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário Solidarieidade-SP, devidamente inscrito no CNPJ/MF: 59.325.309/0001-50, com sede na Rua Perrela, nº 279, Bairro: Fundação- Cidade: São Caetano do Sul - SP - CEP: 06520-650, pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do Setor da ARTEFATOS DE CIMENTO, pertencentes ao 3º GRUPO, nos termos do Artigo 517 da CLT, ASSOCIADOS ou NÃO, representados a base territorial desta entidade sindical, nos termos estabelecidos na Carta/Certidão Sindical expedida pela Secretaria da Ministria do Trabalho e Emprego, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16/01/2025, sito na Rua: Perrela nº 279, Bairro Fundação, no município de São Caetano do Sul-SP, às 17h00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º Leiura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviado ao SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Entidade Patronal, referente à data base de 01/03/2025, do Setor de ARTEFATOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO, podendo no decorrer das negociações, alterar a pauta, com exclusão, inclusão ou modificação da reivindicações; 3º Deliberar sobre a concessão da poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 01/03/2025 em conjunto e/ou separadamente dos demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal; 4º Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a redefinição do estado de greve; 5º Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para suscitar havendo necessidade e competente Decisão Coletiva Econômica perante o Tribunal Regional do Trabalho, com custo, instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem-se perante comissão de negociação, cujo custo será absorvido pelas contribuições descritas no item 9º; 6º Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º Deliberar quanto a abrangência, alcance ou extensão dos frutos da negociação, cabendo aos presentes deliberarem se os mesmos abrangerão a todos os integrantes da categoria ou apenas aos associados, sendo que quanto aos associados terão seus efeitos desde logo assegurados, nos termos da Estatuto. Independentemente de deliberação à respeito; 8º Havendo deliberação pela abrangência categorial, consideram-seão concordados com todas as deliberações desta assembleia ou ausentes e omissos, bem como, expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes; 9º Deliberar sobre as contribuições da 1,50% (um virgula cinquenta por cento) que será descontadas em folha de pagamento mensalmente do salário nominal dos integrantes da categoria associadas ou não, que será depositado em conta bancária da entidade sindical, que servirá para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria, nos termos da Convenção 95 da OIT, seu artigo 8º, item 1, com a Constituição Federal no artigo 8º e incisos, no Art. 513 alínea "e" da CLT. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada às 11h00horas, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria, São Caetano do Sul-SP, Data: 07 DE JANEIRO 2025. Edison Luiz Bernardes- Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÕES PREGÕES ELETRÔNICOS

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1666/1655. Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 101/2024 – NOVA DATA EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DO CERCAMENTO EM ALAMBRADO E FORNECIMENTO DE MATERIAIS NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE ESGOTO NO BAIRRO PARQUE MEIA LUA.

Valor estimado: R\$ 70.218,79.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 22/01/2025

Jacareí, 11 de dezembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 105/2024 EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014

OBJETO: AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO CLASSE PA-3.

Valor estimado: R\$ 54.994,08.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 20/01/2025

Jacareí, 11 de dezembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 106/2024 COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PVC (ADAPTADOR, BUCHA, COTOVELO, LUVA, REDUÇÃO, TAMPÃO, TÊ, TUBO, UNIÃO, DERIVAÇÃO E SUPRESSOR), PARA ATENDER OS REPAROS E MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS, E TAMBÉM PARA SUPRIR A REPOSIÇÃO DO ESTOQUE DO ALMOXARIFADO DO SAAE JACAREÍ.

Valor estimado: R\$ 365.921,95.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 20/01/2025

Jacareí, 11 de dezembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 107/2024 COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL COMO AÇO REDONDO, ADITIVO ACELERADOR, BLOCO, CAL, MALHA, LADRILHO, MASSA CORRIDA, PISO, TIJOLO, GESSO E COLUNA.

Valor estimado: R\$ 131.292,55.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 21/01/2025

Jacareí, 18 de dezembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 108/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS DE BOMBAS DE ÁGUA, TIPO ROTORES, ANÉIS DE DESGASTE, EIXOS, TAMPAS, LUVAS DE PROTEÇÃO E OUTROS.

Valor estimado: R\$ 444.745,67.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 21/01/2025

Jacareí, 19 de dezembro de 2024.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 109/2024 EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM POÇO PROFUNDO COMPOSTO DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TUBO GEOMECÂNICO, LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DO PÓ7.

Valor estimado: R\$ 42.532,33.

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 22/01/2025

Jacareí, 20 de dezembro de 2024.

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº01/2025

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº01/2025, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS, para futuras contratações, de acordo com a conveniência e a necessidade da Administração Pública Municipal, a fim de atender às aquisições de câmaras, protetores e pneus para uso na frota de veículos municipal. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h00min do dia 20 de Janeiro de 2025. O Edital se encontra disponível para download nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações For. (14) 3645-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao2@conchas.sp.gov.br / licitacao3@conchas.sp.gov.br, Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA - ABIMDE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social da ABIMDE, Artigos 14, 15 e 16, convocamos as empresas Associadas à Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança - ABIMDE para a Assembleia Geral Ordinária - AGO, a ser realizada no dia 28 de janeiro de 2025, de forma presencial no Auditório na Sede do ABIMDE, sito à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 7167 - It. Paulista, São Paulo - SP e à distância por meio de plataforma digital, com acesso através de link a ser enviado aos representantes das empresas associadas designadas, às 10h em primeira convocação e às 10h30 em segunda convocação para tratar dos seguintes assuntos: 1. Aproveitar Balanço Anual da ABIMDE ano base 2024; 2. Aproveitar o plano de metas 2025; 3. Homologar encargo de cuspela; 4. Paver dos Conselhos de Administração e Fiscal eleitos. Instruções detalhadas serão enviadas a todas as associadas

Roberto Alves Gallo Filho, Presidente do Conselho Diretor.

São Paulo, 06 de janeiro de 2025.

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, para todos os fins previstos no Estatuto Social da Entidade, e artigo 4º da Lei 7.753/59, 1ºam convocados todos os trabalhadores de Academias Esportivas no Estado de São Paulo, associados ou não associados, representados por esta Entidade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social da Entidade e nos seus subterfúgios, nos dias e locais abaixo relacionados: 1) Rua Batista de Carvalho, 4-33, sala 903, 9º andar, Centro, Bauri, SP em 14/01/2025; 2) Rua Álvaro Cabral, 464, 9º andar, salas 511/512, Centro Ribeiro Preto, SP em 14/01/2025; 3) Rua Voluntários de São Paulo, 3086, sala 811, São José do Rio Preto, SP em 15/01/2025; 4) Rua Dr. Gurgel, 412, sala 4, Centro, Presidente Prudente, SP em 14/01/2025; 5) Avenida Anchieta, 173, 11º andar, sala 116, Centro, Campinas, SP em 15/01/2025; 6) Avenida Senador Feijó, 686, 11º andar, sala 1111, Vila Matheus, Santos, SP em 16/01/2025; 7) Praça José Bonifácio, nº 799, 1º andar, sala 18, Centro, Piracicaba, SP em 16/01/2025; 8) Avenida Dr. Wilson D'Ávila, 363, sala 31-A, 3º andar, São José dos Campos, SP em 16/01/2025; 9) Rua Gal. Glicério, 45, 6º andar, sala 65, Centro, Sorocaba, SP em 16/01/2025; 10) Rua Dr. Banguinha, 45, 6º andar, sala 63, Centro, Sorocaba, SP em 16/01/2025; 11) Rua Senador Feijó, nº 69, 1º andar, Centro, SP em 17/01/2025, todas elas às 13:00 horas, em primeira convocação, com o número legal de presentes, e às 13h30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes de acordo com o Estatuto Social, para discussão, votação e aprovação ou não da seguinte Ordem do Dia: 1) Leiura, aprovação ou não da Ata da Assembleia anterior; 2) Discussão para elaboração, votação e aprovação da pauta de reivindicações da categoria para o período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026, que será feita junto ao Sindicato Patronal com a consequente concessão de poderes a Diretoria do Sindicato para promover o Acordo ou Convênio Coletivo da Tarefa; 3) A. Autorização para instauração de Dissídio Coletivo, contra o Sindicato e Entidades Patronais, caso necessário; 4) Autorizar o exercício do direito de greve na forma da Lei 7.783/60, em caso de malogro nas negociações; 5) Deliberação e estabelecimento de acordo da Associação da Contribuição Assistencial para todos os integrantes da categoria, para vigorar a partir de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026, conforme artigos 462, 513 na alínea "e" e 545, do CLT, artigo 7º da Lei nº 11.646/2008 e da convenção 95 da OIT, ratificada pela decisão do Supremo Tribunal Federal do RE 109.900/SP ficando assegurado o direito de votação sua decorrer das contribuições, conforme dispõe a Resolução do Terno de Acordo de Conduta nº 433/2015, alterado com o MPT, em 2023, não sendo aceitas e nem consideradas válidas, em hipóteses alguma, listas, propostas ou outras formas de adesão por qualquer outro meio que não seja individual, pessoal e obrigatoriamente por escrito. São consideradas aprovadas as propostas que obtiverem o apoio da maioria dos presentes ou, neste sentido, foram aprovadas pela Assembleia São Paulo, 7 de janeiro de 2025. Jackson Saria Martins – Presidente.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ONLINE

1º Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Edição Corretiva: leilão oficializado na BIASILIOES nº 816. **JOÃO VITOR BARBOSA CALEAZZI – preparado em execução, com matrícula nº 24, Tapadure Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo-SP, devidamente autorizado pelo Poder Judiciário ITAU UNIBANCO S.A., devidamente designado VENDEDOR, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso Figueira de Sá e Sousa, nº 100, Torre Ouro Sete, na Cidade de São Paulo-SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Instrumento com Escritura de Alienação Fiduciária de Imóvel e Último Aumento nº 101/2024-0001, emitido em 21/02/2024, no qual figura, como FIDUCIÁRIO, **MATHEUS DA SILVA RIBEIRO**, brasileiro, divorciado, solteiro, RG: 08H3455559477-ET/PA, ME nº 075137-78/79677, residente e domiciliado em Cotageme-MG, leva a **PÚBLICO LEILÃO de maior Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 5.314/97, artigo 2º, e legislação em vigor, no dia 16 de janeiro de 2025, às 14h30 horas, à Rua Tapadure Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo-SP, para **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo qual o superior a R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), a ser realizado a seguir, dentro, contra prelores estabelecidos em nome do credor fiduciário, constituído por UBSA, constituído pelo **APARTAMENTO nº 281, do EDIFÍCIO BERTOLD, situado à Rua Manoel Roberto, nº 72, com área privativa principal de 95,586m², área privativa total de 95,546m², sendo as áreas de 31,1917 m², área real total de 97,1317 m² e sua respectiva fração ideal de 8,893020 de terreno construído pelo lote nº 29, da quadra nº 24, do BAIRRO EUROPA, neste município de Cotageme-MG, com área, linhas e confrontações de acordo com o plano respectivo. A área total de 24, da VARGA DE GARAGEM nº 84, Matrícula nº 174.067 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cotageme-MG, Data Única. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 33 da Lei 5.314/97. Caso não haja leilante em primeiro e 2º, 3º, 4º e 5º leilões, o leilão será designado a 27 de janeiro de 2025, às 14h30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo qual o superior a R\$ 146.781,32 (cento e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos). Dados de Imóvel, estabelecidos neste edital, no site do leilão: www.basilioes.com.br, em categorias ou em qualquer outra via de comunicação consideram o termo oficial de Brasília-DF. Os interessados interessados deverão comparecer ao local, condicionados ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, de toda a soma do preço e em nome do leilante correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, inscrita em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições observadas ao que regula o Decreto nº 21.961 de 19 de outubro de 1.955, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a prática de Leilões Úteis.****

Mais informações: (11) 4083-2575/www.basilioes.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LÚZIA DE PINHO MELO

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Seleção Pública de Candidatos para o Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional R4 - 2025

O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aperfeiçoamento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.

Local de divulgação do Edital - <https://abrilink/hlmty>

1 – NÚMERO DE VAGAS: DUAS (2) VAGAS.

2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:

Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026.

Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Centro Cirúrgico: realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPÉDICO, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

● Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional - R4

3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

Podem inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com devido RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina - CFM. Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em terceiro ano da Residência (RS), com previsão de término em 28/02/2026.

4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

Período das Inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meio-dia) a 24/01/2025 às 12:00hs (meio-dia) através do site <https://abrilink/hlmty>. Preencher o requerimento de inscrição e anexar também a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail corama@hclpm.spdm.org.br

5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação): Preencher o requerimento de inscrição através do site <https://abrilink/hlmty>. E Anexar:

- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF

- Cópia do CRM-SP

- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia - TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.

- Currículo Lattes atualizado.

Não será cobrada taxa de inscrição – Taxa de inscrição isenta

6-FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

PRIMEIRA FASE: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.

Prova com 50 (conquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos).

SEGUNDA FASE: ANÁLISE CURRICULAR

A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:

(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificará em primeiro lugar e assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:

Nota da primeira fase; (maior nota classifica-se primeiro)

Nota da segunda fase; (maior nota classifica-se primeiro)

Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo (mais velho) classifica-se primeiro.

Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.

7 - LOCAL E DATA: Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã). Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Rua: Manoel da Oliveira sem Número Mod das Cruzes/SP, Antifato da Ortopedia.

8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:

1. BARROS, FILHO T.E.F.; LECH, D. Exame físico em ortopedia 3 ed São Paulo: Sarvier, 2017.

2. AZAR, F.M.; BEATY, J.H. Campbell's operative orthopedics, 14 ed Philadelphia: Elsevier, 2021.

3. HERRING, J.A. Tachjian's pediatric orthopedics 6 ed Philadelphia: Elsevier, 2022.

4. LEITE, N.M.; FALOPPA, F. Propedêutica Ortopédica e Traumatologia 1 ed Porto Alegre: Artmed, 2013.

5. WEINSTEIN, S.L.; FLYNN, J.M.; Lovell and Winter's pediatric orthopedics, 8ed, Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2021.

6. MOTTA, F.L.H.C.G.R. BARROS FILHO, T.E.P. Ortopedia e Traumatologia, 1.ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

7. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana Text. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

8. TORNETA, III, RICCI, W.A.; OSTRUM, R.F.; MCQUEEN, M.M.; MCKEE, M.D.; COURT-BROWN, C.M. Rockwood and Green's fractures in adults 3 ed Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.

9. WATERS, P.M.; SKAGGS, D.L.; FLYNN, J.M. Rockwood and Wilkins' Fractures in Children, 9 ed, Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.

9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site <https://abrilink/hlmty>.

10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO: Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente a que interfere, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparada em técnica, corrente doutrinária, autor e/ou prática, vedada alegação vaga, obscura, lacônica ou imprecisa.

11 - PERÍODO PARA RECURSOS

Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) de 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail, endereçado a com confirmação de recebimento para corama@hclpm.spdm.org.br.

12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL: DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025

13 – MATRÍCULA

Primeira fase de matrículas (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11h00z e 15h00z de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

O NÃO COMPARECIMENTO NO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO DA ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE; de igual modo a vaga poderá ser atendida ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail corama@hclpm.spdm.org.br de desistência ou desistência para vaga por ela conquistada.

Segunda fase da matrícula (para preenchimento das vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiveram comparecimento para elevação da primeira fase da matrícula entre os dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

mercado

QUEDA
Risco-país da Argentina fica abaixo de 600 pela 1ª vez desde 2018

O índice de risco-país da Argentina caiu nesta segunda-feira (6) abaixo da barreira simbolicamente importante de 600 pontos-base pela primeira vez desde 2018, de acordo com operadores.

O índice, que mostra o spread de rendimento dos títulos em relação à dívida comparável dos Estados Unidos e é um reflexo de como os investidores veem a dívida do país, estava em seu nível mais baixo desde agosto de 2018 na manhã desta segunda-feira (6).

Sob o governo do ultraliberal Javier Milei, o país vive redução na inflação. Se em dezembro de 2023 a taxa foi de 25,5%, a cifra foi a 2,4% em novembro de 2024.

O bom cenário fiscal e a manutenção quase que consecutiva da desaceleração inflacionária deram força no governo, que tem uma cartela de bons índices (à exceção da pobreza, que saltou a 53% da população).

Aferrado a um sistema cambial conhecido como crawling peg, de minidesvalorizações diárias do peso, agora de 2% ao mês, o ministro da Economia, Luis Caputo, prometeu reduzir o índice a 1% em breve se a inflação consinuar desacelerando.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. FMS/SMS. Pregão Eletrônico nº 42/2024 - PAC nº 88/2024 - RP 30/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de medicamentos injetáveis de A a H. Abertura de proposta dia 04/02/2025 às 09:00h. Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 Superintendência de Suprimentos 06/01/2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO
Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 407/2024. Objeto:** Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados a Unidade Socioeducativa: Centro Socioeducativo de Pirapóia, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas aos adolescentes acatados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor>. Abertura da sessão dia 22/01/2025, às 10:00 horas, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 6º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 3 de janeiro de 2025.



Eufrazio

LEILÃO DE TERRENO - SÃO ROQUE/SP
Online

Leilão de Alienação Fiduciária - Dona Plát, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que, devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.746.946/0001-12, promove-se a venda em Leilão (1ª ou 2ª) de imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do Imóvel: São Roque/SP. Pádua, Estrada dos Vinhedos, s/nº. Terreno:** (Lote 2, Gleba A1, Arrestando: trc: 3.000,00m², Matr. 5.052 do R1 local. **Obs.:** Caberão arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, das conveniências de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do loteamento, averbações de denominação/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 567.876,71. 2ª Leilão:** 17/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado da data, horários e local de realização dos leilões, para uso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da licitação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo Leilão 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677. Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 419/2024, do tipo menor preço, destinado à: **CONFEÇÃO HOSPITALAR, TECIDO 100% ALGODÃO, TINGIMENTO NA COR CINZA CLARO E TECIDO TIPO RIBANA, ACABAMENTO TUBULAR.** A realização da Sessão será no dia 17/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90416/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/01/2025, o edital na íntegra está disponível no site: www.doe-sp.gov.br/procquisallicitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1ª Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2ª Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Cesarino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **proposto em exercício**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VEEMIDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.160/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sardenal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Loteamento de Imóveis em Condomínio Alienação Fiduciária de Imóvel Aliado, Arrestando: trc: 3.000,00m², Matr. 5.052 do R1 local. **Obs.:** Caberão arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, das conveniências de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do loteamento, averbações de denominação/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 567.876,71. 2ª Leilão:** 17/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado da data, horários e local de realização dos leilões, para uso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da licitação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo Leilão 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1ª Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2ª Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Cesarino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **proposto em exercício**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VEEMIDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.160/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sardenal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Loteamento de Imóveis em Condomínio Alienação Fiduciária de Imóvel Aliado, Arrestando: trc: 3.000,00m², Matr. 5.052 do R1 local. **Obs.:** Caberão arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, das conveniências de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do loteamento, averbações de denominação/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 567.876,71. 2ª Leilão:** 17/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado da data, horários e local de realização dos leilões, para uso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da licitação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo Leilão 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1ª Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2ª Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Cesarino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **proposto em exercício**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VEEMIDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.160/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sardenal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Loteamento de Imóveis em Condomínio Alienação Fiduciária de Imóvel Aliado, Arrestando: trc: 3.000,00m², Matr. 5.052 do R1 local. **Obs.:** Caberão arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, das conveniências de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do loteamento, averbações de denominação/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 567.876,71. 2ª Leilão:** 17/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado da data, horários e local de realização dos leilões, para uso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da licitação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo Leilão 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 15505/2024
O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação de Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva, corretiva e emergencial, com fornecimento integral de peças, nos elevadores instalados no Foro Trabalhista do Chapéu.
1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, licitação nº 90003/2024, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 22/01/2025. O horário mínimo é o de Brasília.
2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas no <https://portal.trt12.jus.br/licitacoes>. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4081 e e-mail cpd@trt12.jus.br, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.
Florianópolis, 07 de janeiro de 2025.
ALEX WAGNER ZOLET - Chefe da Seção de Preparo de Licitações

LEILÃO SOMENTE ONLINE 16 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/01/2025 a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA GO MT RJ RO RS SC SP
→ A VISTA COM 10% DE DESCONTO → PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*
LOTE 14 - SERTÃOZINHO/SP - CASA nº 51
Loteamento Alto do Gráfico - Av. José Siera, 1.123
Condomínio Residencial Vila Nova Di Galo III, III
JARDIM EL DORADO
Área Privativa Construída: 83,3510m²
Lance Mínimo: R\$ 153.000,00
LOTE 15 - SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CASA
Rua Camila Moniz Ferreira Barbosa Iamamoto
Imtanga Rua Umi, 177 - Q. 03 da qd. A
JARDIM BELVEDERE
Área Terreno: 344,02m²
Área Construída: 100,00m²
Lance Mínimo: R\$ 135.000,00
LOTE 16 - SÃO PAULO/SP - CASA
Rua Ringuinha (antiga Rua Delf), 126
(Parte do lt. 01 da qd. G), esquina e Rua Três.
JARDIM CLAUDIA
Área Terreno: 268,40m²
Área Construída: 136,00m²
Lance Mínimo: R\$ 336.000,00
Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A - Fidejussante: ANDRE BRAUNE
LOTE 02 - O apartamento nº 94, localizado no 9º andar do Edifício Parc Saint Michel—Belo "O", situado na Avenida Mascote, nº 830, no 42º Subdistrito - Jabaquara, contendo área útil de 73,68m² e a área comum de 61,17m², perfazendo uma área real construída de 134,85m², correspondendo-lhe na totalidade do terreno condominial uma fração ideal de 0,4808%, cabendo a este apartamento, uma vaga indeterminada para guarda de um carro de passeio de tamanho pequeno, com auxílio de uma mobília, na garagem coletiva localizada nos subsolos do edifício e do Edifício Parc Saint Bernard, sendo que, estes edifícios e mais os Edifícios Parc Saint Denis e Parc Saint Vincent acham-se construídos em terreno perfeitamente descrito e caracterizado na matrícula nº 69.831, deste Cartório. **Imóvel objeto da matrícula nº 93.318 do 8º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 03/02/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 315, CJ. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 511.742,06 (Quinhentos e onze mil, setecentos e quarenta e dois reais e seis centavos)**. 2º Leilão dia 17/02/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 463.301,93 (quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e um reais e noventa e três centavos)**.
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o cedente fiduciário, no caso da exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.427 de 1º de fevereiro de 1.933, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial - Dona Plát - Jucesp 744.
PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1ª Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2ª Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Cesarino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JUÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **proposto em exercício**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VEEMIDOR**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.160/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Sardenal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Loteamento de Imóveis em Condomínio Alienação Fiduciária de Imóvel Aliado, Arrestando: trc: 3.000,00m², Matr. 5.052 do R1 local. **Obs.:** Caberão arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, das conveniências de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do loteamento, averbações de denominação/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 567.876,71. 2ª Leilão:** 17/01/2025, às 11:00h, 1 lance mínimo: **R\$ 233.924,50** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado da data, horários e local de realização dos leilões, para uso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da licitação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pelo Leilão 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 424
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 123-2024
S.R.P. Nº. 38-2024
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: 22 de janeiro de 2025, às 13h30min. **Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA (S) PARA FUTURA AQUISIÇÕES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS GENUÍNS E/OU ORIGINAIS NOVAS, NECESSÁRIAS PARA PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS VEÍCULOS PERTECENTES A FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 48-2024 - PROCESSO Nº. 123-2024 - S.R.P Nº. 38-2024, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA (S) PARA FUTURA AQUISIÇÕES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS GENUÍNS E/OU ORIGINAIS NOVAS, NECESSÁRIAS PARA PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS VEÍCULOS PERTECENTES A FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 07 de janeiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 22 de janeiro de 2025, às 13h00min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL.). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 22 de janeiro de 2025, às 13h30min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br e www.pirapozinho.sp.gov.br - link: Licitações - Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 06 de janeiro de 2025, Claudemir Antonio de Matos - Agente de Contratação / Procureiro

A fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do dia: 1 - Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 1º de março/2025 a 28 de fevereiro/2026 a ser encaminhada ao sindicato patronal - SINDVERDE; 2 - Autorização à diretoria do Sindicato para instalação de dissídio coletivo de trabalho, caso malogrem as negociações; 3 - Discussão, deliberação, aprovação e forma de recolhimento da cota de participação no processo de negociação e acompanhamento do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, a ser descontada de todos os empregados não filiados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não filiados a entidade sindical, em concordância ao disposto no TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, nº 446/2014, junto ao Ministério Público do Trabalho. Não havendo nos horários mencionados, número legal de trabalhadores para realização das Assembleias em primeira convocação, serão as mesmas realizadas 1 (uma) hora após, nos mesmos dias e locais, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 07 de janeiro de 2025. Edson André dos Santos Filho, Presidente.

Congresso dos EUA confirma vitória eleitoral de Trump em sessão comandada por Kamala

Quatro anos após invasão do Capitólio por apoiadores do republicano, cerimônia de certificação ocorreu sem incidentes; ratificação dá aval para posse do presidente eleito no próximo dia 20 em Washington

Julia Chaib

WASHINGTON Quatro anos após ser invadido por apoiadores de um derrotado Donald Trump, o Congresso dos Estados Unidos se reuniu desta vez para confirmar a vitória do republicano na eleição à Casa Branca. A sessão conjunta de Câmara e Senado, nesta segunda (6), chancelou sem incidentes a conquista de 312 dos 538 votos do Colégio Eleitoral por Trump em novembro do ano passado.

Coube à vice-presidente Kamala Harris, derrotada no pleito, anunciar o triunfo do adversário. Por ser vice, a democrata acumula o cargo de presidente do Senado e, por isso, comandou a sessão conjunta no Parlamento para contagem e certificação das cédulas eleitorais.

A cerimônia foi célere e marcada pela tranquilidade. Em pouco mais de meia hora, não houve contestação ao resultado. Na declaração que fechou a sessão, Kamala anunciou os delegados obtidos por ela e pelo adversário na corrida eleitoral. "Kamala D. Harris, do estado da Califórnia, recebeu 226 votos", disse a atual vice, sob aplausos, em discurso protocolar e na terceira pessoa.

Ela obteve número inferior aos 270 necessários para vencer a disputa. A democrata anunciou a confirmação da eleição do rival sem questionamentos, ao contrário de Trump, que até hoje não reconhece sua derrota diante de Joe Biden em 2020. Há quatro anos, o republicano instigou seus simpatizantes a ir ao Congresso em 6 de janeiro de 2021, e a tentativa deles de impedir esse mesmo processo de certificação resultou em tumultos com cinco mortes e dezenas de feridos.

Antes da sessão, Kamala publicou vídeo em suas redes sociais dizendo que seu papel na cerimônia representava uma "obrigação sagrada". "[Obrigação] que eu defenderei guiada pelo amor



A vice-presidente dos EUA, a democrata Kamala Harris, e o presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson, durante cerimônia de certificação da vitória de Donald Trump em sessão conjunta do Congresso. Saul Loeb/AF

ao país, lealdade à nossa Constituição e minha fé inabalável no povo americano", disse.

A certificação da vitória é similar à diplomação do presidente no Brasil, mas nos EUA esse processo é conduzido pelos congressistas e pelo vice-presidente da República. O presidente eleito não participa e não comparece ao evento. Esse rito formaliza o caminho para a posse do republicano, no próximo dia 20.

Na sessão, representantes do Congresso, a poucos metros de Kamala, anunciaram os votos dos delegados de cada estado. Um a um, eles disseram que o processo foi autêntico e sem qualquer irregularidade. Políticos republicanos aplaudiram os anúncios que declarava Trump vence-

dor, enquanto os democratas fizeram barulho nos anúncios de triunfo da atual vice.

Sob nevasca que praticamente paralisou Washington e deixou as ruas desertas, a sessão desta segunda ocorreu sem incidentes e sem protestos no entorno do Capitólio, num cenário bem diferente de quatro anos atrás.

O deputado democrata Jamie Raskin, que foi membro do comitê que investigou o 6 de Janeiro, afirma que a sessão desta segunda foi "como deveria ser". "Estou orgulhoso de que os democratas se levantaram em nome da Constituição em vez de espalhar mentiras e violência", afirmou. Segundo o parlamentar, o papel dos congressistas é apenas receber os votos e contá-los.

Já a republicana Marjorie Taylor Greene disse que a certificação deste ano transcorreu de modo tranquilo pois não houve fraude eleitoral —o que ela insiste ter ocorrido em 2020, sem provas.

Em sua rede social, Trump fez provocações. Disse que certificação de sua vitória é "um grande momento na história" e acusou Biden de fazer "tudo para tornar a transição o mais difícil possível".

Pela primeira vez, a certificação foi classificada de um Evento Nacional de Segurança Especial. Essa classificação é concedida a cerimônias de grande porte, como a posse presidencial.

Cercas ficaram levantadas ao redor do Capitólio nesta segunda, e a entrada no prédio foi limitada sem acesso aberto ao público.

Biden pede que país não esqueça cerco ao Capitólio

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu que os americanos não se esqueçam da invasão do Capitólio em um artigo que publicou no jornal Washington Post no domingo (5) —um dia antes de o Congresso se reunir para certificar a vitória de Donald Trump na segunda (6).

O ataque em questão buscava justamente impedir a certificação de Biden, que tinha derrotado o então presidente, Trump, em 2020.

Naquele 6 de janeiro de 2021, assim, milhares de apoiadores do republicano irromperam na sede do Congresso americano, em uma exibição de violência que deixou cinco mortos e centenas de feridos e marcou a história da democracia americana. Mais de 1.500 pessoas foram condenadas pelos tumultos.

"Devemos lembrar da sabedoria do ditado de que qualquer nação que esquece seu passado está condenada a repeti-lo", escreveu Biden no artigo no Washington Post.

"Tem havido uma incessante tentativa de reescrever —e até mesmo de apagar— a história daquele dia", prosseguiu. "Não podemos permitir que a verdade se perca."

Primeiro-ministro do Canadá, Trudeau anuncia que deixará cargo

Guilherme Botacini

BRASÍLIA O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou nesta segunda (6) que renunciará como líder do Partido Liberal e premiê, em meio a grave crise de popularidade de seu governo e crise interna da legenda.

Trudeau deve seguir, ao menos por um tempo, como líder da sigla e chefe de governo. Os liberais iniciarão processo eleitoral interno para decidir quem será o novo líder e, portanto, o novo primeiro-ministro. As disputas pela liderança do partido geralmente levam meses para serem organi-

zadas; mesmo que a sigla acelere o processo, Trudeau não deve deixar o cargo tão cedo.

"Como vocês sabem, eu sou um lutador. Todos os ossos do meu corpo sempre me disseram para eu lutar porque eu me importo profundamente com os canadenses e com este país", disse Trudeau em pronunciamento.

"Apesar dos nossos esforços, o Parlamento está paralisado a meses, o que tem sido a maior sessão de um Parlamento [governado] pela minoria na história do país", afirmou, anunciando a interrupção da sessão do Legislativo até 24 de março. A medida signi-

fica a interrupção dos trabalhos parlamentares e a derrubada de processos legislativos em curso, sem que a Casa seja dissolvida.

Trudeau vinha conseguindo lidar com partidários preocupados com a perda de assentos da sigla em eleições recentes. Também com pesquisas eleitorais que indicam grande derrota dos liberais para os conservadores no pleito que precisa ocorrer até outubro.

Mas os pedidos para que ele se afastasse do cargo dispararam desde o mês passado, quando o premiê tentou demitir a ministra das Finanças, Chrystia Freeland, uma de suas aliadas mais próxi-

mas no gabinete, depois que ela se opôs a propostas para aumentar o gasto público.

Freeland, então, renunciou e escreveu uma carta acusando Trudeau de praticar "truques políticos" em vez de se concentrar no que era melhor para o país.

Trudeau se posicionou como ícone progressista desde o início de seu mandato, cumprindo a promessa de um gabinete com igualdade de gênero. Ele tem sido, ao longo dos quase dez anos no cargo, defensor de políticas de abertura à imigração e refúgio e de combate à crise climática.

Com Reuters e The New York Times

Trump defende que país vizinho se junte aos EUA

Donald Trump voltou a dizer, nesta segunda (6), que o Canadá deve se juntar ao seu país. A declaração foi feita após Trudeau anunciar que deixará o cargo.

"Se o Canadá se fundisse com os EUA, não haveria tarifas", afirmou Trump. "Que grande nação seríamos juntos."



O opositor venezuelano Edmundo González (esq.) é recebido pelo presidente dos EUA, Joe Biden, na Casa Branca. @Cernando ConVela no X

Opositor de Maduro visita Biden e busca revolta militar na Venezuela

Ditadura mobiliza 1.200 homens em semana decisiva para posse de chavista, ameaça prender González caso entre no país e rompa relações com o Paraguai

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Edmundo González, que disputou as eleições presidenciais contra o ditador Nicolás Maduro e que uma parte do mundo ocidental reconhece como o eleito, teve o ponto alto de seu giro pelas Américas nesta segunda (6) ao se encontrar com Joe Biden nos Estados Unidos.

O democrata pode estar prestes a deixar a chefia da Casa Branca, mas ainda é uma das vozes mais importantes para apoio aos opositores, que nesse giro não conseguiram organizar viagens para os vizinhos de maior peso da Venezuela: Brasil e Colômbia.

O opositor também encontrou Mike Waltz, assessor de Segurança Nacional do republicano Donald Trump, que volta à Presidência no próximo dia 20 com agenda ainda incerta para Caracas.

De um lado, líderes opositores apostam que Trump inflará o pacote de sanções contra a ditadura, medida questionável em seus efeitos mas típica do político. De outro, cogita-se que Trump busque maior diálogo com Maduro para estancar o que vê como duas chagas com origem na Venezuela: o tráfico de drogas e o enorme fluxo de imigrantes.

Em comunicado, o governo Biden disse que "a campanha vitoriosa de González deve ser honrada com um processo de transferência pacífica do poder nos ritos democráticos". Já Waltz não fez comentários sobre o encontro até a conclusão desta edição.

A ditadura chavista respondeu, afirmando em nota que os EUA promovem mais uma "ingerência imperialista na América Latina" e que o governo Biden está "mergulhado em descrédito".

O venezuelano que vive asilado em Madri desde setembro chegou a Washington na noite de domingo (5) após passar por Argentina e Uruguai. Ele também teve uma conversa por vídeo com o presidente do Paraguai, Santiago Peña —o que desencadeou o anúncio da Venezuela de rompimento de relações diplomáticas com Assunção.

O governo de Peña deu 48 horas para que os diplomatas venezuelanos deixem o país. Foi a sua gestão a responsável por retomar relações com Caracas em 2023, na expectativa de que o regime cumprisse o Acordo de Barbados, feito para eleições transparentes, livres e democráticas. A empreitada falhou, e hoje Peña é mais um dos líderes que reconhecem González como presidente eleito.

O venezuelano teve um encontro com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o ex-chanceler uruguaio Luis Almagro. É um contato de efetividade reduzida, dado que a OEA há muito não consegue dialogar com Caracas.

É uma semana decisiva para a Venezuela: para sexta (10) está marcada a posse de Maduro, que deve assumir por mais um período de seis anos mesmo não tendo apresentado provas da elei-



Linha do tempo da crise política em Caracas

- **26.mar** Edmundo González é escolhido candidato da oposição após veto do regime a outros nomes, como María Corina Machado e Corina Yoris
- **28.jul** Eleições presidenciais têm resultado contestado; oposição vê vitória de González, enquanto ditadura proclama Maduro reeleito sem, contudo, divulgar as atas de votação
- **2.set** Ditadura emite ordem de prisão contra González, acusado de traição à pátria e de tentativa de usurpar poderes; dias depois, ele foge para a Espanha
- **10.jan** Data marcada para a cerimônia de posse; González promete retornar à Venezuela sob risco de prisão

ção, como seria de praxe no sistema eleitoral. González diz que irá à Venezuela neste dia.

Diante das incertezas, a oposição volta a apostar em uma estratégia duvidosa aos olhos de analistas independentes: convocar um rompimento dos militares, que sustentam o regime chavista. Foi o que González voltou a fazer nas redes sociais.

"Nossa Força Armada Nacional está convocada a garantir a soberania e o respeito à vontade popular", disse ele ao pedir que os militares o ajudem a tomar posse. "É preciso terminar com uma cúpula que desvirtuou os princípios fundamentais e morais de nossas Forças Armadas; muitos já manifestaram vontade de mudança."

Liderada por María Corina Machado, que acredita-se estar asilada em alguma embaixada em Caracas, a oposição também convocou atos para a quinta-feira (9) em diferentes partes do país.

Nas últimas semanas, porém, a ditadura retomou a prática da chamada "porta giratória": liberar alguns dos presos políticos para amenizar a imagem da autocracia. Já foram soltas mais de 1.500 pessoas.

A ditadura convocou 1.200 militares em todo o território nacional para o dia da cerimônia de posse. Aliado de primeira hora do regime, o presidente do Legislativo, Jorge Rodríguez, disse que González será preso caso entre no país. O regime o acusa, entre outras coisas, de traição à pátria e de tentativa de usurpar poderes.

Líderes europeus se unem e sobem tom contra interferências políticas de Musk

José Henrique Mariante

BERLIM Em menos de 24 horas, líderes de Alemanha, França e Reino Unido condenaram interferências de Elon Musk no ambiente político europeu. Olaf Scholz, Emmanuel Macron e Keir Starmer, desde domingo (5), reagiram às investidas do bilionário em prol da extrema direita do continente.

Musk destilou insultos e palavras de ordem pelo X nos últimos dias: pediu a deposição dos governos alemão e britânico, chamou o presidente da Alemanha de tirânico, pediu votos para partidos de extrema direita, exigiu a libertação de um ultranacionalista preso no Reino Unido e reclamou da anulação de um pleito na Romênia liderado por um populista pró-Rússia.

Macron, não diretamente afetado pelas últimas críticas do empresário, tomou as dores dos colegas nesta segunda-feira (6). "Dez anos atrás, se alguém tivesse dito que o proprietário de uma das maiores redes sociais do mundo estaria apoiando uma onda internacional reacionária e interferindo diretamente nas eleições, inclusive na Alemanha, quem acreditaria", perguntou o presidente francês em uma conferência a embaixadores.

Há uma "desordem no mundo", afirmou Macron, provocada pelo enfraquecimento das regras internacionais e pela ação desestabilizadora de países como a Rússia, acusada de manipular com ataques híbridos pleitos no leste europeu.

A Romênia, uma das reclamações de Musk, foi usada como exemplo da desfaçatez russa pelo presidente francês. Um tribunal anulou o primeiro turno após serviços de segurança apontarem manipulação da campanha pelo TikTok. Macron afirmou que a Europa precisa de força para enfrentar "impulsos imperiais".

Um dia antes, em entrevista à revista Die Stern, Scholz advertiu que era preciso "não alimentar a trolagem" de Musk. "Nós, sociais-democratas, estamos acostumados com ricos empresários da mídia que não apreciam a política social-democrata. Não escondem isso."

O premiê foi chamado de "idiota incompetente" pelo bilionário, que também disparou contra o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier. Como fez com Donald Trump nos EUA, o empresário agora é cabo eleitoral de Alice Weidel, colider da AfD, a sigla de extrema direita alemã. As eleições ocorrem em 23 de fevereiro.

No Reino Unido, além de pedir a soltura de Tommy Robinson, nacionalista e radical anti-islâmico, Musk pediu ao rei Charles que dissolva o Parlamento e tire Starmer do poder.

mundo

Dez anos após atentado, jornal Charlie Hebdo luta para sobreviver na França

Evento com Macron homenageia hoje vítimas de radicais islâmicos; tiragem da publicação, que lança edição especial, atualmente é menor

André Fontenelle

PARIS Na manhã desta terça-feira (7), o presidente da França, Emmanuel Macron, fará uma homenagem diante do número 10 da rua Nicolas Appert, perto da praça da Bastilha. Ali, uma pequena placa é a memória visível do atentado terrorista ocorrido dez anos atrás naquele endereço, onde funcionava a Redação do semanário satírico Charlie Hebdo, similar francês do antigo Pasquim brasileiro.

Por ter caricaturado o profeta Maomé, e defendido o direito de fazê-lo, o Charlie Hebdo foi alvo da ira do radicalismo islâmico. Em 7 de janeiro de 2015, às 11h30 de Paris (7h30 de Brasília), os irmãos Chérif e Saïd Kouachi, franceses de origem argelina, invadiram a Redação e fuzilaram 12 pessoas — 5 desenhistas, 2 articulistas, 1 revisor, 2 policiais e 2 visitantes. Outras 11 ficaram feridas, entre elas o cartunista Laurent Sourisseau, o Riss, hoje proprietário do jornal.

“Matamos Charlie Hebdo!”, gritaram os irmãos Kouachi, mortos pela polícia dois dias depois. “Não mataram”, diz à Folha o redator-chefe, Gérard Biard, 65, que estava de férias no dia do atentado. A tiragem da edição especial após o ataque ainda hoje é recorde na imprensa francesa: quase 8 milhões de exemplares. As homenagens serão muitas. Foram lançados um documentário e um livro, “Charlie Liberté”, relembrando as vítimas. Um novo número especial, que chega

Publicação se tornou alvo após charge de Maomé

Em 7 de janeiro de 2015, às 11h30 de Paris (7h30 de Brasília), os irmãos Chérif e Saïd Kouachi, franceses de origem argelina, invadiram a Redação do Charlie Hebdo, em Paris.

Os terroristas fuzilaram 12 pessoas — 5 desenhistas, 2 articulistas, 1 revisor, 2 policiais e 2 visitantes. Outras 11 ficaram feridas, entre elas o cartunista Laurent Sourisseau, o Riss, hoje proprietário do jornal.

O jornal se tornou alvo da ira do radicalismo islâmico por ter caricaturado o profeta Maomé, e defendido o direito de fazê-lo.

às bancas francesas nesta terça, já teve sua capa divulgada nesta segunda-feira (6): um leitor sorridente, lendo o jornal, sentado em cima de uma metralhadora. Mas a tiragem será bem menor que em 2015: 300 mil exemplares. Passados dez anos, o mundo mudou muito, não necessariamente em favor do Charlie.

O slogan da época, “Je Suis Charlie” (“Eu Sou Charlie”), perdeu força. Segundo Biard, o jornal tem hoje 30 mil assinantes e vende 25 mil exemplares semanais. Antes do atentado, esses números eram um pouco menores: 10 mil e 20 mil, respectivamente. O semanário não aceita publicidade.

Zombar das religiões, ou dar a impressão de zombar, tornou-se até mais arriscado que em 2015. Em 2019, o New York Times, depois de uma caricatura considerada antissemita, decidiu parar de publicar charges em sua edição internacional.

Por mais que mantenha o espírito satírico, o Charlie também mudou, inclusive fisicamente. Meses depois do atentado, a Redação foi transferida para um local mantido em sigilo.

O Charlie Hebdo foi fundado em 1970 por dois humoristas, François Cavanna e Choron, quando o governo francês fechou o semanário satírico “Hara Kiri”, devido a uma manchete irreverente sobre a morte do ex-presidente Charles de Gaulle (1890-1970). A primeira encarnação do Charlie fechou em 1982, por problemas financeiros.

Dez anos depois, o jornal foi recriado, por iniciativa de Cavanna e de um grupo do qual faziam parte Biard, Riss e cartunistas consagrados, como Cabu, Charb, Honoré, Tignous e Wolinski, todos os cinco assassinados no atentado de 2015.

Como prova de que não perdeu seu espírito, Charlie lançou um concurso de caricaturas de Deus. Os 38 vencedores, entre eles os brasileiros Aleco e Rodrigo, serão apresentados na edição especial desta terça.

Um concurso semelhante feito três anos atrás, chamado “Desenhe seu mulá”, desagradou os aiatolás — e conquistou milhões de fãs no Irã.



Pessoa segura edição especial do Charlie Hebdo em banca de Paris no décimo aniversário do atentado contra o semanário Martin Lelievre/AFP

Gérard Biard ‘Rir de Deus é um direito e serve para mostrar que a religião arruína milhões de pessoas’

ENTREVISTA

PARIS “Vocês são de esquerda ou de direita?”, pergunta Gérard Biard, zombeteiro, assim que se senta com a Folha para uma entrevista. Esse é o espírito do Charlie Hebdo: zombar de tudo e de todos, tendo como único limite a lei.

Biard, redator-chefe do semanário há duas décadas, passou metade de seus 65 anos no Charlie, cuja versão atual ajudou a fundar, em 1992. O jornal acaba de lançar “Charlie Liberté”, livro que retrata a carreira das oito vítimas do atentado de 7 de janeiro de 2015. Biard escapou da morte porque estava em Londres, de férias, naquele dia.

*

Como conciliar o trabalho de fazer um jornal com as medidas de segurança? Quando estamos em trabalho presencial, tentamos fazer como sempre fizemos, tentando ser despreocupados. Afinal de contas, um jornal satírico. Temos a obrigação moral de tentar fazer rir, não necessariamente o tempo todo, mas pelo menos uma vez por edição.

Vocês ainda recebem ameaças? Hoje em dia, quem não recebe ameaças? Basta estar nas redes sociais ou olhar meio torto para alguém na rua e pronto. As ameaças se tornaram uma interação social quase banal. No nosso caso, sabemos que às vezes uma ameaça pode se tornar realidade.

Nunca ocorre a vocês o pensamento: “Não, isto aqui é demais?” Qual é o limite? Obedecer à mesma lei que os jornalistas. A lei de imprensa de 1881 define a expressão pública. Se você escreve em um jornal, fala na rua ou em uma assembleia, isso é expressão pública. Portanto, exercemos nossa liberdade dentro dos limites da lei, em uma democracia que nos permite muita liberdade. Depois disso, cada um tem seus próprios limites.

Vocês criaram um concurso de caricaturas de Deus. É para mostrar que a ideia de Deus está arruinando a vida de milhões e milhões de pessoas em todo o mundo. Todos os dias, pessoas



Gérard Biard, 65 Paris, 1959

Um dos fundadores da segunda versão de Charlie Hebdo, em 1992. É redator-chefe desde 2004. Sua biografia no site do jornal afirma que “não tem Facebook nem Twitter, então não adianta procurá-lo para mandá-lo foder a própria mãe” e que “não é agente do Mossad” (a agência de inteligência de Israel)

são oprimidas, torturadas, mortas e espancadas em nome da ideia de Deus. Portanto, temos o direito de rir dessa ideia. Porque você precisa desafiar esse poder. Não se trata de desafiar a fé. A fé é outra coisa. Fé é o que você tem dentro de si. Existem três coisas. Existe a fé. Existe a adoração, que é como você expressa essa fé. E depois existe a religião, que é o que organiza a fé e a adoração para controlar uma sociedade. Portanto, é política. E temos o direito de rir disso.

Como evitar que a amargura tome conta de Charlie Hebdo, por conta da tragédia de dez anos atrás? Nossa preocupação, quando criamos este jornal, era nos divertirmos. Tentamos dar risada e lembrar que eles [vítimas do atentado de 2015] faziam isso para dar risadas. Caso contrário, não fariam. AF

Em meio a surto de virose, praias de SP pioram e 38 estão impróprias

Chuvvas e aumento da população durante as férias ajudam a explicar qualidade da água no litoral paulista; Santos, Praia Grande e São Sebastião têm mais pontos ruins

Marcelo Toledo e Lucas Lacerda

RIBEIRÃO PRETO E SÃO PAULO Duas semanas após o início do verão, a qualidade das praias do litoral de São Paulo piorou e 1 em cada 5 estavam impróprias para banho neste final de semana.

É o que mostra mapeamento feito pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que detectou 38 locais na Baixada Santista e no litoral norte inadequados nesta semana, ante os 18 existentes no dia 21. O estado tem 175 pontos de medição.

O cenário de piora tem como ingredientes as chuvas que atingiram a região litorânea e a lotação das cidades devido às férias e coincide com o surgimento de uma onda de virose que tem lotado unidades de saúde de municípios como Santos, Praia Grande e São Sebastião.

As três cidades são as que apresentam mais pontos ruins para a balneabilidade nesta semana. Em Santos, os sete locais analisados semanalmente pela Cetesb (Ponta da Praia, Aparecida, Embaré, Boqueirão, Gonzaga e José Menino*) estavam impróprios. São Sebastião também tem sete locais inadequados, porém num universo de 30 pontos pesquisados pelo órgão ambiental. Já Praia Grande está com seis praias impróprias.

Dos 38 pontos que estão ruins para banho, 22 são da Baixada Santista e 16 do litoral norte. Uma mulher de 29 anos morreu com sintomas de virose em Cristais Paulista, no interior, depois de ter retornado de Guarujá, mas não há confirmação até o momento de que a morte tenha elo com o surto registrado no litoral.

Além de aumentar o total de praias ruins, também cresceu o total de cidades com locais impróprios: eram 7 em 21 de dezembro, e agora são 10. As outras são Ubatuba (3), Caraguatatuba (1), Ilhabela (5), Guarujá (2), São Vicente (2), Mongaguá (3) e Itanhaém (2).

Conforme a avaliação da Cetesb, somente em cinco municípios —Bertioga, Peruíbe, Cuba-

Praias impróprias em SP



Baixada Santista

Praia	Cidade
1 Ponta da Praia	Santos
2 Aparecida	Santos
3 Embaré	Santos
4 Boqueirão	Santos
5 Gonzaga	Santos
6 José Menino*	Santos
7 Enseada (av. Santa Maria)	Guarujá
8 Perequê	Guarujá
9 Milionários	São Vicente
10 Gonzaguinha	São Vicente
11 Aviação	Praia Grande
12 Vila Tupi	Praia Grande
13 Vila Mirim	Praia Grande
14 Maracanã	Praia Grande
15 Real	Praia Grande
16 Balneário Flórida	Praia Grande
17 Central	Mongaguá
18 Vera Cruz	Mongaguá
19 Santa Eugênia	Mongaguá
20 Sonho	Itanhaém
21 Balneário Jd. Regina	Itanhaém

Litoral norte

Praia	Cidade
22 Cigarras	São Sebastião
23 São Francisco	São Sebastião
24 Arrastão	São Sebastião
25 Pontal da Cruz	São Sebastião
26 Deserta	São Sebastião
27 Porto Grande	São Sebastião
28 Preta do Norte	São Sebastião
29 Itaquanduba	Ilhabela
30 Itaguaçu	Ilhabela
31 Portinho	Ilhabela
32 Feiticeira	Ilhabela
33 Praia do Julião	Ilhabela
34 Prainha	Caraguatatuba
35 Lázaro	Ubatuba
36 Itaguá*	Ubatuba

175 Pontos monitorados 38 Pontos impróprios

*Dois locais de medição na mesma praia | Fontes: Cetesb e Dados cartográficos ©2025 Google

tão, Iguape e Ilha Comprida— as praias estão boas nesta semana. O sistema do órgão ambiental é aberto para consulta dos banhistas, que podem utilizá-lo para definir a praia mais adequada na cidade em que está, segundo a gerente do setor de águas litorâneas da Cetesb, Cláudia Lamparelli. O

mapeamento interativo oferece um retrato mais instantâneo do cenário, de acordo com ela. "As cidades não estão preparadas para atender essa concentração populacional nesses períodos que a gente chama de sazonais. É meio chocante até achar isso, né? Já deveriam estar", diz Marta Ca-

273 atendimentos foram realizados nos três primeiros dias de janeiro nas UPAs em Santos

mila Carneiro, bióloga, engenheira ambiental e professora da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Mesmo que tenham bons índices de saneamento ao longo do ano, as cidades e seus sistemas de coleta e tratamento ficam despreparados frente à alta na demanda, diz a professora. Ela aponta como problemas o aumento de chuvas e da produção de resíduos na alta temporada, com transbordamento de fossas, além das ligações clandestinas de esgoto, sem tratamento.

Para a especialista, tratar causas como as ligações irregulares de esgoto poderia evitar, por exemplo, a cheia nas unidades de saúde, como a que tem ocorrido nos últimos dias. Ela aponta que é necessária uma fiscalização mais rigorosa, mas também políticas que ajudem a regularizar mais redes.

A prefeitura de Guarujá afirmou, no sábado (4), que notificou a Sabesp sobre a possibilidade de vazamentos e ligações clandestinas de esgoto na região da praia da Enseada. A gestão afirma acreditar que esse pode ser o motivo do aumento dos casos de gastroenterocolite aguda. Já a empresa disse que o surto não tem relação com a operação do serviço de água e esgoto e que a operação na Baixada Santista estava normal.

Já a Prefeitura de Santos registrou aumento de atendimentos para virose nas três UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) da cidade, de 2.147 para 2.264, entre novembro e dezembro. Nos três primeiros dias de janeiro já são 273 atendimentos. Também na cidade, só nos dois primeiros dias deste ano foram atendidos 109 casos de virose no pronto-socorro da Santa Casa, ou seja, em média 54 por dia. De acordo com a assessoria de comunicação do hospital, a média diária nos dois meses anteriores foi de 20 casos.

A Secretaria de Saúde Pública de Praia Grande, por sua vez, afirmou que atendeu casos relacionados a esse tipo de doença nos últimos dias, mas afirma não ter registrado "aumento considerável" de casos.

Especialistas recomendam, além de o banhista não entrar na água quando ela estiver imprópria, que ele evite tomar banho no mar depois chuvas intensas e também não se banhar em locais que desaguem no mar.

No total, a Cetesb monitora 175 locais em praias de 15 cidades, dos quais 157 têm análise semanal.

Secretário-adjunto de Segurança de Osasco é morto a tiros por GCM

Bruno Lucca e Claudinei Queiroz

OSASCO Após quase duas horas de negociações, o guarda-civil municipal Henrique Marival de Sousa, que efetuou disparos dentro da Prefeitura de Osasco, na Grande São Paulo, se entregou às 19h35 desta segunda-feira (6). A Polícia Militar confirmou a morte do secretário-adjunto de Segurança, Adilson Custódio Moreira, 53, que foi atingido pelos disparos.

De acordo com funcionários da prefeitura, o caso ocorreu após

uma reunião de rotina da equipe de segurança da cidade. Estavam presentes líderes da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e da equipe da segurança pública. Segundo informações de membros da Polícia Civil, o atirador era guarda-civil da 1ª classe de Osasco desde 2015 e tinha desavenças com a vítima.

Ao fim da reunião, segundo relato de presentes, o secretário-adjunto teria convidado todos os interessados a conversar pessoalmente com ele. Henrique Ma-

rival teria sido o último a entrar na sala. A porta foi trancada e tiros foram ouvidos.

Henrique, segundo colegas, estaria descontente porque seria demovido do seu posto na prefeitura nesta segunda e alocado em outra função.

A gestão do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), que não estava no prédio, disse que os corretores foram interditados para os trabalhos das polícias Civil, Militar e GCM, que cercaram o local. Os demais funcionários foram

Autor dos disparos foi levado à delegacia

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) disse que o atirador foi levado ao 5º DP da cidade. O agente, que trabalhava na prefeitura, afirmou aos oficiais que explodiu durante a discussão.

orientados a deixar a prefeitura.

A prefeitura disse que os dois guardas ficaram trancados em uma das salas do Paço Municipal. Por volta das 18h20, oficiais do GATE (Grupo de Operações Táticas Especiais) chegaram ao local para negociar com o atirador, mas ele se recusou a abrir a porta da sala para a vítima ser socorrida.

Durante o processo de negociação, sua esposa foi chamada. Após quase duas horas, ele abriu a porta e se entregou. Adilson já estava morto, segundo médico presente.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



@neymarjr no Instagram

ROBERTO ANTONIO DOS SANTOS (1957 - 2024)

Olheiro, levou Neymar e Robinho para o Santos

Conhecido como Betinho Talentos, fez carreira como treinador no litoral de SP

Bruno Lucca

SÃO PAULO Roberto Antonio dos Santos era respeitado no meio futebolístico. Ágil e hábil, tinha todas as valências de um craque. Porém, nunca pisou num campo com chuteiras. Sua especialidade era observar.

Conhecido como Betinho Talentos, fez carreira como olheiro e treinador de jogadores no litoral de São Paulo e ficou famoso pela descoberta profissional de Robinho e Neymar. Tinha facilidade para identificar o talento de garotos e lapidá-los.

O treinador conheceu Neymar, por exemplo, quando tinha apenas 6 anos. O menino jogava pelo Tumiaru, clube de São Vicente, na Baixada Santista. Betinho depois o apresentou ao Santos como o sucessor Robinho, seu primeiro pupilo.

“Lembro-me claramente daquele dia. Neymar pai estava jogando um amistoso com amigos quando, enquanto corria atrás da bola, não pude deixar de notar um garotinho de apenas seis anos, vibrante e cheio de energia, que se destacava na arquibancada. Era Neymar, o filho. Ele corria de um lado para o outro, observando o jogo com uma velocidade e agilidade que me deixaram maravilhado. Ao ver aquele menino em ação, pensei: ‘Esse garoto tem algo especial’”, lembrou em uma postagem feita no Instagram em outubro passado.

Betinho nasceu em São Vicente em 1958, no mesmo ano em que Pelé marcou 58 gols no Campeonato Paulista e levou o Santos ao título, dando início ao período mais vencedor da história do clube.

Era impossível que um garoto da Baixada não crescesse encantado pelo esporte, diz Cláudio Ferreira, amigo de Betinho. “Ele seguiu o sonho de muitos. Não com as chuteiras nos pés, mas esteve muito envolvido”.

Nos últimos anos, Betinho atuou como técnico de avaliação esportiva no Instituto Neymar Jr. Aos 67 anos, tinha a mesma dedicação do início da carreira.

Roberto Antonio dos Santos morreu em 7 de dezembro, após sofrer um mal súbito. Deixa dois filhos.

O Santos lamentou a morte de Betinho e o considerou um dos grandes observadores técnicos e descobridores de talento do futebol brasileiro.

Por meio das suas redes sociais, Neymar também prestou homenagem. “Você me viu correndo na arquibancada e me fez correr em vários estádios ao redor do mundo. Você me colocou no futebol, fez meus pais me levarem para o meu primeiro teste. Sempre serei grato por isso! Cuide de nós aí em cima. Descanse em paz, Professor Betinho”.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Nora envenenou farinha de bolo com arsênio no RS por causa de brigas, diz polícia

Investigação do caso que deixou três mortos trata ocorrência como homicídio motivado por desavença familiar ocorrida há 20 anos

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A Polícia Civil do Rio Grande do Sul disse nesta segunda-feira (6) que identificou a fonte do envenenamento do bolo que matou três pessoas e deixou outras duas hospitalizadas em Torres, no litoral norte do estado.

Em entrevista na delegacia de Capão da Canoa, representantes da Polícia Civil, do IGP (Instituto-Geral de Perícias) e da Secretaria de Segurança Pública, que participam da investigação, disseram que indícios apontam para uma tentativa de homicídio doloso (com intenção de matar) motivada por uma desavença familiar.

De acordo com a investigação, a fonte de contaminação foi uma farinha com resquícios de arsênio encontrada em um mandado de busca em Arroio do Sal (RS). Entre 89 amostras de produtos analisados, a farinha apresentou média de concentração da substância de 65 g por 1 kg de farinha, quantidade 2.700 vezes maior do que a encontrada no bolo.

Na noite de domingo (5), a polícia prendeu temporariamente uma mulher suspeita de envolvimento com as mortes.

Deise Moura dos Anjos é nora da mulher que fez o bolo, Zeli dos Anjos, 61, que segue internada com quadro estável.

As vítimas que morreram são duas irmãs de Zeli: Maida Bernice Flores da Silva, 59, e Neuza

Denize Silva dos Anjos, 65, além de Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47, filha de Neuza. Uma criança de dez anos que também comeu o bolo chegou a ser hospitalizada, mas já teve alta.

Em nota, a defesa de Deise disse que somente se pronunciará após ter acesso integral às investigações em andamento.

A polícia trata o caso como triplo homicídio duplamente qualificado devido ao motivo fútil e ao emprego de veneno, com possibilidade de evolução para triplamente qualificado com a apuração de dissimulação. Segundo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, uma perícia em dados do telefone da suspeita encontrou buscas pelo termo arsênio e outras substâncias similares.

Criança de três anos é a 3ª pessoa morta com suspeita de envenenamento no Piauí

Uma criança de três anos é a terceira pessoa da mesma família morta após ter sido internada com suspeita de envenenamento em Parnaíba (a 340 km de Teresina). Outros dois parentes seguem internados. Laudo da polícia científica do Piauí obito pelo programa Fantástico, da Rede Globo, aponta a presença de terbufós, um composto presente no chumbinho, nos alimentos consumidos pela família.

“São divergências que ocorreram há 20 anos, aproximadamente, divergências muito pequenas”, disse o delegado Marcus Vinícius Veloso, da Delegacia de Polícia de Torres, que conduz o caso. “É absolutamente desproporcional o motivo para ter cometido um crime desta natureza.”

A polícia disse que pretende obter mais informações após ouvir a suspeita. A investigação busca descobrir como ela teria adquirido o arsênio e se o alvo do veneno era apenas a sogra. O bolo foi servido em 23 de dezembro.

“É impossível tratar-se da degradação de algum ingrediente usado na receita do bolo, como, por exemplo, uma uva-passa”, disse a diretora do IGP, Marguet Mittmann. Segundo ela, a quantidade de arsênio nas vítimas chegava a 80 a 300 vezes o nível usado pela literatura científica para caracterizar uma contaminação ocupacional acidental, por exemplo.

“O pedido de prisão não foi feito só com base em desarmonia familiar. A gente tem indicativos bem concretos de que foi ela que tomou as providências e que contaminou a farinha”, disse o secretário estadual de Segurança Pública, Sandro Caron. Segundo ele, algumas informações do caso não podem ser divulgadas para preservar as investigações.

Vera Iaconelli A colunista está em férias



Missa em Memória de Nossa Amada

Juana Maria Rico López Matarazzo Braga

A ser realizada na Igreja São José
Dia 8 de janeiro de 2025, às 12h
R. Dinamarca, 32 - Jardim Europa, São Paulo, SP

Saudade eterna

André Borges

BRASÍLIA Depois de um ano marcado pela tragédia climática no Rio Grande do Sul, queimadas recordes no pantanal e seca histórica na Amazônia, o governo federal decidiu reduzir o orçamento usado para gerenciar e reduzir riscos de desastres ambientais.

A verba federal que o governo reservou para bancar seu programa de gestão de riscos e desastres em 2025 prevê o repasse de R\$ 1,7 bilhão para essa medida. Em 2024, esse orçamento foi de R\$ 1,9 bilhão.

O programa tem espaço cativo na Lei Orçamentária Anual, que é o instrumento legal usado para estabelecer como vai ser aplicado o dinheiro público do país. A votação do Orçamento de 2025 deve ocorrer após o recesso dos



Barcos encalhados no lago Aleixo, durante seca severa, em Manaus Michael Dantas - 20.set.24 / AFP

mostram que uma média de R\$ 2,3 bilhões foi injetada, anualmente, no programa da União (os dados do ano passado são até novembro). Houve, na prática, um encolhimento de financiamento, em contraste com o avanço da crise climática.

A preocupação de especialistas com o enxugamento financeiro dessas ações está no fato de que esse programa do Orçamento não existe só para reagir a situações extremas, como as ocorridas em 2024, mas também para prevenir e preparar as regiões para possíveis calamidades.

Sem medidas preventivas ou preparação em andamento, o custo total da reação às tragédias climáticas pode ser explosivo. Foi o que ocorreu em 2024, quando o governo federal se viu forçado a autorizar uma série de créditos extraordinários, chegando a um volume recorde de R\$ 6,9 bilhões.

“Vemos que houve redução, tanto do Executivo quanto do Legislativo. O que esses dados evidenciam é algo que já sabemos, que é a falta de prioridade do poder público para fazer o enfrentamento das mudanças do clima”, diz Sheilla Dourado, assessora política do Inesc.

O Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem o objetivo de monitorar áreas de risco e emitir alertas de desastre, atualizou neste ano a lista de municípios mais vulneráveis.

A fotografia mostra que Bahia, Espírito Santo e Pernambuco concentram 42,7% da população em áreas de risco. Ainda assim, só Pernambuco recebeu emendas destinadas ao programa: uma verba única de R\$ 400 mil, para projetos de contenção de encostas em áreas urbanas.

parlamentares.

Isso significa que, no ano em que o Brasil vai sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima — a COP30, que será em Belém em novembro — o governo decidiu reduzir em R\$ 200 milhões o orçamento para lidar com desastres.

Procurados, os ministérios envolvidos disseram que estão comprometidos com as ações na área.

As informações obtidas pela Folha e compiladas pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) mostram um cenário de estrangulamento financeiro, situação que também foi corroborada pelo Congresso Nacional. As emendas parlamentares apresentadas ao projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 voltadas aos desastres climáticos caíram de R\$ 69,9 milhões no ano anterior para apenas R\$ 39,1 milhões.

Os valores aplicados pelo governo federal entre 2016 e 2024

R\$ 39,1 milhões

foi o valor em emendas parlamentares voltadas a desastres climáticos apresentado no projeto do Orçamento de 2025. No ano passado, esse valor foi de R\$ 69,9 milhões

R\$ 2,3 bilhões

foram injetados em média pela União em seu programa de gestão de riscos e desastres anualmente entre 2016 e 2024.

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

T

A

Apply to
tic.saopaulo@commerce.gov.pk;
drbabarchohan@gmail.com; tdoolbr@gmail.com.

COMUNICADO
São Paulo, 07 de Janeiro de 2025.
Às empresas Verdesen e Santos GE
informamos que a solicitação de participação
na licitação de fornecimento de energia elétrica
para as Santos GE nºs 52.7.2.2,
52.9-12 e 52.9-13, encontra-se em fase de análise
técnica, no prazo de 10 dias,
para a realização dos estudos de seu
interesse.

ORAÇÃO
 O Senhor Deus que nos dá a vida, dá-nos a graça de sermos santos e de sermos felizes. Amém.

CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4DDO

AMANDA
Especialista en 40 Gw. Muestrera
2604 MT 5. Judas accionados seg.
cable. Cel. 712862-8072

MASSAG. TERAPÊUTICA.
Relaxante, co-n. shiatsu, stress
anxiolítico, dores crônicas, curva-
tur, furtos, diabetes e depilação.
(11) 9.99.90-9456 - Paula

Esprito Santo, Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal.

Tu que dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero , neste curto diálogo, agradecer-te por tudo e confirmar, mais uma vez, que eu nunca quero me separar de Ti, por mais que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto, de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias sem fazer o pedido. Dentro de três dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

 **SECOVIS**
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVIS-SP**

EDITAL
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

Em cumprimento ao disposto no artigo 605 da CLT, ficam certificados os integrantes da categoria econômica representada pelo **SECOVIS-SP**, que o recolhimento da contribuição sindical do exercício 2025, na forma da art. 587 da CLT, com redação da Lei 13.467/2017, poderá ser feito até o dia 31 de janeiro de 2025, em importância proporcional ao capital social da empresa, adotando-se as faixas constantes da tabela da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (<https://portaldocomercio.org.br/>), obtendo-se as guias de recolhimento diretamente no site da Caixa Econômica Federal - CEF - <https://sindical.caixa.gov.br/>.

São Paulo, 10 de dezembro de 2024.

Ely Flávio Wertholm
CEO
SECOVIS-SP

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS**
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações**

Agendadas: **PE90001/25-DLC PA12890/24** menor preço visando RP de material escolar Abertura: 21/01/25 09h. **PE90002/25-DLC PA11253/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de espêculo auricular infantil, conjuntos para inalação e outros Abertura: 21/01/25 09h. **PE90003/25-DLC PA14/21** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de hard disk, cooler, fonte ATX e outras peças e ferramentas de manutenção de computadores Abertura: 21/01/25 09h. **PE90004/25-DLC PA8439/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de peças de luvas para procedimento não cirúrgico nitrílica Abertura: 21/01/25 09h. **PE90005/25-DLC PA48864/23** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de lixapilutida para atender mandado judicial. Abertura: 21/01/25 09h. **PE90006/25-DLC PA7167/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de bevacizumabe para atender mandado judicial Abertura: 21/01/25 09h. **PE90007/25-DLC PA58080/23** menor preço visando contratação de empresa especializada na prestação de serviços de lavanderia hospitalar Abertura: 22/01/25 09h. **PE90008/25-DLC PA10786/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando fornecimento de Sustagem Kids para atender mandado judicial Abertura: 20/01/25 09h. Republicação do Diário do dia 30/12/2024: **PE90460/24-DLC PA11276/24** menor preço visando aquisição de veículo utilitário para SDAS Abertura: 17/01/25 09h. **PE90461/24-DLC PA11800/24** menor preço visando RP de polidocanol Abertura: 17/01/25 09h. **PE90462/24-DLC PA12096/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de bisturi descartável, fio de seda, hemostático tóxico e outros Abertura: 17/01/25 09h. **PE90463/24-DLC PA12318/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de abaixador de língua Abertura: 17/01/25 09h. **PE90464/24-DLC PA11261/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de ciproterona, isoflavona e pentaxifilina Abertura: 20/01/25 09h. **PE90465/24-DLC PA12920/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de dopamina, fenitoina, flumazenil e outros Abertura: 17/01/25 9h. **PE90466/24-DLC PA12480/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de dostinex, colecalciferol, ipratrópio e outros para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 9h. **PE90467/24-DLC PA12336/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de cânulas de guedel, lençol descartável, lenço com elástico e outros Abertura: 17/01/25 09h. **PE90468/24-DLC PA12410/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de tiras reagentes Accu Chek, aparelho para monitoramento de glicose e sensor do freestyle para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 09h. **PE90469/24-DLC PA12678/24** menor preço exclusivo para Me/Epp/Equiparadas visando RP de colecalciferol, nitragepan, levetiracetam e outros para atender mandado judicial Abertura: 17/01/25 09h. **PE90471/24-DLC PA10407/24** menor preço visando RP de uniforme escolar Abertura: 17/01/25 09h. **Reprogramação de Certame:** **PE90470/24-DLC PE32670/23** menor preço visando contratação de empresa especializada em despacho e desembaraço aduaneiro para liberação de medicamentos importados para atender mandado judicial Abertura: 20/01/25 09h. **Retificação de Publicação de 27/12/24:** **PE90459/24-DLC PA12338/24** Onde se lê: Abertura: 13/01/25 09h; Leia-se: Abertura: 16/01/25 09h **PE90001/25-DLC PA12890/24** menor preço visando RP de material escolar Abertura: 21/01/25 09h. **PE90002/25-DLC PA11253/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de espêculo auricular infantil, conjuntos para inalação e outros Abertura: 21/01/25 09h. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licit.Ag

ambiente

Biden proíbe exploração de petróleo e gás em imensa área marítima

Aurelia End

AFP O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, proibiu nesta segunda-feira (6) novas explorações de petróleo e gás em uma vasta área de águas costeiras, semanas antes da posse de Donald Trump, que é favorável ao aumento da produção de combustíveis fósseis.

A proibição abrange toda a costa atlântica e o leste do Golfo do México, as costas do Pacífico ao longo da Califórnia, Oregon e Washington, assim como uma parte do mar de Bering ao longo do Alasca, disse um comunicado da Casa Branca. A decisão protege mais de 253 milhões de hectares de águas.

“À medida que a crise climática continua ameaçando as comunidades em todo o país e fazemos a transição para uma economia de energia limpa, é o momento de proteger estas costas para os nossos filhos e netos”, afirmou Biden em comunicado.

“Ao equilibrar os muitos usos e benefícios do oceano nos Estados Unidos, estou certo de que o potencial relativamente mínimo de combustíveis fósseis nas áreas que estou desmantelando não justifica os riscos ambientais, de saúde pública e econômicos que resultariam de novos arrendamentos e perfurações”, acrescentou.

A proibição não tem data de expiração e pode ser juridicamente complexa de revogar. Mas não impossível, segundo Trump, que reagiu nesta segunda-feira dizendo que vai derrubá-la.

“É ridículo. Anularei imediatamente”, afirmou. “Tenho o direito de revogar a proibição imediatamente [após a posse]”, disse também, em entrevista a uma emissora de rádio.

Biden tomou esta medida sob a Lei de Terras da Plataforma Continental Exterior de 1953, que confere ao governo federal autoridade sobre a exploração dos recursos marítimos.

No entanto, a lei não prevê expressamente que os presidentes revertam unilateralmente a proibição da exploração sem passar pelo Congresso.

Durante a sua campanha, Trump prometeu aumentar a produção nacional de combustíveis fósseis com o objetivo de reduzir o custo do gás, apesar de o país já registrar taxas de extração recordes.

Eufrázio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Campinas e Região (SEAAC), sito à Rua Dona Rosa de Guarnião nº420 – Jardim Guanabara, na cidade de Campinas/SP, neste ato convoca todos os trabalhadores da FUNCAMP (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp), representados pelo sindicato, associados ou não, a comparecer no Estacionamento do SESMT no Prédio da Administração da FUNCAMP à Av. Erco Veríssimo, nº1251 Unicamp – Barão Geraldo, no dia 17 de Janeiro de 2025, às 9h00 em Primeira Convocação com 2/3 (dois terços) da Categoria ou às 9h30min., em Segunda Convocação, com qualquer número de presenças para participar da Assembleia Geral Extraordinária, momento em que será apresentada a proposta e esclarecidas eventuais dúvidas referente ao Acordo Coletivo 2024/2025, ficando a partir de então aberta a votação da proposta, na forma descrita neste edital com encerramento às 18h, do mesmo dia, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia: a) Discutir e votar a proposta do Acordo Coletivo 2024/2025 formalizado pela Funcamp referente todas as cláusulas sociais e econômicas da data-base de 1º de agosto de 2024. b) Unicamente em caso de rejeição da proposta acima, discutir e votar a aprovação da interposição da dissidência coletiva de natureza econômica perante o TRT da 15ª região. Parágrafo 1º - O Exercício do voto será secreto e realizado através de cédula própria que deverá ser depositada em uma das 04 (quatro) urnas que ficarão dispostas no local da Assembleia sendo: Para todos os empregados, excluindo os que trabalham na área da saúde, nas Urna nº01, Urna nº 02 a Urna nº 03, no Estacionamento do SESMT no Prédio da Administração da FUNCAMP à Av. Erco Veríssimo, nº1251 - Unicamp - Barão Geraldo, e exclusivamente para facilitar a participação do pessoal da área da saúde, será instalada a Urna nº 04, disponibilizada no corredor do F1 do Hospital de Clínicas (próximo da área de descanso), com horário de votação das 10h30min. às 19h, local em que necessariamente deverão votar TODOS os empregados que trabalham na área da saúde. Para votar é preciso apresentar a identificação de empregado da Funcamp acompanhada de documento de identidade. Parágrafo 2º - A apuração dos votos será realizada imediatamente após o encerramento da votação, sendo que as urnas lacradas serão levadas ao auditório no Prédio Administrativo da Funcamp para abertura e contagem dos votos. **Campinas, 07 de janeiro de 2025, Elizabeth Prataviera - Diretora Presidente.**

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF: 07.594.978/0001-76 - NIRE: 35300477370

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2024

1. **Data, Hora, Local:** em 10 de dezembro de 2024, às 08:30 horas, na sede da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, Bela Vista, CEP 01310-100. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. 3. **Mesa:** Presidente, Sr. Daniel Rizzardi Sorrentino; e Secretária, Sra. Juana Melo Pimentel. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a proposta de declaração de juros sobre capital próprio aos acionistas, nos termos do artigo 24, parágrafo III do Estatuto Social da Companhia; (ii) a proposta de aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado, mediante a subscção privada de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia ("Ações") e ("Aumento de Capital", respectivamente), bem como seus termos e suas condições, de acordo com o artigo 4º-A do Estatuto Social da Companhia; e (iii) a autorização à administração da Companhia para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações descritas nos itens (i) e (ii) acima. 5. **Deliberações:** Instalada a reunião, foram aprovadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas: (i) Aprovar a proposta de pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, conforme artigo 9, parágrafo 2º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, conforme alterado ("Lei nº 9.249/95"), e com base no parágrafo 8º do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, à conta do lucro acumulado, conforme apontado nas informações financeiras da Companhia referentes a 30 de setembro de 2024, no valor bruto total de R\$ 258.500.000,00. O pagamento ocorrerá no dia 13 de fevereiro de 2025 na proporcão da participação de cada acionista, com retenção da Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas que já sejam compreendidos em urnas ou urnas, conforme informações a serem divulgadas em Aviso aos Acionistas da Companhia, nesta data. Farão jus ao pagamento os detentores de ações ordinárias da Companhia na data base de 13 de dezembro de 2024, sendo que as ações, a partir de 16 de dezembro de 2024, inclusive, serão negociadas na bolsa de valores, sob o nome dos juros sobre capital próprio. O valor bruto por ação estimado medido data dos juros sobre capital próprio a ser pago é equivalente a R\$ 0,44094395609, considerando a quantidade de 586.242.289 ações ordinárias. Sem prejuízo de eventuais dividendos que possam vir a ser declarados pela Assembleia Geral Ordinária a realizar-se até 30 de abril de 2025, os juros sobre capital próprio serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024 pelo seu valor líquido, na seja, depois de deduzido o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), na forma da regulamentação aplicável. O montante total dos juros sobre capital próprio mencionado acima se encontra dentro dos limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 9 da Lei nº 9.249/95. (ii) Aprovar o Aumento de Capital, nos termos do artigo 4º-A do Estatuto Social da Companhia e da opinião emitida pelo Conselho Fiscal, mediante a emissão, para subscção privada, das novas Ações, observados os termos e condições a seguir indicados: a. **Valor do Aumento de Capital:** No mínimo, R\$ 79.574.034,60 e, no máximo, R\$ 177.225.000,40. b. **Quantidade de Ações:** Serão emitidas, no mínimo, 4.942.485 Ações ("Quantidade Mínima de Ações") e, no máximo, 11.007.764 Ações; g. **Preço de Emissão:** O preço de emissão será de R\$ 16,10 por Ação ("Preço da Emissão das Ações"), fixado nos termos do artigo 170, parágrafo primeiro, inciso II da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), levando-se em consideração a média ponderada da cotação diária das ações de emissão da Companhia, no fechamento do pregão, na bolsa de valores, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no período dos últimos 30 pregões, com deságio de 20,0%, sem promover, portanto, a diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, já que reflete o valor atribuído à Companhia pelo mercado; d. **Destinação dos Recursos:** Os recursos oriundos do Aumento de Capital serão utilizados para a preservação da estrutura de capital e posição financeira da Companhia, compensando, ainda que parcialmente, o efeito da distribuição de juros sobre capital próprio; e. **Direito de Subscrição e Data de Corte:** Observados os procedimentos estabelecidos pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM, agente escriturador das ações de emissão da Companhia ("Escriturador"), e pela Central Depositária de Ativos da B3 ("Central Depositária de Ativos"), os acionistas terão direito de preferência para subscver ações na proporção de 0,0187768100 novas ações ordinárias para cada 1 (uma) ação de que forem titulares, no fechamento do pregão da B3 do dia 13 de dezembro de 2024 ("Data de Corte"), sendo, portanto, as ações de emissão da Companhia negociadas de direito de subscção a partir de 16 de dezembro de 2024 (inclusive). Em termos percentuais, cada acionista poderá subscver uma quantidade de novas ações que representem 1,88% do número de ações de que for titular no fechamento do pregão da B3 na Data de Corte; f. **Forma de Integralização:** As Ações poderão ser integralizadas: (i) à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscção, observadas as regras e procedimentos próprios do Escriturador e da Central Depositária de Ativos da B3; ou, (ii) mediante utilização do crédito relativo aos juros sobre capital próprio declarados conforme item (i), acima, devendo os acionistas que assim desejarem informar sua opção pela utilização dos juros sobre capital próprio nos respectivos boletins de subscção. As Ações que venham a ser subscritas nos procedimentos de rateio de quotas, conforme indicado no item (ii) acima, somente poderão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional; g. **Preço de Exercício do Direito de Preferência:** O preço de exercício do direito de preferência para subscção das Ações terá início em 8 de janeiro de 2025 (inclusive) e término em 4 de fevereiro de 2025 (inclusive) ("Período de Exercício do Direito de Preferência"); h. **Tratamento de Saldo:** Após o Preço de Exercício do Direito de Preferência, se ainda houver ações não subscritas, ainda que já tenha sido atingido a Quantidade Mínima de Ações, os acionistas da Companhia ou seuscessionários de direito de preferência que tenham expressamente manifestado interesse na reserva de saldos no ato de subscção terão direito de participar do rateio das sobras de Ações não subscritas, observado que as sobras deverão ser rateadas proporcionalmente ao número de Ações que tais acionistas tiveram subscrito no exercício dos seus respectivos direitos de preferência. Em face da possibilidade de homologação parcial do Aumento de Capital desde que atingida a Quantidade Mínima de Ações, a critério da Companhia, poderá ser realizado, tendo a totalidade dos saldos de sobras, a lotação de sobras previsto no artigo 171, §7º, "b", in fine, da Lei das Sociedades por Ações, na compreensão das sobras, conforme o caso; i. **Cessão do Direito de Preferência:** Observados as formalidades aplicáveis, o direito de preferência poderá ser livremente cedido, a título gratuito ou oneroso, pelos acionistas da Companhia a terceiros, nos termos do artigo 171, parágrafo 6º, da Lei das Sociedades por Ações; j. **Homologação:** Após a subscção e integralização das Ações no Aumento de Capital, será convocada nova reunião do Conselho de Administração da Companhia para homologação do Aumento de Capital, dentro do limite do capital autorizado, sendo certo que, e admitida, desde já, a homologação parcial do Aumento de Capital desde que seja verificada a subscção de Ações correspondentes, no mínimo, a Quantidade Mínima de Ações; k. **Direitos das Ações:** As novas Ações a serem emitidas farão jus de forma integral a todos os benefícios, incluindo dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia, a partir da data de realização da homologação, parcial ou não, do Aumento de Capital; l. **Informações Adicionais:** Procedimentos de subscção, tratamento das sobras e outras informações, bem como os demais termos e condições do Aumento de Capital são apresentados, de forma detalhada, no Fato Relevante e Aviso aos Acionistas a serem divulgados nesta data, em conformidade com o disposto no artigo 33, inciso XXXI e no Anexo E, da Resolução CVM nº 80, de 26 de março de 2022, conforme alterada, os quais também são ora aprovados. Após o Aumento de Capital, o capital social da Companhia, atualmente no valor de atualmente no valor de R\$2.570.442.883,60, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 586.242.289 Ações, passará a ser de, no mínimo, R\$ 3.050.016.508,20, dividido em 591.184.775 Ações, e, no máximo, R\$ 3.147.667.884,00, dividido em 597.230.953 Ações. Foi também consignado que os membros do Conselho Fiscal da Companhia, em reunião realizada nesta data, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao disposto no artigo 166, parágrafo segundo, da Lei das Sociedades por Ações, examinaram a proposta da administração da Companhia para a realização do Aumento de Capital e, com base nos documentos examinados, se manifestaram favoravelmente à realização do Aumento de Capital. (iii) O Conselho de Administração autoriza, ainda, a administração da Companhia a praticar, a qualquer tempo, todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, inclusive a divulgação das informações necessárias aos acionistas e ao mercado em geral, na forma da regulamentação aplicável, bem como ratificar todos os atos já praticados pela administração em relação às matérias tratadas na presente reunião. 6. **Encerramento, Lavatura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, sem que nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, levando-se a presente ata, a qual foi lida, achada correta e foi assinada por todos os presentes, (a.s.) **Mesa:** Daniel Rizzardi Sorrentino - Presidente; Juana Melo Pimentel - Secretária. **Conselheiros presentes:** Daniel Rizzardi Sorrentino, Claudio Elias de Pinho Soares, Diego Ferraz de Andrade Gomes, Edgardo Gomes Gomes, Felipe Rodrigues Affonso, Luis Felipe Francisco Pereira da Cruz, Ricardo Lemos Cortez, Thiago Lima Borges e Wolfgang Stephen Schwarzhild. A presente é cópia fiel do ato lavrado em livro próprio. São Paulo, 10 de dezembro de 2024. **Mesa:** Daniel Rizzardi Sorrentino - Presidente; Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 470.709/24 em 30/12/2024, Maria Carolina Bandini - Secretária Geral.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min
2º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min (horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Prado, Juazeiro Oficial, JUCESP nº 233, com escritório na Rua Agostinho, 1.141, 7º andar, sala 36, Centro Empresarial Santa Helena, Mogi das Cruzes, SP, CEP 13.154-140, FAZ SABER e indica quanto a presente Edital, visto que foi lavrada a PUBLICAÇÃO LEILÃO de modo secreto ONLINE, nos termos da Lei nº 8.314/91, artigo 2º, parágrafo, autorizada pelo Banco Santander (BRASIL) S/A - CNPJ nº 36.488.934/0001-42, nos termos da Cidade de Crédito Financeiro, nº 001940728, de 30/03/2024, com o Endosso AMÉRICO CESAR MAGAL, brasileiro, empresário, solteiro, maior, portador do RG nº 44.478.084-3 SSP/SP, inscrito no CPF nº 368.595.308-10, residente e domiciliado em Jundiaí/SP e os Gerentes AMÉRICO JOSÉ DE MOURA, brasileiro, segurança pública do RG nº 508.000-00/SP, inscrito no CPF nº 079.625.119-01, e nas crianças MARIA LUIZ MAGAL, brasileira, de lei, portadora do RG nº 38.022.327-3 SSP/SP, inscrita no CPF nº 079.625.119-01, casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, residentes e domiciliados em Jundiaí/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PRIMEIRO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 265.057,90 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por Casa, situada na Rua São Domingos, nº 191, Lote 30 de Quadra 20, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Serchen, Jundiaí/SP, Área construída 159,22m² (cento e cinquenta e nove metros e dois decímetros), melhor descrito na matrícula nº 28.738 do Registro de Imóveis do Jundiaí/SP, Inscrição Recuperação, Vendas em caráter "ad calceps" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (habeatudo arca), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), em PR



Show de luzes comemora confirmação da Arábia Saudita como sede da Copa do Mundo de 2034 Haitham el-Tabel/AFP

Copa pressiona sauditas por garantia de infraestrutura

Planos esportivos ampliam o número de projetos em andamento do reino, que busca reduzir a dependência das receitas de petróleo

Ahmed Al Omran

RIAD | FINANCIAL TIMES A decisão da Fifa (Federação Internacional de Futebol) de conceder à Arábia Saudita a Copa do Mundo de 2034 iniciou a contagem regressiva para um enorme empreendimento logístico para construir a infraestrutura necessária para receber fãs de futebol de todo o mundo.

Com oito novos estádios, incluindo um local futurista no topo de um penhasco, a Copa do Mundo tornou-se o mais recente grande projeto do reino, que investe pesado para se tornar um centro esportivo global. O país sediará a Copa da Ásia de Futebol, em 2027, e os Jogos Asiáticos de Inverno, em 2029.

As demandas se somam a projetos que fazem parte do Visão 2030, o plano do príncipe herdeiro Mohammed bin Salman para reduzir a dependência da economia das receitas do petróleo.

Apesar da visão ousada, autoridades sauditas reconhecem que recalibraram alguns planos ao avaliar a capacidade do reino de concluir os projetos no prazo.

"Você quer mostrar o país e garantir que tudo esteja pronto na época desses eventos", disse o ministro das Finanças Mohammed al-Jadaan sobre o orçamento do país.

O prazo de dez anos adiciona um elemento de imprevisibilidade fiscal devido à contínua importância dos preços do petróleo bruto para as finanças do reino, disseram especialistas.

"Um cenário com receita de petróleo consistentemente baixa, no qual o financiamento de infraestrutura chave se torna difícil, é imaginável, mas não é o resultado mais provável", disse Steffen Hertog, professor associado da London School of Economics, que acrescentou que "os gastos relacionados à Copa do Mundo serão priorizados" em relação a outros projetos, dado o risco de reputação de não entregar o trabalho para o torneio a tempo.

No país, o futebol tornou-se um dos principais alvos de investimento esportivo do príncipe Mohammed. O fundo soberano do país adquiriu o Newcastle United, da Premier League, enquan-

to superestrelas como Cristiano Ronaldo e Neymar foram atraídas para jogar na Liga Saudita.

Grupos de direitos humanos levantaram uma série de preocupações sobre a Copa do Mundo, incluindo os direitos e o bem-estar dos trabalhadores da construção.

"Não faltam evidências de trabalhadores migrantes sendo explorados e submetidos ao racismo, ativistas sentenciados a décadas de prisão por se expressarem pacificamente, mulheres e pessoas LGBTQIA+ enfrentando discriminação", disse uma declaração conjunta de organizações de direitos humanos, sindicatos e grupos de torcedores. A Fifa também enfrentou críticas por permitir que a proposta do reino fosse apresentada sem oposição.

Autoridades sauditas descartaram ambas as críticas, argumentando que apresentaram proposta que teria resistido à concorrência. A avaliação técnica da Fifa, por sua vez, disse que o torneio poderia servir como "catalisador" para entregar "resultados positivos de direitos humanos" na Arábia Saudita.

Fernanda Torres tem Mundial?

Brasil festeja vitória com gol marcado aos 47 minutos do segundo tempo

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Não há motivos para falar de futebol no início desta semana/ano.

Afinal, logo na primeira segunda-feira de 2025, o Brasil acordou animado com um título. Não era o hexa da seleção nem uma nova Libertadores, mas sim a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro (uhu).

Não, o filme "Ainda Estou Aqui" não ganhou, perdeu para a França (sempre eles). O prêmio foi para a atriz, na categoria drama —que é uma das especialidades do futebol brasileiro, de goleiros a atacantes, passando por técnicos e dirigentes.

Então, o prêmio, celebrado na noite de domingo, foi uma conquista individual, mas como parte de um grupo. Algo como Vini Jr. ser reconhecido com o The Best pelos serviços prestados ao Real Madrid, talvez.

Se todo brasileiro que está comemorando nas redes sociais a vitória de Fernanda (uhu) resolvesse também ir ao cinema para assistir ao filme, "Ainda Estou Aqui" pularia fácil para os 5 milhões de público (está com 3 mi). Tem palmeirense que acha que "Ainda Estou Aqui" não passa de um meme inventado para explicar a permanência de Rony.

Curioso que, até anteontem, muitos especialistas lembravam a pouca relevância do Globo de Ouro. A premiação já passou por várias denúncias de corrupção —incluindo compra de votos, suborno e tráfico de influência, nada que nunca tenhamos ouvido falar em relação a outras corporações, como a Fifa.

Desde a vitória de Fernanda (uhu), o Globo de Ouro é um dos prêmios mais importantes entre os troféus da humanidade. Vale mais do que estaduais ou Copa do Brasil —nem vou mencionar a Sul-Americana.

Antes da festa de 2022 —não faz tanto tempo, Abel já era técnico do Palmeiras—, alguns usavam o termo "podre" para se referir ao evento. Pesado, hein. E tinham as questões de falta de diversidade, de gênero e raça. A premiação de 2022 não teve nem transmissão da TV —neste quesito, faltou procurarem as pessoas certas; a CazêTV certamente não se negaria a transmitir a cerimônia.

Mas tudo isso é passado. Desde a vitória de Fernanda (uhu), o Globo de Ouro é um dos prêmios mais importantes entre os troféus da humanidade. Vale mais do que estaduais ou Copa do Brasil —nem vou mencionar a Sul-Americana.

Para quem acompanhou o jogo desde o começo, dá para dizer que a vitória de Fernanda foi de virada (uhu), com gol aos 47 minutos do segundo tempo, em lance discutível que precisou da análise do VAR. Nicole Kidman e Angelina Jolie tinham a pose do time europeu no Mundial de Clubes.

A reação de alegria e surpresa de Tilda Swinton foi a de quem achou que Fernanda estava impedida, mas o VAR apontou mesma linha.

O são-paulino Selton Mello gritou efusivamente, com mais emoção do que em qualquer gol do Caleri no Brasileiro de 2024 (foram poucos). Já o perfil do Fluminense tratou de colocar uma foto da sua torcedora ilustre com a camisa do time. Bons presságios, talvez. Outros torcedores do tricolor carioca recuperaram vídeos de Fernanda falando de sua torcida. Os botafoguenses, sedentos, tentam puxar o título para Walter Salles. Vale tudo.

Agora vamos ter os que cravam que o Globo de Ouro é mais importante que o Oscar. Polêmico.

Aliás, é bom lembrar, que Fernanda tem o prêmio de melhor atriz no prestigiado Festival de Cannes de 1986, por "Eu Sei que Vou te Amar", de Arnaldo Jabor. E Cannes nem a Meryl Streep ganhou (só honorário).

Mas a pergunta que muitos farão só pelo prazer da falsa polêmica é: Fernanda Torres tem Mundial?

ABERTO DA AUSTRÁLIA

Djokovic admite ainda sentir 'trauma' por deportação em 2022

SYDNEY | REUTERS Novak Djokovic admitiu ainda ficar estressado quando desembarca no aeroporto de Melbourne, após ter sido deportado da Austrália há três anos.

O campeão de 24 títulos de Grand Slam teve seu visto cancelado antes do Aberto da Austrália de 2022, devido às regras de entrada no país relacionadas à Covid-19 e o status de não vacinado do tenista sérvio.

"Tenho que ser bastante franco", disse Djokovic em uma entrevista ao jornal Herald Sun, de

Melbourne. "As últimas vezes que desembarquei na Austrália, ao passar pelo controle de passaportes e imigração, tive um pequeno trauma de três anos atrás."

"E alguns vestígios ainda permanecem quando estou passando pelo controle de passaportes, apenas verificando se alguém da zona de imigração está se aproximando", afirmou. "Eles vão me levar, me deter novamente ou me deixar ir? Devo admitir que tenho esse sentimento."

O sérvio voltou ao Melbour-

ne Park em 2023, quando o pior da pandemia já havia passado, e conquistou seu décimo título do Aberto da Austrália.

"Não guardo rancor. Voltei logo no ano seguinte... e venci. "Meus pais e toda a equipe estavam lá e foi realmente uma das vitórias mais emocionantes que já tive, considerando tudo o que passei."

Djokovic está em busca de um recorde de 25 títulos de Grand Slam quando o Aberto da Austrália de 2025 começar no próximo domingo (12). Nick Mulvenney

DOM. Testão, Juca Kfourj

TER. Sandro Macedo

QUA. Testão

SEX. No Correio do Mundo e uma Bola

SAB. Marina Zidra



Atum bluefin de 276 kg é vendido em Tóquio por R\$ 8 milhões no primeiro leilão do ano

Peixe considerado o mais caro do mundo foi arrematado por uma rede de restaurantes e por um mercado atacadista da capital do país asiático Issei Kato/Reuters

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Veja dicas para manter a casa em ordem

Desapegar do que não usa mais e arrumar os espaços por etapas são algumas das sugestões da newsletter para quem colocou a organização na lista de metas de 2025

O começo do ano é o momento em que muita gente aproveita para colocar tudo em ordem. A seguir, veja sete dicas da organizadora pessoal Juliana Faria para acabar com a bagunça em casa.

*

1 Comece pelo lugar que mais precisa

A bagunça é tanta que você não sabe por onde começar? Então, a organizadora recomenda iniciar pelo cômodo cuja desorganização está interferindo mais no dia a dia. "O resultado vai ficar visível e você já vai começar a colher os resultados de uma forma mais rápida", afirma. Em muitas casas, esses ambientes são o quarto (principalmente o guarda-roupa) e a cozinha.

2 Não tente fazer tudo de uma vez

No início do ano, a empolgação pode ser grande para colocar tudo em ordem o mais rápido possível. Mas esse é um processo que demanda tempo e atenção. Nem profissionais, que muitas vezes têm a ajuda de uma equipe, conseguem resolver tudo em um fim de semana.

Não tire tudo dos armários de uma só vez. Você vai se cansar e acabar guardando os itens de qualquer jeito, sem resolver a ba-

gunça. O ideal é fazer o trabalho aos poucos, de acordo com o tempo disponível. Você pode se dedicar, primeiro, à gaveta de talheres, por exemplo. Aí, se conseguir, ir para a parte das panelas e assim por diante. Sempre termine o que começou antes de passar para a próxima etapa.

3 Desapegue

Aproveite o momento para desapegar do que você não usa mais. Isso será fundamental para que você consiga liberar espaço e fazer uma boa organização.

Se você não usa uma roupa ou objeto há mais de um ano, é um forte sinal de que a peça não precisa mais ser mantida — com exceção de itens de festa ou casacos pesados, por exemplo.

Mas, caso você ainda continue em dúvida, uma opção é criar um "espaço da indecisão", onde você vai deixar aquilo que você não sabe se quer ficar. Estabeleça um prazo para que as peças sejam utilizadas. Para manter tudo organizado, o ideal é só comprar algo novo se o espaço no armário for liberado para isso.

4 Compre organizadores só quando for necessário

Pensando em facilitar a organização, muita gente sai comprando caixas, cestos e outros acessórios.

"Muitas vezes, a pessoa compra o produto e ele não serve para nada, porque não está sendo usado com inteligência", diz Juliana.

Depois de fazer o desapego, entenda qual será a melhor forma de organizar o que ficou. Veja se dá para usar o que você já tem ou se realmente precisa adquirir algum tipo de organizador. Então, tire as medidas dos armários antes de comprá-los.

Na cozinha, estruturas de aramado possibilitam aproveitar bem o espaço de prateleiras muito altas, criando uma segunda altura. Na despensa, cestos ajudam a acomodar enlatados e pacotes pequenos, para que seja mais fácil separar os itens em categorias. Já nas gavetas do guarda-roupa, as colmeias são muito úteis para organizar peças pequenas, como calcinhas, meias e cuecas.

5 Pense na sua rotina antes de organizar

Entenda o que você mais utiliza no dia a dia e procure dispor esses itens de uma forma mais fácil de ver e de acessar. De nada adianta estar tudo lindo, organizado por tamanho ou por cores, se não ficar prático e funcional.

Em um armário, deixe as roupas ou objetos que você mais usa em prateleiras ou compartimentos que estão ao alcance

das mãos, sem que seja preciso agachar ou se esticar muito para alcançá-los. Na parte inferior, guarde o que você usa menos e, no alto, o que você quase não usa.

6 Identifique

Fixar etiquetas ajuda a encontrar os objetos e devolvê-los. "Quando tudo em casa tem um endereço, fica mais fácil que as coisas voltem para o lugar correto", afirma a organizadora.

Isso é ainda mais importante se algo precisou ser guardado no fundo do armário e não está visível. Numa despensa, por exemplo, você pode grudar uma etiqueta na prateleira identificando os produtos que estão na frente e os que estão no fundo, para que nada fique esquecido lá atrás.

7 Guarde sempre no lugar

O que mais favorece a desorganização é guardar as coisas no lugar errado, segundo Juliana. "Para esconder a bagunça quando uma visita chega, a pessoa abre o armário e coloca as coisas de qualquer jeito ali dentro. E aí começa o processo de bagunça de novo", diz.

Nessa situação, ela sugere deixar os itens em um cesto ou uma sacola e guardar tudo no local correto quando for possível.



Adobe Stock



Jardinagem: bromélia Guzmania

Veja dicas de como cuidar da planta:

- **Luz** Gosta de lugares iluminados, mas sem exposição direta ao sol. Dentro de casa, fica bem perto de uma janela com uma cortina translúcida, por exemplo.
- **Rega** Jogue a água no centro da planta (roseta), onde as folhas formam uma espécie de copo. O substrato deve ficar levemente úmido. Pode ser molhada uma vez por semana nos períodos frios e duas, nos quentes.
- **Adubo** Use fertilizante líquido diluído para bromélias, aplicado a cada dois meses na água da roseta ou no substrato. Fertilizantes fortes podem danificar a planta.



Acesse o QR Code para se inscrever



51

FOLHA DE S.PAULO ★★

TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2025 B1

Aqui e em todo lugar

Fernanda Torres vinga a mãe ao
vencer o Globo de Ouro e chega
mais perto do Oscar com o filme
'Ainda Estou Aqui' Leia nas págs. B4 a B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

O Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de SP) abriu um processo ético-profissional para apurar supostas infrações de dois obstetras durante o parto de uma mulher cujo filho ficou com danos neurológicos permanentes.

OLHO 2 A acusação contra os médicos Sérgio Conti Ribeiro e Camila Miyahara foi feita pela paciente Sarah Grossman Putersznyt, que deu à luz em outubro de 2023. Um inquérito policial foi aberto. Ao Cremesp, Sarah diz que os profissionais foram omissos. Ela afirma que a falta de monitoramento adequado do seu filho teria causado os danos neurológicos.

LUPA A abertura da sindicância, que pode inocular ou resultar na cassação do registro profissional dos obstetras, foi votada em setembro. A apuração confirmou a existência de indícios de que os dois cometeram infrações éticas e agiram de maneira negligente.

LUPA 2 De acordo com o relatório preliminar do Cremesp, há indícios de que Sérgio induziu o parto de maneira precoce, além de não ter monitorado adequadamente o bebê. Segundo o documento, eles podem ter violado cinco artigos do Código de Ética Médica.

NOS CONFORMES Procurados, os profissionais negam qualquer irregularidade. A defesa de Sérgio diz, em nota, que ele "atuou em total consonância com as normas técnicas e ético-médicas indicadas à condição da paciente e lamenta que um caso médico, ainda em apuração preliminar pelas instâncias competentes, seja discutido na imprensa". A advogada de Camila diz que a médica atuou como assistente de Sérgio e que todas as condutas adotadas por ele "seguiram as normas em vigor e as melhores práticas médicas".

FICHA O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) aprovou a prorrogação, por mais dois anos, de uma relatoria que investiga o aumento de células nazistas no país. O órgão, que é vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, já iniciou a articulação para garantir o financiamento do projeto. O deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) destinará R\$ 750 mil via emenda parlamentar.

ELAS O projeto Cabine Lilás da Polícia Militar de São Paulo atendeu cerca de 20 mulheres por dia na capital paulista desde o seu lançamento, em março de 2024, até o final do ano. Trata-se de um serviço operado dentro do Centro de Operações da PM, por meio do 190, com policiais treinadas para atendimento de mulheres vítimas de violência.



SOM

A cantora e compositora Melly se prepara para divulgar uma versão deluxe do álbum "Amaríssima", lançado no ano passado. O novo trabalho, intitulado "Amaríssima Vol. 2", terá faixas inéditas e colaborações de artistas como Duda Beat

Edgard Azevedo/Divulgação



SET

A atriz Thalita Carauta e o ator Paulo Hamilton em cena do filme "Os Sapos", que estreia em 6 de fevereiro nos cinemas. O longa é baseado em uma peça homônima da dramaturga Renata Mizrahi e aborda relações de dependência emocional amorosa

Andrea Capella/Divulgação

TORCIDA Marcelo Rubens Paiva, autor do livro "Ainda Estou Aqui", que deu origem ao filme de Walter Salles, já estava desanimado quando ouviu a vizinhança gritando na madrugada de segunda (6). Segundos depois, sua TV, que transmitia o Globo de Ouro com pequeno delay, confirmou a razão do rebuliço: Fernanda Torres era a vencedora da noite.

TORCIDA 2 "Gritei, chorei, fiquei emocionado. O discurso dela foi lindo", afirma Paiva, que naquele momento estava em casa com seus dois filhos, de 8 e 10 anos.

TORCIDA 3 Na primeira parte da noite, Paiva havia ido assistir à premiação na casa da irmã Vera, em São Paulo. As outras três irmãs, Eliana, Ana Lúcia e Beatriz, também personagens do filme, acompanharam de suas casas em Itacaré (Bahia), Paris (França) e Berna (Suíça). Eliana é a que foi presa com a mãe, Eunice Paiva.

MARTELO A Justiça de São Paulo suspendeu a autorização dada pelo Conpresp (conselho de preservação do patrimônio da cidade) que permitia a demolição das salas 4 e 5 do Anexo do Espaço Augusta de Cinema e do Café Fellini. A decisão do juiz Evandro Carlos de Oliveira, da 7ª Vara de Fazenda Pública, atende a um pedido do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). O magistrado ainda determinou multa no valor de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. Cabe recurso.

MARTELO 2 O Conpresp havia autorizado o pedido da Vila 11 para a demolição do espaço, localizado no centro da capital paulista. A construtora quer construir no local um prédio de uso misto.

MARTELO 3 O imbróglio sobre o Anexo do Espaço Augusta se arrasta desde 2022. No fim de 2023, o Conpresp aprovou um projeto alternativo proposto pela Vila 11 de implantação de um cinema e café no lugar da atual construção. O conselho também aprovou a demolição do espaço. O MP-SP entrou na Justiça contra a medida, que foi acatada pelo juiz.

PALCO A atriz e dramaturga Denise Stoklos apresentará quatro de seus espetáculos mais conhecidos na Arena B3, no centro de São Paulo, nos dias 25 e 26 de janeiro.

PALCO 2 A programação inclui "Um Fax para Colombo", "Carta ao Pai", "Des-Medeia" e "Calendário da Pedra". A Arena B3 foi inaugurada em maio de 2024 no prédio centenário da Bolsa de Valores.

MOVIMENTO A coreógrafa e dançarina Nora Chipaumire virá à próxima edição da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp, para realizar uma residência. Nascida no Zimbábue, ela será a artista de destaque do evento.

2025 na VIBRA SÃO PAULO vai ser SHOW!

GARANTA JÁ SEU INGRESSO em vibrasaopaulo.com



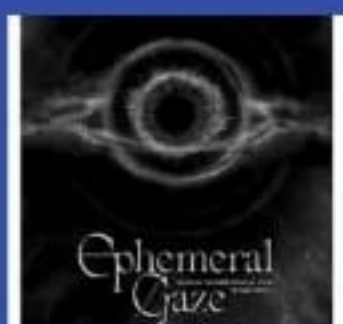
ESGOTADO
12/JAN
JUNG HAE IN
Fan Meeting Our Time



ÚLTIMOS INGRESSOS
21/JAN
CORRIDA DAS BLOGUEIRAS
UMA NOVA CHANCE
Final ao vivo



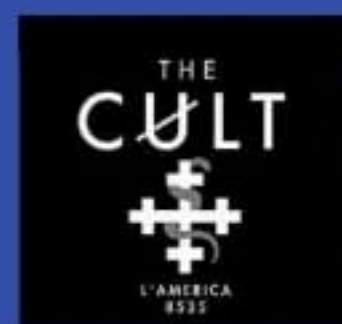
24 DATA EXTRA 25 ÚLTIMOS INGRESSOS
24 E 25/JAN
ROUPA NOVA
Encerramento da Tour 40 anos



01/FEV
TAEMIN
WORLD TOUR
[EPHEMERAL GAZE]



12/FEV
LÉO MAGALHÃES
Gravação de Dvd
20 anos



23/FEV
THE CULT
L'AMERICA TOUR



28/FEV
NMIXX
CHANGE UP
MIXX LAB



01 E 02/MAR
LEE JUNHO
Fan-con



23/MAR
HWANG IN YOUP
Fan Meeting Tour
[IN LOVE]



08/JAN VENDA GERAL
10/MAI
IRA!
Acústico 20 anos



12/MAI
VALENCIANAS
Alceu Valença
e Orquestra Ouro Preto



07/JUN
GABRIEL E SHIRLEY



16/AGO
THE REALNESS FESTIVAL



VENDAS EM BREVE
10 A 12/OUT
IL VOLO



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

em vibrasaopaulo.com e nos canais oficiais [f](https://www.facebook.com/vibrasaopaulo) [@](https://www.instagram.com/vibrasaopaulo) /vibrasaopaulo

EM PARCERIA COM **OPUS**

Av. Nações Unidas 17955
Vila Almeida - São Paulo/SP

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO: PROTOCOLO MUNICÍPIO
100502023/0010179 - 7 ANOS - 607201 VALIDEZ: 11/06/2028

Troque seus pontos
por ingressos

PETROBRAS
premmia

Baixe o App Premmia



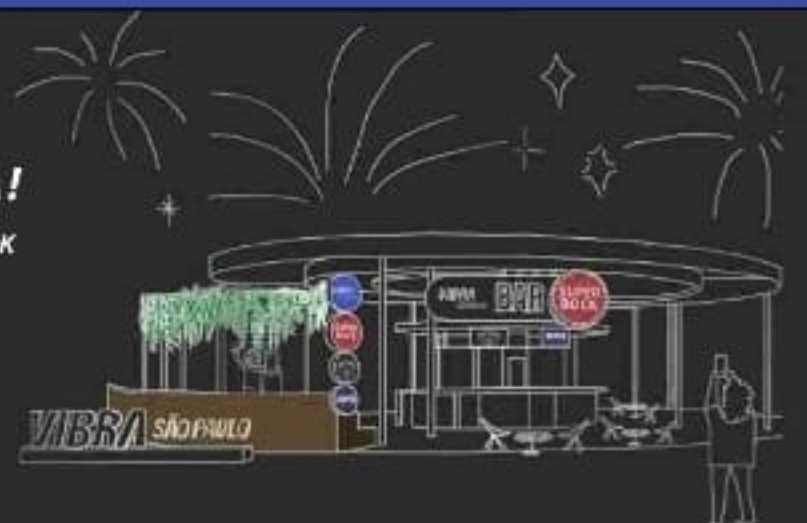
A ABERTURA DO SHOW AGORA É COM A GALERA!

CHEGUE CEDO E APROVEITE O NOVO BAR SUPER BOCK
NA ÁREA EXTERNA, PARA O #PRESHOWHOUR

VIBRA
SÃO PAULO



PRATA
SANTO 1910



ilustrada

Fernanda Torres fica mais perto do Oscar e 'Ainda Estou Aqui' ganha combustível

Opinião

Depois de derrotar medalhões no Globo de Ouro, a atriz injeta esperança nos brasileiros e põe filme de Walter Salles como o grande rival de 'Emilia Pérez', o representante da França nesta temporada de prêmios

Leonardo Sanchez
Repórter da Ilustrada

Apesar de o clima gerado pela indicação de Fernanda Torres e do filme "Ainda Estou Aqui" ao Globo de Ouro ter se assemelhado ao de uma Copa do Mundo, o desfecho do campeonato cinéfilo foi outro, bem melhor do que as últimas edições do futebolístico. A brasileira saiu da premiação com o troféu de melhor atriz em filme de drama, um feito inédito.

A derrota do longa de Walter Salles na categoria de língua estrangeira, para o francês "Emilia Pérez", até ameaçou estragar a noite de "Ainda Estou Aqui". Torres surgiu, então, para vingar um dos filmes mais celebrados da atual temporada de prêmios.

Não só. Sua vitória será lembrada pelo país como uma espécie de reparação histórica, 26 anos depois de sua mãe, Fernanda Montenegro, ter deixado o Globo de Ouro sem o prêmio da mesma categoria —naquele ano, houve uma inversão, já que "Central do Brasil", também de Salles, saiu com o troféu de filme estrangeiro.

É um momento para entrar para a história da cultura brasileira, e mostrar que o cinema nacional, apesar de tantos reveses recentes, está mais vivo do que nunca.

Passado o furor da vitória, porém, Fernanda Torres terá mais trabalho do que nunca. O prêmio aumenta suas chances, mas o caminho é difícil. Este é o momento para lotar a agenda com eventos, debates e sessões, já que o interesse pelo filme nunca foi tão grande e a exposição de agora deve ser usada como munição.

Até porque ainda temos quase dois meses até a cerimônia do Oscar, marcada para março, e o desafio principal será manter "Ainda Estou Aqui" no boca a boca e na mente dos quase 10 mil votantes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

É importante ressaltar que a vitória no Globo de Ouro diz pouco sobre o Oscar. O prêmio serve de publicidade, mas os votos que consagraram Torres não serão convertidos em votos na outra premiação. Votam no primeiro 334 jornalistas estrangeiros. No Oscar, os 10 mil membros são

nomes da indústria de cinema.

Há o grupo dos atores, dos diretores, dos técnicos de som e por aí vai. A eles se somam executivos e profissionais de marketing. Alguns são brasileiros, como Salles e Fernanda Montenegro, colega de elenco e mãe de Torres.

A votação para os indicados ao Oscar começa nesta quarta-feira, e a proximidade com o Globo de Ouro será ótima para os brasileiros. As chances de vermos "Ainda Estou Aqui" indicado a melhor filme internacional e Fernanda Torres em atriz, na semana que vem, são grandes. As do filme sempre foram, mas as dela, nem tanto.

Agora com o Globo de Ouro em mãos, a história muda, porque poucas atrizes que venceram o prêmio em drama não figuraram posteriormente na lista do Oscar. Outras premiações servirão como termômetro no meio do caminho, como o SAG, láurea do sindicato dos atores, e o Bafta.

Neles, a adversária de Torres será Demi Moore, premiada no Globo de Ouro em comédia. Seu trabalho em "A Substância" vem sendo elogiado, e Moore se encaixa numa narrativa que Hollywood adora, a do artista que cai em desgraça e volta com tudo. Ela ressaltou isso em seu discurso, que por si só serve de marketing.

Torres também terá de derrotar outras atrizes elogiadas que não concorriam com ela no Globo de Ouro —este indica 12 atuações, divididas entre drama e comédia ou musical, enquanto o Oscar junta todos os gêneros numa lista de apenas cinco nomes.

Cynthia Erivo é uma delas, por "Wicked", bem como Mikey Madison, de "Anora". A boa notícia é que o primeiro filme só levou um Globo de Ouro de consolação, e o segundo saiu de mãos abanando, enfraquecendo suas campanhas. Já Karla Sofia Gascón segue forte depois de "Emilia Pérez" levar quatro troféus. O musical é a pedra no sapato de "Ainda Estou Aqui".

Mais importante, porém, é a disposição da Sony Pictures Classics, que banca a campanha do filme, de abrir o bolso. A julgar pela emoção que tomou a mesa da distribuidora no Globo de Ouro, porém, não falta comprometimento com a cruzada brasileira.



Prêmio transforma atriz em gigante da cultura de um país de que ela se orgulha

Opinião

Nação de uma dimensão continental, o Brasil sempre sofreu para mostrar ao mundo a sua cultura, mas a vitória de Fernanda Torres com 'Ainda Estou Aqui' no domingo dá a esperança de que podemos colar cacos

Marcos Augusto Gonçalves
Editor da Ilustríssima

Num vídeo que circula nas redes sociais, Fernanda Torres fala sobre o reconhecimento internacional de "Ainda Estou Aqui" e de seu próprio trabalho. O trecho é retirado de uma entrevista concedida ao jornalista Rodrigo Ortega, do UOL, na qual ela fala sobre a riqueza da cultura do Brasil e a nossa singularidade como espécie de "ilha continental" separada do mundo pelo idioma.

Paralelamente a essa configuração, ou melhor, por causa dela, nas palavras da atriz "a gente consome a nossa própria cultura, a gente tem total interesse por nós mesmos, porque nós somos uma potência de 200 milhões de pessoas, nós somos um país complexo, temos as próprias questões".

Nessa relação intrincada com seu país e com o mundo, os brasileiros letrados conhecem muito mais a cultura europeia ou americana do que os europeus e os americanos conhecem a brasileira. Essa assimetria nos dá uma certa segurança sobre a relevância de nomes ignorados internacionalmente, como foi o caso, até pouco tempo, de Machado de Assis e Clarice Lispector, ou como continua com Nelson Rodrigues.

"Como é que posso falar com alguém que não sabe quem é Nelson Rodrigues, que não sabe quem é Candeia?", pergunta Torres. Se por um lado existe o complexo de vira-lata, por outro lado o Brasil "tem pena de o mundo não saber o que a gente sabe".

As observações me lembraram prontamente de uma entrevista que fiz em 1990, em Milão, com o professor e escritor Umberto Eco. Foi um encontro especial, que contou com a participação dos poetas e irmãos Augusto de Campos e Haroldo de Campos. Eco, um teórico da semiologia, disse a dada altura da conversa que o Brasil o espantara por ele ter conhecido aqui estudiosos sérios de Charles Sanders Peirce, filósofo, matemático e linguista americano.

"Me parecia que só os alemães se interessavam por Peirce", disse o autor de "Obra Aberta" e "O Nome da Rosa", que nos visitou pela primeira vez nos anos 1960.

Aproveitando a deixa, observei que o Brasil tinha esse tipo de coisa, essas singularidades, embora fosse um país que se situava fora do centro do sistema mundial.

"Mas o Brasil é um centro por sua própria conta", retrucou ele. "Esse é o drama do Brasil: não é o de ser apenas um país fora do centro, porque há muitos nessa situação. Mas o de ser um país que tem um centro por sua própria conta."

As coincidências entre as palavras de Torres e Umberto Eco são evidentes, o que nos leva ao fato de que as questões sobre identidade nacional problematizadas pela atriz vêm de longa data e atravessaram nosso debate do século 20, tempo de "explicadores do Brasil" e de experiências de construção de um país que só se realizou integralmente como projeto civilizatório no plano simbólico da cultura.

No vídeo, Torres se refere ao sentimento de "um orgulho nacional bacana", que mais uma vez se manifesta no caminho da cultura — terreno do qual o futebol já fez parte de maneira mais criativa. Não por acaso, foram muitas as comparações feitas entre a torcida pelo Globo de Ouro e o clima que vemos na Copa do Mundo.

É verdade que tudo isso é um tanto antigo. Torres tem berço e idade para essa conversa, mas a realidade é que passamos por uma fratura maior. Ou por múltiplas, não apenas nacionais, a nos confrontar com a crise das promessas da democracia liberal e das utopias socialistas, a desigualdade, a tribalização do discurso progressista e a emergência do populismo fascistoide.

A imagem da ilha continental continua a fazer sentido, embora sempre tenhamos marcado presença no mundo. A premiação de Torres faz dela um gigante daquele Brasil que tanto ama, e é um sinal de que talvez possamos colar alguns de nossos cacos.

Num paralelismo com o filme de Walter Salles, o sucesso parece evidência de que aquele Brasil sonhado por muitos ainda está aqui. Assim como os velhos inimigos, os obscurantistas do fascismo cultural e político redivivo, que preferem o autoritarismo e o isolamento, este sim sufocante.



A atriz Fernanda Torres em ensaio em Los Angeles
Fotos Shayan Asghar

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



NÃO PERDE UMA EDIÇÃO

Deborah Secco posa com a equipe da série sobre a história do BBB, que estreia nesta terça-feira, na Globo; a atriz deu seu depoimento como fã do reality Divulgação

Globo contrata Denilson para reforçar SporTV

A Globo fechou na segunda-feira (6) a contratação do ex-jogador Denilson de Oliveira, que estava na Band até o fim de 2024. Ele será o apresentador do novo programa esportivo do SporTV, que irá ao ar nas noites de domingo. A coluna havia antecipado as conversas entre as partes em novembro. Além da atração no canal, Denilson participará semanalmente do novo Globo Esporte São Paulo, que será comandado por Fred Bruno a partir da semana que vem, e de coberturas da seleção brasileira. Ele estreia na emissora ainda neste mês.

PARTIDAS O SBT começou a fazer uma grande mudança em seu jornalismo na segunda-feira (6). Márcia Dantas, apresentadora e repórter desde 2016, foi dispensada. O canal da família Abravanel deve fazer novas demissões nas próximas semanas, visando um conteúdo mais popular e com mais audiência. Novos nomes também estão chegando. Mariana Ferreira, ex-executiva da Jovem Pan, assumiu como chefe de redação.

DIDIMOCÓSONRISAL Renato Aragão será homenageado pela Globo na semana de seu aniversário. A emissora preparou uma edição do "Tributo", que terá sua segunda temporada exibida ao longo de 2025. O especial será exibido no próximo dia 15 de janeiro, dois dias após o humorista completar 90 anos de idade. Nomes como Dedê Santana, Hélio de La Peña, Evelyn Castro e Fabio Porchat participam do programa, que vai ao ar depois do BBB 25.

BATENDO À PORTA Atualmente com 86 anos, o apresentador Raul Gil não quer saber de se aposentar após sair do SBT. Ele e seu filho, responsáveis por produzir sua atração, estão tentando vaga em alguma emissora para seguir com o programa no ar. Não está sendo fácil. A Band foi procurada, mas não manifestou interesse em sua contratação.

RECORDE Com a vitória inédita de Fernanda Torres como melhor atriz dramática por "Ainda Estou Aqui", o Globo de Ouro fez a TNT alcançar a maior audiência da premiação desde o início de suas transmissões no canal, em 2007. Segundo dados prévios, houve picos de 3,5 pontos. Liderou com folga entre todos os canais pagos.

AGORA VAI? "Mania de Você", atual novela das nove da Globo que vive uma crise imensa de audiência desde a sua estreia, vai apresentar mais cenas de ação nos próximos dias. Tudo para chamar a atenção do público e evitar um fracasso histórico. Estão previstas pelo menos quatro sequências, a partir desta terça-feira (7). Uma delas envolve Mavi, o vilão interpretado por Chay Suede, personagem mais elogiado da trama escrita por João Emanuel Carneiro.



Jean Smart venceu como atriz em série de comédia Mario Anzuoni/Reuters

Cerimônia do Globo de Ouro teve câmera invasiva, bom humor e a definição de rivais

Opinião

Humorista Nikki Glaser atingiu equilíbrio entre piadas ácidas e divertidas, enquanto os votantes elevaram 'O Brutalista' e 'Emilia Pérez' ao status de favoritos para o Oscar; ala de televisão, por sua vez, foi bem previsível

Leonardo Sanchez

Repórter da Ilustrada

O Globo de Ouro deste domingo não pôs um sorriso apenas nos rostos dos brasileiros, com o troféu de Fernanda Torres pela atuação em "Ainda Estou Aqui", como também arrancou boas risadas do resto do mundo com o surpreendente achado que foi sua apresentadora, Nikki Glaser.

Nos últimos anos, os únicos monólogos de abertura tão engraçados e cuidadosamente ofensivos assim foram os da dupla dinâmica e imbatível formada por Tina Fey e Amy Poehler. Algumas piadas passaram do ponto, mas é parte do show — o difícil é achar um equilíbrio entre o divertido e o ácido, o que Glaser fez bem.

"Eu acho que realmente consegui. Eu estou numa sala cheia de produtores, no hotel Beverly Hilton, e dessa vez estou vestindo todas as minhas roupas. Acho que valeu a pena", disse a anfitriã no comecinho, fazendo troça dos casos de assédio que mancharam Hollywood a partir do MeToo.

Problemas técnicos atrapalharam, tanto na transmissão, quanto dentro do salão do hotel, com teleprompters sem sincronia e uma câmera que não acompanhou o indicado que deveria ser o destaque da vez, enquanto os nomes de melhor ator em série de drama eram anunciados.

Próximas demais dos convidados, as lentes queriam dar um senso maior de intimidade para quem acompanhava de casa, mas atrapalharam a movimentação e, aparentemente, constrangeram, como Seth Rogen disse, sem cerimônia, ao apresentar um prêmio.

E se Glaser se mostrou à vontade em suas aparições, as piadinhas redigidas para os apresentadores das categorias, os atores que anunciam quem venceu o quê, foram irregulares. Algumas dinâmicas, como a de Demi Moore e Margaret Qualley, estavam muito bem azeitadas, enquanto outras penaram para descontrair.

Moore, aliás, fez um dos discursos mais fortes e aplaudidos da noite. Restabelecida numa indústria que a usou e depois a julgou pela aparência, ela deixou claro que agora deu a volta por cima.

"Há alguns anos um produtor disse que eu era uma 'atriz pipoca', e isso me corroe", disse ao

agradecer pelo troféu de atriz em comédia ou musical. "Quando eu estava nesse ponto baixo, esse roteiro maluco chegou à minha mesa, e o universo me disse que eu não havia chegado ao fim."

Na lista de vencedores, o Globo de Ouro escolheu pulverizar os prêmios de cinema, com os principais troféus sendo distribuídos para vários dos principais candidatos. "O Brutalista" ficou com filme de drama, direção e ator, para Adrien Brody. "Emilia Pérez", por sua vez, com filme de comédia ou musical, filme em língua estrangeira, canção original e atriz coadjuvante, para Zoe Saldana.

Os dois surgem como polos opostos da briga que se arma agora, mas não se pode esquecer de "Conclave", que faturou roteiro, e "A Substância", com Demi Moore.

Em TV, "Xôgum: A Gloriosa Saga do Japão" liderou com quatro troféus, como esperado. "Bebê Rena" ficou com dois prêmios, inclusive minissérie, também seguindo as principais apostas e reforçando a ideia já passada pelo Emmy de que é nas comédias televisivas que as brigas interessantes desta safra estão. Foi bom, aliás, que a falsa comédia "O Urso" tenha levado só o prêmio de ator, para Jeremy Allen White, abrindo caminho para que "Hacks" saísse na frente, com as laureas de melhor série e atriz, para Jean Smart.

Quanto à reputação do prêmio, continua sendo tragicamente cômico observar a normalidade dos figurões de Hollywood em relação ao Globo de Ouro, cancelado por uma série de acusações de compra de votos e racismo.

O passado foi esquecido, a última edição sinalizou e esta, confirmou, apesar de a associação, reformulada, ter encontrado caminhos para seguir mimando seus votantes. São festas e conversas exclusivas com artistas que reposicionam a corrida dos melhores do ano conforme o poderio financeiro de cada filme ou série.

"Uma das premiações mais prestigiosas dos Estados Unidos", dizia o teleprompter de Catherine O'Hara, antes de a atriz apresentar uma categoria. "Não há premiação melhor em Hollywood do que o Globo de Ouro", disse Rogen, de forma exageradamente entusiasmada — para reforçar a mensagem ou, quem sabe, como um lembrete necessário.



Adrien Brody venceu como ator em filme de drama Mario Anzuoni/Reuters

Os vencedores do Globo de Ouro

CINEMA

Melhor filme de drama
• 'O Brutalista'

Melhor filme de comédia ou musical
• 'Emilia Pérez'

Melhor filme em língua não inglesa
• 'Emilia Pérez', de Jacques Audiard (França)

Melhor atriz (drama)
• Fernanda Torres, por 'Ainda Estou Aqui'

Melhor ator (drama)
• Adrien Brody, 'O Brutalista'

Melhor atriz (comédia)
• Demi Moore, 'A Substância'

Melhor ator (comédia)
• Sebastian Stan, 'Um Homem Diferente'

Melhor atriz coadjuvante
• Zoe Saldana, 'Emilia Pérez'

Melhor ator coadjuvante
• Kieran Culkin, 'A Verdadeira Dor'

Melhor direção
• Brady Corbet, 'O Brutalista'

TELEVISÃO

Melhor série de drama
• 'Xógum: A Gloriosa Saga do Japão'

Melhor série de comédia
• 'Hacks'

Melhor minissérie ou filme para a TV
• 'Bebê Rena'

Melhor ator (drama)
• Hiroyuki Sanada, 'Xógum'

Melhor atriz (drama)
• Anna Sawai, 'Xógum'

Melhor ator (comédia)
• Jeremy Allen White, 'O Urso'

Melhor atriz (comédia)
• Jean Smart, 'Hacks'

Melhor ator (minissérie ou filme para a TV)
• Colin Farrell, 'Pinguim'

Melhor atriz (minissérie ou filme para a TV)
• Jodie Foster, 'True Detective: Terra Noturna'

PLÁSTICO

Bienal de São Paulo e outras do sul global marcam 2025

Sem Veneza, mostra paulistana domina ano que começa com Charjah e Istambul

Silas Martí

silas.marti@grupofolha.com.br

Um poema de Conceição Evaristo, "Da Calma e do Silêncio", é o norte da Bienal de São Paulo deste ano, que começa bem longe da calma e do silêncio, às vésperas da posse de Donald Trump de volta à Casa Branca e ataques terroristas a mil nos Estados Unidos, a carnificina ainda em curso na Faixa de Gaza e na Ucrânia e a reconstrução ruidosa da Síria. Mas a arte, mesmo que entrelaçada ao noticiário, tem suas liberdades. Seguindo a cartilha, a mostra paulistana, que coroa o calendário deste ano, não deu muitas pistas para onde vai além do verso "quando meus pés abrandarem na marcha, por favor, não me forcem", dos mais belos do poema de Evaristo, entre os outros que pregam o recuo contra o avanço, a paz contra a agitação —menos turbulência, afinal.

Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, o camaronês no comando desta edição, já disse que não quer fazer da mostra um manifesto identitário, ou seja, uma exposição em que a presença de artistas de grupos marginalizados seja vendida como espécie de commodity para sublinhar trabalhos sem densidade. Será lindo ver a Bienal de São Paulo dar um passo nessa direção, em que artistas sejam vistos mais pela obra do que pelo discurso, algo difícil num mercado de arte regido por tendências não muito distantes da indústria fashion.

Em todo caso, Ndikung é o abre-alas de uma série histórica das mostras de arte mais importantes do mundo. Depois dele, um homem negro, duas mulheres negras estarão à frente da Bienal de Veneza, na Itália, e da Documenta, em Kassel, na Alemanha. A também camaronesa Koyo Kouoh lidera a mostra italiana no ano que vem, e a americana Naomi Beckwith foi escalada para juntar os caquinhos

da mostra alemã marcada para 2027, na ressaca da catastrófica última edição, atropelada por escândalos de antisemitismo e responsável pela demissão de toda a alta cúpula do evento.

De Abu Dhabi a Nova York, o ano verá a inauguração de uma onda de museus, como o novo Guggenheim

SUL GLOBAL Este ano que começa agora também terá em fevereiro mais uma edição da Bienal de Charjah, a mais importante mostra de arte do Oriente Médio, neste ano com a presença da brasileira Luana Vitra, em plena ascensão. Em setembro, mesmo mês de abertura da mostra paulistana, a Bienal de

Istambul volta para mais uma edição depois de um hiato prolongado por crises de gestão —o tema, talvez não por acaso, será o papel da arte em época de traumas.

MUSEUS EM EXPANSÃO Além do Masp, que abre seu anexo ao público em março, este ano será marcado pela inauguração de uma onda de museus de peso no mundo.

Mais vistoso e mais controverso deles, o Guggenheim de Abu Dhabi deve enfim abrir as portas. Desenhado por Frank Gehry e em construção há mais de uma década, acumulando uma série de escândalos de violações de direitos humanos em seus canteiros de obras, este será o maior Guggenheim do mundo, acima daqueles de Nova York, Veneza e Bilbao, na Espanha.

Também será a hora e vez do anexo do New Museum, em Nova York. Sua sede no sul de Manhattan, obra da firma japonesa Sanaa, vencedora do Pritzker, vai dobrar de tamanho com um prédio vizinho desenhado pelo holandês Rem Koolhaas, também laureado com o prêmio máximo da arquitetura, que faz uma extensão da linguagem de total transparência do prédio original.

Os meses a seguir verão ainda expansões do Studio Museum, em Nova York, da Fondation Cartier, em Paris, e do Victoria & Albert, em Londres, esta da mesma firma Diller Scofidio + Renfro, por trás do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, estrutura em obras que se arrastam há 15 anos e já chegou até a enferrujar.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

5			4	7				
	8	9						6
3								
			7				2	
				3			6	
			1			5	3	8
9	1		8		5			
		8			1		4	3

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

5	8	9	4	7	2	6	3	1
3	1	8	7	5	6	2	9	4
9	4	2	6	3	1	5	8	7
2	6	3	5	1	4	7	2	9
7	2	1	9	8	3	4	5	6
4	3	6	2	9	7	1	8	5
6	5	7	1	2	8	9	3	4
1	7	5	3	6	4	2	7	8
8	9	4	8	2	7	3	1	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O tabuleiro de xadrez possui 64 / (Fis.) O símbolo de galileu
2. (Ingl.) Velho / Afição 3. Dois mil, em algarismos romanos / Que solta a sua voz (o pássaro) 4. Aquele que mendiga
5. O mês em que foram lançadas as bombas atômicas sobre as cidades japonesas / Encanto, charme 6. Direção do movimento da embarcação / Zona rural 7. Sociedade Esportiva Palmeiras / Dormir (o bebê) 8. Fugir da prisão 9. Que pode desempenhar um cargo 10. (Ingl.) Nebulizador para loções / Sigla inglesa para Mestrado em Administração e Negócios 11. Uma marca de cosméticos / Boleto da RF 12. Tais Araújo, atriz carioca / Cantar melodiosamente (pássaro) 13. Temerosa, receosa.

VERTICAIS

1. Um coautor do crime / Príncipe dos demônios 2. Lugar por onde se pode atravessar um rio / Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores 3. Salvador Dalí (1904-1989), pintor surrealista espanhol / (Il) O último monarca do Império do Brasil 4. Chão / Que se sustenta ou se move no ar 5. (-Tropez) Cidade da Riviera Francesa / A People comediantes mineira / Roberto Drummond, escritor mineiro de "Hilda Furacão" 6. Uma marca de bebida isotônica / Divisão do Imposto de Renda 7. Jogo infantil com bolinhas de vidro / Aquele que tem o desejo impulsivo de fazer compras 8. A liga usada em cofres / Levantar com cordas / Um grande bairro da capital paulista 9. Mentir / Cidade catarinense da região de Canoas, no Norte do estado.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Casas, Gal, 2. Old, Agudo, 3. MM, Piado, 4. Pedro, 4. Pito, Voante, 5. Sait, Nany, RD, 6. Gatorade, Dig, 7. Gude. VERTICAIS: 1. Comparsa, Sata, 2. Almeque, IPA, 3. SD, Dom. Idoneo, 10. Spray, MBA, 11. Avon, DARR, 12. TA, Triar, 13. Medrosa. Pedinte, 5. Agosto, It, 6. Rumo, Roça, 7. SER, Namar, 8. Evidar, 9. Oniômano, 8. Aço, Igar, Brás, 9. Lorotar, Mafra.

O poder da palavra

Para Michael Walzer, liberal não define o que se é, mas como se é

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Flanando pelas ruas de Edimburgo, leio nesta *Folha* o artigo de Deirdre McCloskey sobre os verdadeiros liberais.

Sorrio. Estou no lugar certo: foi aqui, na Escócia, em pleno século 18, que a palavra “liberal” surgiu pela primeira vez em inglês com conotação abertamente política.

Um pormenor, porém, merece ser realçado: “liberal” nasceu como adjetivo antes de se tornar substantivo. Como explica o economista Daniel Klein, que tem estudado essas arqueologias conceituais, foram iluministas escoceses, como Adam Smith, que definiram como liberal um sistema de governo que permite a cada um procurar os seus interesses e fins de vida, desde que respeitando a lei geral.

A palavra acabaria por evoluir até se cristalizar numa ideologia política — o liberalismo — e num substantivo — o liberal. E, como normalmente acontece com ideologias, surgiram escolas, subescolas, sub-subescolas, que se guerreiam e se excomungam.

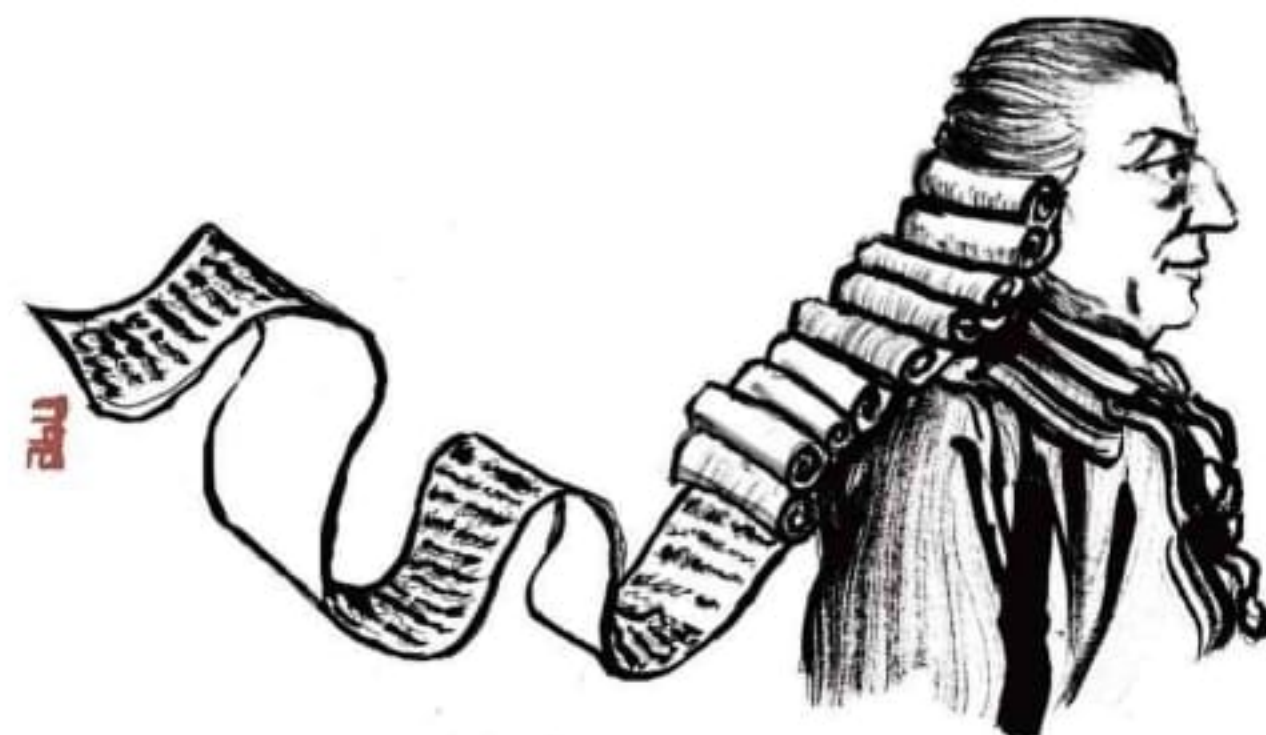
Mas haverá alguma vantagem em retornar ao adjetivo?

E, em caso afirmativo, será possível encontrar espíritos liberais nos lugares mais inusitados?

O filósofo Michael Walzer, em ensaio testamentário, se ocupa dessas questões todas citadas.

O título e o subtítulo resumem o espírito da sua obra: “The Struggle for a Decent Politics: On ‘Liberal’ as an Adjective” (ou em português, a luta por uma sociedade decente: sobre ‘liberal’ como adjetivo, Yale, 184 págs.).

Eis a proposta de Walzer: hoje, a palavra liberal deveria ter



Angelo Abu

De acordo com o filósofo Michael Walzer, hoje a palavra liberal deveria ter uma dimensão essencialmente moral. Ser uma pessoa liberal significa, em traços gerais, ter uma mente aberta, ser capaz de reconhecer a ambiguidade, condenar toda forma de fanatismo e não tolerar a crueldade jamais

uma dimensão essencialmente moral. Ser uma pessoa liberal significa, em traços gerais, ter uma mente aberta, ser generoso, ser capaz de aceitar a ambiguidade, condenar o fanatismo e não tolerar a crueldade.

Como escreve o filósofo, “liberal” não define o que se é, mas como se é. É uma forma de estar na vida, de agir em sociedade, de nos relacionarmos com os outros. Com liberalidade.

Isso significa que o número de liberais pode ser bem maior do que Deirdre McCloskey imagina. No seu artigo, McCloskey fala em progressistas, libertários — e liberais “suficientes”, como ela.

Mas Walzer é mais generoso (mais liberal?) com a fauna humana. Conservadores liberais,

nacionalistas liberais, democratas liberais, até socialistas liberais têm espaço nessa arca de Noé.

“Liberal”, quando aplicado a cada um desses nomes, é uma forma de evitar que as ideologias degenerem nas suas piores versões, mantendo ainda um respeito primordial pela liberdade e dignidade humanas.

Usando os exemplos de Walzer, um democrata liberal respeita a vontade da maioria. Mas também entende que as maiorias necessitam de limites constitucionais que muitas vezes frustram as pulsões da multidão.

Há quem discorde. Há quem prefira uma democracia “iliberal”, como acontece na Hungria de Viktor Orbán. É um desejo ariscado: quando tudo depende da

maioria, é melhor você ter a certeza de que nunca estará entre a minoria que participa.

E que dizer de socialistas liberais, esse supremo paradoxo?

Walzer não fala, obviamente, de ideologias totalitárias, como o comunismo. Fala da tradição social-democrata que aceita a “liberdade civil burguesa” como forma de atingir uma sociedade menos desigual.

Um socialista liberal não abandona o seu desejo de igualdade; mas entende que esse destino deve ser trilhado por via democrática, sem atropelo de direitos fundamentais e fazendo uma distinção entre desigualdades toleráveis e intoleráveis.

Ou, como escreve Walzer, é tudo uma questão de convertibilidade: há coisas que o dinheiro pode comprar e outras que não pode. É indiferente se os mais ricos compram artigos de luxo que estão inteiramente vedados à restante população.

Não é indiferente se apenas os mais ricos têm acesso a saúde, justiça ou influência política.

Por último, Walzer dedica algumas linhas aos “professores liberais”, esse artigo cada vez mais raro nos departamentos de humanidades. Como reconhecer um?

Muito fácil: um professor liberal é aquele que, apesar das suas convicções mais firmes, não as impinge aos alunos como a última verdade revelada. Ou, então, é aquele que apresenta visões contrárias à dele com a honestidade intelectual possível.

Imagine um professor progressista que apresenta argumentos conservadores sem hostilidade ou caricatura. Ou vice-versa.

Eu não disse que este era um artigo para lá de raro?

Sim, os liberais podem ser divididos em vertentes clássicas, modernas, ordoliberais, libertárias, neoliberais, o diabo.

Mas a questão decisiva é saber primeiro se estamos na presença de liberais liberais.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sérgio Cortella

MULTITELA

Big Brother Brasil tem série documental que estreia hoje na TV Globo

BBB: O Documentário - Mais que uma Espiada

TV Globo, 22h25, 12 anos

A série documental “BBB: O Documentário - Mais que uma Espiada” foi criada para celebrar as 24 edições do reality exibidas pela TV Globo desde 2002. Refletindo sobre os impactos do programa na vida de cada um e na sociedade, falam desde ex-participantes, como Grazi Massafera e Gil do Vigor, a ex-apresentadores, Pedro Bial e Thiago Leifer, e idealizadores do formato. São quatro episódios, um por dia, de terça a sexta no mesmo horário.

Um Peixe Chamado Wanda

Prime Video, 12 anos

Em Londres, quatro pessoas se unem para um roubo de joias e

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Jerry Springer: Brigas, Câmera, Ação

Netflix, 14 anos

O documentário em duas partes conta a história do polêmico talk show americano dos anos 1990, que fazia um sucesso estrondoso por causa do valor chocante de cada entrevista. Mas essa fachada de entretenimento escondia algumas verdades sombrias

depois tentam enganar umas às outras para ficar com o dinheiro. Uma comédia farsesca e inteligente de apelo popular estrelada por John Cleese, Michael Palin, Kevin Kline e Jamie Lee Curtis.

Black Tea - O Aroma do Amor

Reserva Imovision, 12 anos

Aya, uma jovem africana, deixa o noivo e a Costa do Marfim para trás e começa uma nova vida na China. Ela passa a trabalhar em uma loja de exportação de chá e redescobre a paixão em Cai, um chinês. Apesar do preconceito, ela vê o amor por ele crescer.

Meu Tio José

Canal Brasil, 20h30, 14 anos

Com a voz de Wagner Moura, o longa de animação conta a história de José Sebastião de Moura, um dos sequestradores do embaixador americano no Rio de Janeiro em 1969. Depois de passar dez anos no exílio, ele voltou ao

Brasil e foi assassinado. Seu sobrinho Adonias, que precisava escrever uma redação na escola, transforma sua dor em homenagem, criando um relato sobre o tio.

Audi vs. Lancia: Corrida pela Glória

Telecine, 22h, 12 anos

Baseado na história real da rivalidade entre as equipes Lancia e Audi no Campeonato Mundial de Rally de 1983, o filme segue Cesare Fiorio e Roland Gumpert, líderes das equipes, e suas estratégias na briga pelo primeiro lugar.

Grande Sertão

TV Globo, 23h15, 18 anos

Na periferia de um Brasil futurista e sem lei, a luta entre policiais e bandidos aumenta. Minissérie adaptada da obra de João Guimarães Rosa, em quatro capítulos exibidos até sexta-feira, com roteiro de Guel Arraes e Jorge Furtado e estrelada por Caio Blat.

CINEMA

Sequência de 'O Auto da Compadecida' atrai 2 milhões de pessoas para salas de cinema

SÃO PAULO “O Auto da Compadecida 2” ultrapassou 2 milhões de espectadores nos cinemas brasileiros em menos de duas semanas. O filme já arrecadou R\$ 44 milhões, segundo o Filme B Box Office Brasil, e manteve o topo das bilheterias nacionais pelo segundo final de semana consecutivo.

O longa com a continuação das histórias de João Grilo e Chicó também obteve a maior bilheteria de lançamento de um filme brasileiro desde o início da pandemia de coronavírus.

Sequência do filme de 2000, que por sua vez reformulava uma minissérie para o formato de longa-metragem, “O Auto da Compadecida 2” é protagonizado pelos atores Matheus Nachtergaele e Selton Mello.



Lançado em 2024, Renault Kardian é oferecido na cor laranja energy, que responde por 10% das vendas, de acordo com a fabricante de origem francesa. Fotos: Divulgação

Montadoras lançam carros mais coloridos, mas branco, preto e cinza ainda dominam mercado

Dados da Secretaria Nacional de Trânsito mostram que 68% dos veículos da frota nacional têm pinturas consideradas acromáticas; opções em tons vibrantes como laranja e vermelho são vistas em lançamentos

Matheus dos Santos

SÃO PAULO A frota de veículos do Brasil é cada vez mais branca, preta, prata e cinza. Segundo dados da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), divulgados em outubro, 68% dos veículos em circulação no Brasil foram pintados com variações dessas cores.

O cenário mundial é similar. Segundo relatório da Basf, fabricante de tintas automotivas, 81% dos carros novos vendidos no mundo tinham tons acromáticos em 2023.

Essa tendência persiste mesmo com o aumento de opções coloridas no mercado, que aparecem principalmente quando um novo modelo é lançado.

O SUV compacto Renault Kardian, por exemplo, chegou ao mercado na cor laranja energy. Segundo a fabricante, cerca de 10% das vendas do Kardian, entre março e novembro de 2024, foram nesse tom.

Na Chevrolet, a minivan Chevrolet Spin 2025 veio nas cores azul boreal e verde safári. Já a nova geração do SUV médio Equinox trouxe as opções verde cacti e vermelho radiant.

"Temos procura por tonalidades que fogem do branco, prata e preto. As cores vermelha, verde e azul permeiam vários mo-



O tom laranja delhi, que está mais para o amarelo, destaca o SUV Ford Bronco Sport em meio ao trânsito urbano

delos de nosso catálogo", diz a Chevrolet em nota.

O Citroën Basalt também trouxe tonalidades mais vibrantes, como vermelho rubi e cosmo blue. Na Ford, o Bronco chamou a atenção com as pinturas verde fuji, azul atlas e laranja delhi.

Empresas do ramo de tintas também têm iniciativas para am-

pliar a diversidade no mercado automotivo, e uma delas é a escolha da cor do ano. Para a PPG, o tom de 2025 se chama purple basil, definido como "um violeta empoeirado".

Na Basf, as cores automotivas do biênio 2023/2024 incluem a acinzentada graça calma (América do Sul) e a zenomenon (Améri-

ca do Norte), que remete ao verde-claro. Para a Ásia, o vermelho fluorescente foi destaque.

No mercado em geral, tons de cinza fosco estão em alta nesta década. A tendência global surgiu há cerca de dez anos, quando a Audi apresentou a pintura nardo grey.

Continua na pág. B11

81%

é a fatia dos carros vendidos no mundo em 2023 que receberam pinturas acromáticas, ou seja, tons de branco, cinza, prata e preto

27 milhões

é o número aproximado de veículos brancos registrados no Brasil, de acordo com dados da Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito); cor está em 21,7% dos automóveis que já foram vendidos no país

10,7%

é a participação de carros vermelhos na frota nacional, segundo a Senatran; é o tom não acromático com maior participação de mercado no Brasil, seguido do azul, que representa 7,6%



Audi RS6 2016 pintado na cor nardo grey; variação fosca do cinza tornou-se tendência global nesta década



Minivan Chevrolet Spin 2025 é oferecida na opção azul boreal, que tem acabamento metalizado

Continuação da pag. B10

"No Brasil, logo após o lançamento, a cor do ano começa a ser considerada datada. Existe um medo de desvalorização do veículo e a escolha continua a ser o branco, ficamos nesse ciclo", afirma Marcia Holland, consultora e autora do livro "CMF (Color Material Finishing): A Essência das Cores".

As fabricantes de automóveis têm um amplo processo para definir uma cor. A persona, uma espécie de modelo ideal de cliente criado a partir de dados, é central nesta etapa. Há testagens de como o tom irá se adaptar a diferentes ambientes e luminosidades.

As montadoras buscam evitar desgastes com a incidência da luz solar, que pode até atrapalhar a condução. Por isso, diferentes partes do veículo passam por validações. "As tonalidades do painel, do volante, das portas, entre outras, precisam ser definidas com atenção para não provocar ofuscamento e prejudicar o motorista", afirma Márcia.

Para Ricardo Vettorazzi, gerente técnico de repintura automotiva da PPG, ao definir uma cor, a montadora se preocupa com a baixa variação. "Quando é um processo produtivo em grande escala, com grande demanda de saída de produtos, quanto menor a variabilidade, melhor."

Segundo o especialista, nos anos 1980 as pinturas envolviam processos manuais, o que possibilitava uma maior oferta de cores. Com a automatização, tons mais baratos foram priorizados.

"Os pigmentos azuis, verdes ou vermelhos são mais caros, e os fabricantes acompanham a demanda. É possível pintar um carro com qualquer cor, mas o público não tem tido tanto interesse", diz Vettorazzi. Para ele, preto, branco, cinza e prata já estão consolidados no gosto dos consumidores, o que deve continuar.

Segundo Marcia Holland, a preferência pela cor branca segue uma tendência iniciada na década de 2010. "O mercado como um todo, incluindo o de automóveis, foi impactado pelo lançamento dos produtos da Apple na cor branco magnésio. Hoje, existem empresas que querem inovar, mas evitam se arriscar."

A cor vermelha é uma exceção por estar consolidada no mercado brasileiro. "O vermelho entra no imaginário por reforçar um perfil de aventura. Existe a clássica relação da cor com os carros da Ferrari", diz Marcia.

A Folha consultou modelos de 2024 e 2025 das montadoras Fiat, Volkswagen, Chevrolet e Hyundai e entrou em contato com Renault e Citroën. Nas quatro pri-

meiras empresas, a oferta de tons mais coloridos varia entre vermelho, azul e verde, com predominância do primeiro.

Em consulta às concessionárias, carros populares como Chevrolet Onix, Fiat Argo e Volkswagen Virtus não foram encontrados para pronta entrega nas cores mais vibrantes. É necessário fazer uma encomenda.

A Hyundai oferece disponibilidade para todas as cores no prazo de 15 dias, de acordo com vendedores e porta-vozes da empresa. A Renault afirma que o cliente pode ter que esperar até 30 dias para a fabricação, e há ainda o tempo de trânsito até a loja. No caso do Citroën, o tempo de produção é o mesmo para todas as cores disponíveis.

Vettorazzi explica que, quanto mais premium, maior a chance de o cliente encontrar uma maior variedade de cores. "É o exemplo da Ferrari. É um veículo bem valorizado no mercado, com cores chamativas. Nesse caso, o custo se dissolve na produção".

Para Holland, os compradores dessas marcas enxergam o carro como uma assinatura. "O foco é em profissionais de grande projeção. Então, você vê um Lamborghini laranja e pensa: 'é do fulano'. É algo consciente por parte das empresas."

Capacidade industrial vai crescer em 2025

Ociosidade e conteúdo local geram dúvidas sobre estratégias de chinesas

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

O início das operações fabris das chinesas BYD e GWM vai aumentar a capacidade de produção da indústria automotiva nacional a partir de 2025.

Somadas, essas empresas terão potencial para montar 500 mil unidades por ano, número que pode ser atingido até o fim da década. Entretanto, trata-se de um resultado que dificilmente será alcançado.

A Anfavea (associação das montadoras) estima que o parque industrial instalado hoje no país tem capacidade para fabricar 4,2 milhões de veículos leves e pesados por ano. Contudo, há 45% de ociosidade nas linhas de produção, e parte desse problema se deve às importações feitas pelas empresas chinesas nos últimos dois anos.

Essas montadoras ainda não revelaram quais são as metas para conteúdo local de seus produtos, algo que terá impacto direto nas regiões em que estão instaladas. Quanto maior a produção nacional de componentes, maior será a geração de emprego e renda na indústria.

Por enquanto, a GWM confirma a contratação de 700 funcionários até o início das operações da fábrica de Itacemápolis (interior de São Paulo). A previsão é que a montagem tenha início em maio.

O sucesso dessas novas fábricas instaladas no Brasil depende não só do crescimento do mercado nacional; é necessário expandir as exportações

"Inicialmente construída para ter uma capacidade instalada de 20 mil veículos por ano, a fábrica da GWM será ampliada e modernizada para atingir a capacidade produtiva de 50 mil unidades dentro de três anos", diz o comunicado divulgado pela empresa.

Já a BYD prevê a abertura de 2.000 vagas em Camaçari (BA) neste mês, seguidas por mais 3.000 em maio e outras 5.000 em agosto. A montadora, que pretende ter uma planta capaz de fazer 450 mil veículos por ano, vai iniciar a produção ainda no primeiro semestre.

No momento, a fabricante busca recuperar a imagem após uma força-tarefa afirmar ter resgatado 163 trabalhadores chineses em condições análogas à escravidão nas obras da fábrica baiana. Os funcionários foram contratados pela empreiteira terceirizada JinJiang, que nega as acusações.

Há ainda novas montadoras que devem anunciar linhas de produção local ao longo de 2025, como Neta, GAC e Omoda/Jacoo. Nesses casos, a montagem local deve ter início entre 2026 e 2030.

O sucesso desses empreendimentos depende não só do crescimento do mercado nacional. É necessário expandir as exportações, sem as quais há o risco de a capacidade ociosa da indústria automotiva aumentar ainda mais.



Linha de produção da montadora chinesa GWM em Rayong, na Tailândia Wang Teng - 12.jan.24/Xinhua



Versão 1.0 flex do compacto Chevrolet Onix está no mercado desde novembro de 2019; opções mais simples trazem calotas de plástico nas rodas Fotos Divulgação

Chevrolet Onix atual completa cinco anos de vendas e volta à pista de testes

Hatch compacto da GM, que vai mudar em 2025, rodou 24 quilômetros com um litro de gasolina na estrada; medições foram feitas pelo Instituto Mauá de Tecnologia



Linha de produção da General Motors em Gravataí (RS) é dedicada à fabricação do Chevrolet Onix

SÃO PAULO O Chevrolet Onix volta à pista de testes em sua versão mais em conta, equipada com motor 1.0 flex (85 cv) e câmbio manual de seis marchas. O hatch atual completou cinco anos de mercado sem mudanças visuais, algo raro na história da General Motors no Brasil. A explicação para essa longevidade forçada está na pandemia de Covid-19.

O compacto foi apresentado no dia 26 de novembro de 2019, cerca de um mês antes de a OMS (Organização Mundial de Saúde) registrar, na cidade chinesa de Wuhan, os primeiros casos do que foi definido como uma pneumonia de origem desconhecida.

Entre os concorrentes, o compacto da General Motors era o que mais utilizava semicondutores, segundo a montadora. A escassez desses componentes em meio à pandemia levou a paralisações seguidas na linha de produção do modelo, no parque industrial de Gravataí (RS).

Enfim, a hora da evolução se aproxima. O hatch e o sedã Onix Plus receberão um novo desenho neste ano, além de ajustes na parte mecânica. Espera-se a adoção de um sistema híbrido flex leve em algumas versões, mas vale destacar que o carro segue como referência em eficiência energética.

As versões com motor 1.0 aspirado custam a partir de R\$ 93.770. Este teste realizado pelo Instituto Mauá de Tecnologia foi o último antes da chegada da linha 2025/2026. O carro remodelado será uma das novidades da GM no ano de seu centenário: a montadora chegou oficialmente ao Brasil em 26 de janeiro de 1925.

Todo Chevrolet Onix é equipado com seis airbags, faróis com acendimento automático, ar-condicionado e direção com assistência elétrica. O painel de instrumentos mistura marcadores analógicos e digitais.

Os vidros e as travas das portas têm acionamento eletrônico,

mas a regulagem de altura e profundidade do volante só está disponível em versões mais caras. Não foi o caso do modelo testado.

O hatch 1.0 precisou de 16,3 segundos para ir do zero aos 100 km/h quando abastecido com gasolina. No seu primeiro teste, em 2021, o Chevrolet cumpriu a prova em 15,8 segundos. A diferença, embora pequena, pode ser atribuída às mudanças que adequaram o carro a regras mais rígidas de emissões de poluentes.

O resultado foi visto nas medições de consumo. Segundo o Instituto Mauá de Tecnologia, o Onix percorreu 24 quilômetros com um litro de gasolina no uso rodoviário (velocidade de 90 km/h). Na cidade, a média ficou em 14,2 km/l. No teste anterior, as marcas foram de 11,9 km/l e 21,9 km/l, respectivamente.

O modelo se mostra agradável no uso cotidiano, embora exija constantes trocas de marcha para manter o ritmo. Há ainda bom espaço interno e acabamento bem cuidado, com bancos forrados de tecido cinza e preto.

A versão testada foi a LT2, que custa R\$ 98.490. As principais diferenças para a versão mais simples são a central multimídia, a partida por botão e os retrovisores pintados na cor da carroceria. As rodas de 15 polegadas trazem calotas de plástico.

Os valores cobrados hoje são bem diferentes dos praticados à época do lançamento. No fim de 2019, o Onix hatch partia de R\$ 48.490. Equipada com motor 1.0 turbo (116 cv) e câmbio automático, a versão topo de linha Premier era anunciada por R\$ 72.990 com todos os opcionais inclusos.

A alta nos preços não impediu o sucesso de vendas ao longo dos anos. Somada à versão sedã, os emplacamentos do modelo produzido em Gravataí (RS) chegaram a 157,7 mil unidades em 2024.

Eduardo Sodré



Chevrolet Onix 1.0

PREÇO	R\$ 93.770 (dezembro/2024)
MOTOR	flex, dianteiro, turbo, 999 cm³
POTÊNCIA	82 cv (etanol) e 78 cv (gasolina) a 6.400 rpm
TORQUE	10,6 kgfm (etanol) e 9,6 kgfm (gasolina) a 4.100 rpm
TRANSMISSÃO	câmbio manual de seis marchas
PNEUS	185/65 R15
PESO	1.049 kg
PORTA-MALAS	275 litros
COMPRIMENTO	4,16 m
LARGURA	1,73 m
ALTURA	1,48 m
ENTRE-EIXOS	2,55 m
ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS)	16,3 (gasolina)
RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS)	15,2 (gasolina)
CONSUMO URBANO (KM/L)	11,1 (etanol) e 14,2 (gasolina)
CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L)	18,7 (etanol) e 24 (gasolina)